ANNO XXXVIII: NUMERO 222

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres meze vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porto franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBCRIPÇAO' DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua cheia as 5 horas e 16 minutos da tarde.
15 Quarto minguante a 1 hora e 21 minutos da tarde.
23 Lua nova as 6 horas e 16 minutos da manhã.
30 Quarto crescente a 1 hora e 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 e 8 1|2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1|2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1|2. 4, 4 1|4, 4 1|2, 5, 5 1|4, 5 1|2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1|2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1|2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23 Terça. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24 Quarta. Nossa Senhora das Mercês.
25 Quinta. S. Firmino b. m.; S. Niomizia v. m.
26 Sexta. Ss. Cypriano e Justina mm.
27 Sabbado. Ss. Cosme e Damião irmãos mm.
28 Domingo. S. Wenceslão duque; S. Salomão b.

ASSIGNA SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de setembro de 1862

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Pelo officio que V. Exc. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 46, fico inteirado de haver V. Exc. expedido ordem ao juiz de direito da comarca do Crato para que, entendendo-se com o da Boa-Vista desta provincia, se por ventura vier alli a manifestar-se a epidemia do cholera como era de receiar, lhe preste, sendo por este requisitado, a ambulancia de medicamentos que ficar intacta na predita comarca do Crato. Agradecendo á V. Exc. o alvitre que tomou, cabe-me declarar-lhe que á primeira participação que me foi feita pelas autoridades da Boa-Vista de haver receios de que o mal accommettesse aquella remota comarca, enviei, para alli os soccorros pedidos, não tendo chegado até o presente ao meu conhecimento noticias que confirmem aquelle receio.

Dito ao Exm. bispo diocesano. — Opportunamente terão destinos as informações relativas á freguezia de Petrolina, que V. Exc. remetteu-me com seu officio de 21 do corrente para serem presentes á assembléa legislativa provincial em sua primeira reunião.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de indicar um official para commandar o destacamento da villa do Buique visto ter fallecido do cholera-morbus em caminho para aquella villa, como V. Exc. communicou-me em officio de 22 do corrente sob n. 1822 e consta da participação junta por copia do juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, o capitão do nono batalhão de infantaria Firmino da Cunha Rego, que havia sido nomeado para esse fim.—Communicou-se á thesouraria de fazenda a morte desse official.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens afim de que de hoje em diante e em quanto existir em tratamento na casa do Dr. João da Silva Ramos um criminoso de morte que para ella vai ser nesta data removido da casa de detenção, haja alli uma guarda composta das praças que V. Exc. julgar necessarias para guardar o mesmo criminoso.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me ácerca do que pede no incluso officio o juiz municipal do termo de Cabrobó.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvo o contrato que de conformidade com o art. 2.° da lei provincial n. 531 de 9 de junho ultimo fez a junta administrativa dessa Santa Casa com Trajano Felippe Nery de Barcellos para servir de professor de musica vocal e instrumental do collegio dos orphãos, cujo termo acompanhou o officio de V. S. datado de 20 corrente, o qual fica assim respondido.

Dito ao commandante da estação naval.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam transportados no brigue escuna *Tonelero* para o presidio de Fernando, como requisitou o brigadeiro commandante das armas em officio do 22 do corrente sob n. 1831, o segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Gabriel de Araujo e Silva, sua mulher e um filho menor, 4 praças de pret, um caixão contendo artigos de fardamento e um molho de esteiras.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens a relação dos sentenciados de justiça que devem ser transportados para o presidio de Fernando no brigue escuna *Tonelero*.

Dito ao capitão do porto. — Sirva-se V. S. de informar-me o destino que tiveram os recrutas Ignacio José de Menezes Campos e Manoel Mauricio dos Santos mencionados na relação annexa ao seu officio de 13 de agosto ultimo, sob numero 104.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Gabriel de Araujo e Silva o soldo relativo a este mez, visto ter elle de destacar para o presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—De accôrdo com a sua informação de 20 do corrente sob n. 904, autoriso V. S. a mandar abonar a cada um dos engajados belgas Luiz Francisco Henrique, Antonio Delanshecre e Bernardo Francisco Vendervaert a quantia de 90$ para a sua passagem, visto terem concluido o tempo de seus engajamentos.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. para os fins convenientes as contas documentadas da despeza do hospital militar desta provincia no mez de agosto ultimo, e bem assim a copia do parecer da junta de saude relativa ao exame a que na forma da lei procedêra em ditas contas.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 22 do corrente sob n. 909, autoriso V. S. a mandar pagar ao capitão Candido Leal Ferreira a gratificação de 40$, a que tem direito por haver apresentado na qualidade de recrutador nas freguezias desta cidade, dous voluntarios para o serviço do exercito como se vê dos inclusos documentos cobertos com officio do brigadeiro commandante das armas, de 13 deste mez, e sob n. 1779.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao arrematante do atterro das ruas do Sebo e Trempe, Francisco Botelho de Andrade a quantia de 1:950$850 rs., em que importa a primeira prestação a que elle tem direito por haver concluido a terceira parte das obras do seu contrato, segundo declarou o director interino da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 203.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. pôr em hasta publica as madeiras arruinadas da ponte velha do Recife constantes da nota junta por copia que me foi remettida pelo director da repartição das obras publicas com officio de hontem sob n. 204, devendo servir de base a essa arrematação a quantia de 800$, em que foram avaliadas taes madeiras.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Accusando recebido o seu officio n. 145 de 29 de agosto ultimo, tenho a declarar-lhe que não veio a guia do sentenciado Rufino Marques de Castro, de que trata o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Remettendo á V. S. as guias dos sentenciados mencionados na relação junta n. 1 que seguem para esse presidio no brigue escuna *Tonelero*, bem como as dos que existem ahi sem ellas e estão comprehendidas na relação n. 2, tenho a recommendar-lhe que faça regressar para esta capital em algum dos navios de guerra que para ahi seguirem os sentenciados indicados na relação n. 3, visto que assim o requisita o juiz municipal da 1ª vara em officio de 22 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 1832, mande V. S. collocar novas dobradices na porta de cosinha do quartel do 2° batalhão de infantaria, visto acharem-se quebradas as que ahi existem.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do attestado junto ao seu officio n. 420 de 22 do corrente, pode V. S. mandar engajar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Brinda Villela.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão de Nossa Senhora das Dores na tarde de 28 do corrente.

Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Deferindo o requerimento de Gervasio Pinto de Paiva alferes da primeira companhia do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional desse municipio ácerca do que informou V. S. em data de 11 deste mez, autoriso-o a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 visto ter mudado de residencia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Dos menores aprendizes que por officio de hontem mandei passar como addidos para a companhia de artifices, faça Vmc. apresentar ao brigadeiro commandante das armas os de nomes Justiniano Pereira da Silva e João Evangelista de Lima afim servirem como musicos no 2° batalhão de infantaria de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 25 de fevereiro de 1859.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara.—Designando á Vmc, para servir de relator da junta de ultima instancia que tem de tomar conhecimento do conselho de julgamento a que foi submettido o guarda da secção urbana do corpo de policia Domingos José de Miranda, assim lhe o communico remettendo-lhe o respectivo processo afim de que para isso compareça neste palacio no dia 27 do corrente as 11 horas da manhã.

Dito ao director das obras publicas.—Recommendo á Vmc. que entendendo-se com o inspector da thesouraria provincial mande fazer os reparos de que precisa a parte do edificio em que funcciona aquella repartição.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó.—Pelo seu officio de 20 do mez passado fiquei inteirado de que a epidemia do cholera-morbus não tem progredido na freguezia de Salgueiro, e que os accommettidos della no Cunhaú se acham quasi restabelecidos.

Dito ao juiz de paz do primeiro districto da cidade da Victoria.—Ao officio de 30 de agosto ultimo em que Vmc. consulta se, estando pronunciado como supplente do juizo municipal, pode continuar no exercicio dos cargos de juiz de paz o presidente da camara municipal, respondo dizendo-lhe que igual duvida proposta pelo juiz de direito teve solução em 15 do corrente pelo officio constante da copia junta.

Dito ao presidente da camara municipal da villa de Cabrobó.—Remetta-me Vmc. uma copia da acta da installação da mesa do collegio eleitoral que funccionou nessa villa por occasião de proceder-se a eleição de um deputado provincial no dia 17 de agosto ultimo.—Igual a da villa da Boa-Vista e villa do Exú.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de prôa até as Alagôas no vapor *Mamanguape* em lugar destinado a passageiros de estado a Luiz Antonio de Araujo Mello, que consta ser desvalido.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar a exoneração que pedio do cargo de promotor publico da comarca de Goianna, e nomêa para esse mesmo cargo o bacharel José Antonio Correia da Silva.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que representou a camara municipal desta cidade em officio de 9 do corrente sob n. 83, resolve approvar provisoriamente o seguinte artigo de posturas.

Artigo Unico. Fica prohibido o andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida a caracter: os contraventores pagarão trinta mil réis de multa e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias do carnaval.

Despachos do dia 23 de setembro.

Requerimentos.

Antonio Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.

João da Costa Ribeiro de Souza.—Como requer.

João Gregorio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Calasimé.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ferraz.—Concedo o prazo de vinte dias.

Alferes Luiz Antonio Ferraz Junior.—Como requer.

Maria Felicia da Apresentação.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para attender á supplicante nos termos de sua informação de 19 do corrente sob n. 264.

INTERIOR

RELATORIO

da repartição dos negocios da agricultura commercio e obras publicas apresentado á assembléa geral legislativa, na segunda sessão da decima primeira legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado Manoel Felizardo de Souza e Mello.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Pela segunda vez cabe-me a honra de expor-vos o estado dos differentes ramos da administração a cargo do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Offerecendo-vos minuciosas informações sobre todos, nos relatorios parciaes dos directores da secretaria de estado do mesmo ministerio, limitar-me-hei a tratar dos que mais necessitam de vossa attenção e valioso auxilio.

Poderei prestar alem disto verbalmente os esclarecimentos que desejardes sobre alguma circumstancia, que haja escapado naquelles trabalhos.

SECRETARIA DE ESTADO.

Terminadas as indispensaveis accommodações no proprio nacional n. 41 do campo da Acclamação, effectuou-para elle, em 8 de julho do anno findo, a mudança da secretaria, que havia até então trabalhado no edificio da rua da Guarda-velha, juntamente com a dos negocios do imperio.

As directorias ahi desempenham suas funcções em salas separadas; e o expediente se póde fazer com a necessaria regularidade.

Ao archivo foram dadas as instrucções de 31 de agosto do anno findo, annexas ao relatorio da directoria central, as quaes tem satisfeito as necessidades do serviço.

O regulamento n. 2748 de 16 de fevereiro de 1861 não completou o pessoal da secretaria; e no seu art. 4 deixou a segunda directoria, encarregada especialmente das obras publicas, dependente da creação de um corpo de engenheiros.

Está quasi concluido o regulamento deste corpo, e brevemente será publicado. Por elle se crea uma corporação incumbida da confecção dos trabalhos preliminares das obras publicas, da organisação de seus planos e orçamentos, e da sua execução e fiscalisação.

Com esta instituição não se emprehenderão obras sem os necessarios estudos: todos se ligarão a um systema geral; e assim deixaremos de deplorar no futuro prejuisos semelhantes aos que se tem soffrido com trabalhos começados, e reputados necessarios, ou uteis por uns engenheiros, e abandonados por inuteis, ou prejudiciaes por seus successores.

A segunda directoria, composta em quasi sua totalidade de pessoas alheias á profissão da engenharia, não reune os elementos necessarios para o exame technico das obras, e para sua fiscalisação. O director, um dos nossos habeis engenheiros, sobrecarregado com a direcção do expediente, pouca attenção pode dar á uma parte tão importante da administração das obras publicas.

Não será preciso exigir novos onus do thesouro nacional para occorrer ás despezas necessarias á sustentação daquelle corpo; porquanto o ministerio a meu cargo emprega actualmente um numero de engenheiros mais ou menos avultado, conforme as obras em andamento; os quaes, dispersos, sem ligação entre si, e sem prestarem regularmente contas de seus trabalhos, que aliás não podem ser rigorosamente tomadas, passarão a ter uma organisação, que reverterá principalmente em proveito publico.

Os empregados das differentes directorias se esforçam por cumprir seus deveres. Se bem que novos quasi todos, vão todavia adquirindo pratica dos trabalhos, que sendo de igual importancia aos das mais secretarias de estado, lhes dão direito, logo que as circumstancias o permittirem, de perceberem retribuição igual á de seus collegas dos outros ministerios.

AGRICULTURA.

Quem levado pelo proprio interesse ou pelas circumstancias peculiares em que se achar collocado, quizer estudar a situação da lavoura do paiz somente em relação a uma de suas diversas applicações, ou a um ramo especial de cultura, apreciará, por certo, mal esta industria; attribuirá ao todo o que sómente pode compe[...] parte.

Na verdade, ao passo que ao norte do imperio o lavrador exulta vendo seus esforços, seus sacrificios amplamente compensados por abundantes colheitas, tanto de cereaes, como de productos de exportação, ou de commercio; ao sul os que se dedicam á cultura do café, esmorecidos por duas colheitas desgraçadas, desanimados pelos effeitos do mal que ultimamente tem atacado esta planta, desesperados pelos prejuisos que actualmente soffrem, chegam a julgar impossivel a cessação destas calamidades, sem se lembrarem de que, em regra, á colheitas abundantes succedem-se outras menos felizes, e de que o mal do café, que appareceu ha cerca de dous annos, não deve provavelmente prolongar-se por muito tempo.

As alternativas de colheitas más são communs não só entre nós, que infelizmente ainda não empregamos os esforços necessarios para minorar os effeitos das irregularidades das estações, e das molestias do reino vegetal; mas ainda nos paizes onde a lavoura, dirigida pela sciencia, tem conseguido combater com bastante proveito as causas naturaes, que impedem o desenvolvimento das plantas.

Assim, pois, creio, que se o estado de nossa lavoura não é tão satisfactorio quanto é para desejar, não tem sem duvida, peiorado do anno passado para cá; visto que não se devem considerar como prova de sua decadencia, e atraso as pequenas colheitas obtidas em uma ou outra cultura, em um outro districto agricola ou provincial. Taes resultados não só teem constantemente sido periodicos, mas principalmente são devidos a causas transitorias.

Sobre os meios de auxiliar a lavoura acredito, que, na actualidade, excepto boas vias de communicação, que facilitem e baratêem os transportes dos seus productos, cumpre deixar ao interesse e ao esforço individual o emprego de quaesquer meios tendentes a colloca-la em circumstancias mais favoraveis. Convirá com tudo coadjuvar taes esforços, animar taes interesses.

Neste pensamento tem o governo insinuado aos presidentes das provincias que procurem esclarecer os lavradores sobre as conveniencias de cultivarem mais de uma especie de generos agricolas, e principalmente o algodão, o trigo, e o fumo.

Tem sido encommendadas sementes destes vegetaes das melhores qualidades, e o governo, á medida que os obtem, fa-las distribuir ou directamente por aquelles que a solicitam, ou pelas provincias, por intermedio das respectivas presidencias.

Se a lei do orçamento, permittisse o governo teria procurado introduzir machinas, que, poupando braços, melhorassem os productos agricolas: e as cederia pelo custo aos lavradores, que se quizessem utilisar dellas.

Os institutos agricolas, pelas noticias que devem publicar, e sobretudo pela pratica, tornarão successivamente populares os melhoramentos introduzidos na agricultura, e a farão mais productiva.

MOLESTIA DOS CAFEZEIROS.

O mal que accommetteu um dos nossos mais importantes ramos da industria agricola, e de que já vos dei conta no ultimo relatorio, tem-se estendido á novas localidades, sem desapparecer completamente naquellas, em que a principio se manifestou.

Os arbustos atacados não têm morrido, antes reverdecem; mas receia-se que a perda continua das folhas, orgãos indispensaveis á vida das plantas, os faça perecer, ou pelo menos os enfraqueça por tal modo, que extenuados, nada ou pouco venham a produzir.

Este receio põe em sobresalto os fazendeiros de café, que procuram, uns, terrenos virgens para começarem novos trabalhos, e outros, variar de cultura, dando principio á do algodoeiro.

Para conhecer a natureza do mal, e descobrir, a ser possivel, remedio que o remova, nomeou o governo uma commissão composta do general Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, e dos Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, Francisco Gabriel da Rocha Freire e Ezequiel Corrêa dos Santos, pessoas conhecidas pelas suas luzes e patriotismo.

No relatorio apresentado por esta commissão, que vai annexo ao da primeira directoria, e a que dei toda a publicidade, se vê o que ella pensa sobre a causa dos estragos que lamentamos e os meios de combate-los.

Entendeu o governo que não devia parar nos estados começados em materia de tanta importancia, e incumbio a continuação delles ao conselheiro Dr. Francisco Freire Allemão, de certo um dos homens habilitados que possuimos em conhecimentos especiaes ácerca deste assumpto.

O zelo deste conselheiro faz esperar que proveitosa será tambem esta segunda investigação.

Melhoramento das raças de animaes.

Os garanhões destinados á melhorar a raça cavallar, vindos da Allemanha em 1858, não dando vantajosos resultados, segundo informam as pessoas, á quem foram cedidos.

A criação e melhoramento de animaes uteis de outras especies devem merecer toda a solicitude dos poderes do estado.

O gado vaccum, indispensavel auxiliar do lavrador, e que constitue parte tão importante de nossa alimentação, perderá successivamente suas qualidades alimenticias, e forças para o trabalho, se não se lhe applicar o systema de cruzamentos, e intelligente cuidado em seu trato.

O lanigero que tambem póde contribuir para o sustento do homem, e pela lãa para o seu vestuario, não deve merecer menor attenção.

Os nossos vizinhos do sul tem por este lado desenvolvido um ramo muito valioso de industria, pela introducção da raça dos—merinos—que julgo se aclimaria entre nós com facilidade.

Não menos vantajoso seria o melhoramento das raças suinas. Ha entre ellas algumas, cujos individuos em pouco tempo, e portanto com pequeno emprego de alimentos, tomam volume extraordinariamente consideravel.

Para a importação de animaes uteis, e de boas raças, das diversas especiaes, não póde o thesouro deixar de fazer alguma despeza. A experiencia porém mostrará logo depois as vantagens immensas do maior cuidado prestado á reproducção destes animaes; e o desenvolvimento de tal genero de industria retribuirá largamente qualquer avanço de fundos que lhe forem feitos.

Renovação da planta do café. Distribuição de sementes de algodão, trigo, etc.

Sendo o café o nosso mais importante producto agricola, cumpre facilitar todos os meios de o aperfeiçoar. O seu melhoramento póde provir ou do preparo mais cuidadoso, ou da variedade do arbusto productor.

O interesse particular, sempre sagaz, escolherá seguramente entre os diversos systemas de colher, seccar e acondicionar o café, aquelle que lhe proporcionar maior interesse. Não está, porém, sempre ao alcance do fazendeiro obter a semente mais preciosa, e que tem de dar producto de maior valia.

A sociedade auxiliadora da industria nacional, que tão importantes serviços presta á nossa lavoura, trata de fazer importar da Arabia sementes, e mudas de cafezeiro: parece razoavel que os poderes do estado a coadjuvem neste louvavel intento.

Talvez que os arbustos da especie importada sejam menos sujeitos ao mal que tem atacado os nossos cafezaes; e, se assim fôr, dupla será a vantagem que tem de produzir o designio daquella sociedade, se o levar a effeito.

A molestia dos cafezeiros, o baixo preço do assucar, e a elevação do do algodão, devida a cau[...] vos são bem conhecidas, desenvolveram [...]radores do sul, centro e norte do imperio ardentes desejos de cultivar esta preciosa planta textil.

De todas as partes se dirigem ao governo pedidos de sementes de algodão das melhores qualidades.

A requisição da sociedade auxiliadora da industria nacional, o governo encommendou-as para o Perú, e para os Estados-Unidos; mas o estado, em que se acha este paiz, e a grande distancia, a que demora aquelle outro, não tem permittido ainda o recebimento das que foram solicitadas. Ainda ultimamente fiz novas encommendas de sementes por conta do ministerio á meu cargo.

Entretanto tendo o Sr. Bartru F. Allen, da casa commercial de Phipps Irmãos & C., desta côrte, offerecido ao governo cinco barricas de sementes de algodão herbaceo, foram ellas distribuidas por alguns lavradores das provincias.

Não basta porém que se obtenham valiosas especies de algodão, é tambem preciso que conheçamos o melhor systema de trata-lo, e prepara-lo. Em algumas a felpa se acha tão ligada á semente que as grosseiras machinas entre nós usadas não são capazes de a separar, sem estragar a rica materia prima da maior parte dos tecidos de que nos servimos.

Preciso se torna pois que autoriseis o governo para introduzir, e ceder pelo custo, algumas das machinas aperfeiçoadas, já conhecidas, e empregadas no preparo do algodão.

Pendem de decisão alguns requerimentos de lavradores, solicitando o premio conferido pelo § 14 do art. 29 da lei n. 239 de 26 de setembro de 1357, por haverem recolhido mais de cem alqueires de trigo.

O governo, antes de final deferimento, julgou conveniente ouvir o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado.

Não me tenho descuidado de fazer importar sementes das melhores qualidades deste cereal, e principalmente das que devem ser mais productivas, attentas as condições climatericas do nosso paiz.

INDUSTRIA SERICA.

Em algumas provincias do imperio encontram-se differentes especies de borboletas productoras de seda de excellente qualidade, das quaes umas alimentam-se das folhas do carrapateiro, ou mamona, outras das do cedro.

Segundo as informações colhidas a este respeito, a seda que ellas fabricam, tem sobre a do *bombix-mori*, tão justamente apreciada na Europa, onde encontra numerosos mercados e altos preços, a vantagem de ser mais lustrosa e elastica, e de ter o fio mais grosso; o que facilita a preparação; sendo provavel que sua qualidade ainda melhore pelos cuidados que se houverem de empregar na cultura daquelles insectos.

Propuzeram o Dr. Otto Linger e Jorge Adolpho Abich, fundar ao norte da cidade do Desterro, um estabelecimento para a criação dos nossos bichos de seda, entre os quaes, segundo affirmam, se distingue uma especie nova, por elles descoberta, cujos productos são da primeira qualidade.

Exigiram porém que o governo imperial lhes concedesse: 1°, meia legua de terras para assentamento do estabelecimento; 2°, o emprestimo de quinze a vinte contos de réis, sem juros, e pelo praso de oito annos; 3°, isenção de direitos de importação para todas as machinas, apparelhos, etc., que introduzirem para o serviço do mesmo estabelecimento.

Para bom exito da empresa, nacionalisação de uma industria tão lucrativa e importante, e que entre nós viria aproveitar forças, que se perdem por falta de emprego, o — trabalho da mulher e da criança—, o que além disso alimentaria outra industria, a da extração do oleo da baga da mamona, ou generalisaria a cultura do cedro, optima madeira de construcção, que tão custosa se vai tornando, me pareceram por certo mui insignificantes os sacrificios pedidos aos cofres publicos.

Porém, na incerteza de se alcançarem taes fins, nem convinha arriscar aquelles valores, nem me achava autorisado para despender a quantia pedida a titulo de emprestimo.

Entretanto, ponderando que não me era licito despresar *in limine* um meio de contribuir para o estabelecimento no paiz de tão importante ramo industrial; que o estado deve até certo ponto proteger e auxiliar aquellas industrias, que promettem grande desenvolvimento, e prospero resultado; deliberei conceder aos proponentes alguns pequenos favores, e bem assim a somma de 1:000$ para os primeiros ensaios, e aguardar os resultados, para definitivamente resolver o que convem fazer em favor desta industria.

JARDIM BOTANICO DA LAGOA DE RODRIGO DE FREITAS.

A administração deste estabelecimento passou para o imperial instituto fluminense da agricultura em virtude do contrato celebrado em 17 de agosto do anno passado.

A necessidade de cuidar de reparos nos edificios existentes, e de construir outros, que se tornam indispensaveis, os trabalhos preparatorios, a que cumpre accudir para se poder dar começo aos serviços de cultura aperfeiçoada, que o instituto deve por em pratica, e finalmente a falta de instrumentos appropriados a este fim, e que foram encommendados para a Europa, tem sido causas de não se ter dado já a este jardim todo o desenvolvimento, que o governo imperial teve em vista quando passou a administração ao imperial instituto.

O relatorio da respectiva directoria minuciosamente vos mostrará os trabalhos já alli feitos, e os que deverão se-lo muito brevemente.

INSTITUTOS AGRICOLAS.

Sobre a situação dos nossos institutos agricolas encontrareis no relatorio da directoria central as informações que se poderam obter.

Conforme acabei de communicar-vos, foi cedida ao imperial instituto fluminense de agricultura a administração do jardim botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas, onde, a par do jardim propriamente dito, destinado ao recreio do publico, e que aquelle estabelecimento se obrigou a conservar, e melhorar; e da manutenção do viveiro de plantas indigenas, e exoticas, que convier cultivar, se propoz o mesmo instituto fundar uma escola elementar de agricultura para 24 alumnos, os quaes alem de conhecimentos theorico-elementares, e especiaes a esta industria, terão occasião de conhecer, e praticar os processos mais adiantados de cultura, que devem tambem ser alli executados.

Desta arte preenche-se as vistas, com que foram promulgadas as sabias disposições do artigo 4° da lei n. 66 de 12 de outubro de 1833 e do § 2° do art. 11 da lei n. 719 de 28 de setembro de 1853.

Accresce ainda que dos escravos da nação, que alli existiam, grande parte acha-se actualmente ao serviço da inspecção geral das obras publicas; o que lhe permittio dispensar outros tantos trabalhadores, e portanto realisar alguma economia na respectiva verba, (sem o menor prejuizo no andamento das obras em construcção); e os restantes, pela maior parte do sexo feminino, e de idade ou muito avançada, ou muito tenra, e que por consequencia pouco trabalho poderiam prestar em qualquer outra repartição, servindo-lhe antes de onus, foram entregues, a pedido do muito digno provedor á administração da santa casa de misericordia, onde a troco de trabalhos compativeis com as suas forças, recebem os cuidados, e tratamento convenientes.

A experiencia tem demonstrado que impossivel é ao instituto, com a subvenção que pelo seu contrato tem direito a perceber dos cofres publicos, manter o jardim ao menos no estado em que lhe fôr entregue.

Sob diversos directores, conhecidos por seu zelo, intelligencia e honestidade, apezar de se não fazer despeza com salarios de trabalhadores, custava a parte jardinada mais de 23:000$.

Se o instituto applicar qualquer porção dos seus tenues rendimentos a manutenção, e embellezamento de um passeio publico, [...] fim de sua instituição—dar lições praticas de cultura aperfeiçoada de diversos ramos de lavoura. A justiça e os interesses publicos aconselha que se eleve a subvenção ao computo, que nos anteriores orçamentos era votado para o jardim botanico da Lagoa de Rodrigo de Freitas.

Accedendo a pretenção da presidencia da provincia de S. Pedro, o governo imperial houve por bem por decreto n. 2,816 de 24 de agosto do anno passado, crear um instituto agricola na dita provincia sob as mesmas bases do imperial instituto de agricultura da Bahia.

COMMERCIO.

Desde a execução das leis, que regulam as transacções mercantis, e estabelecem a jurisdicção, e competencia dos tribunaes que devem decidir sobre os direitos dos commerciantes, está immediatamente incumbida ao ministerio dos negocios da justiça; e que pelo da fazenda correm todos os negocios concernentes as operações de credito, a percepção dos direitos de consumo, e de exportação, e a navegação de cabotagem; ao ministerio a meu cargo pouca, e insignificante acção cabe sobre este tão importante ramo de industria.

Por aquelles ministerios vos serão, por certo, apresentadas as informações de que podereis carecer acerca das questões que mais interessam a prosperidade e desenvolvimento do commercio.

Opportunamente tratarei da navegação fluvial, dos negocios relativos aos paquetes, e de outros meios de communicação, que, como sabeis, exercem grande influencia nas transacções mercantis.

No relatorio das directorias encontrareis sobre estes objectos esclarecimentos, que por este ministerio vos podem ser prestados.

De accordo com o parecer das secções reunidas dos negocios do imperio e da fazenda do conselho de estado, o governo imperial resolveu permittir as companhias, e sociedades anonymas do gaz, Ponta da Arêa, e Mauá, estabelecidas na corte, e provincia do Rio de Janeiro, o traspasso a companhias estrangeiras, estabelecidas fóra do imperio, dos direitos e obrigações, que lhes pertencem, debaixo das condições que serão declaradas, no acto da concessão, segundo a natureza, e as circumstancias de cada companhia.

Assim auferiremos as importantes vantagens que provirão não só da introducção de machinas e apparelhos aperfeiçoados, e principalmente de trabalhadores intelligentes, e moralisados, que virão estabelecer escolas praticas para os nossos concidadãos; mas tambem da mobilisação dos capitaes fixados nestas empresas, os quas irão fecundar novas industrias.

Foi nesta conformidade concedida por decreto n. 2,910 de 19 de abril do corrente anno, a companhia de mineração maranhense permissão para passar á companhia ingleza denominada—monte aureos—o privilegio, os favores, e direitos, que lhe competem em virtude dos decretos ns. 1,044 de 22 de setembro de 1852, e n. 1,925 de 25 de abril de 1857.

E como já estava completo o prazo do exclusivo para as explorações tendentes ao descobrimento de minas, novamente obteve a companhia ingleza este privilegio por dous annos, contados da data do mesmo decreto, para taes explorações nas provincias do Maranhão e Piauhy, onde lhe devem ser concedidas as datas de terra, que na fórma do citado decreto de 1853 lhe pertencem; ficando determinado que a mineração de terrenos diamantinos dependerá de nova decisão, visto ser regulada por legislação especial.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

No processo de habilitação para o magisterio primario, a que se submetteu no dia 19 do corrente a Sra. D. Francelina Casarina, foi a mesma Sra. considerada pela commissão de exame respectiva em condições de obter o titulo de capacidade.

O conselho director conformou-se com este julgamento.

— Em sessão de hontem do conselho director da instrucção publica, tratando-se ácerca dos habilitandos, que foram a concurso no dia 11 do corrente, conformou-se o mesmo conselho com o julgamento da commissão de exame, excepto na parte relativa á approvação simples do Sr. João Verissimo de Lacerda Junior, com a qual deixou de conformar-se, deliberando outrosim que fosse proposto ao governo da provincia, que não se achava o mesmo no caso de obter o titulo igualmente com os demais approvados.

— Damos hoje o ultimo discurso recitado na sessão do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* pelo academico José Fiel de Jesus Leite, orador da commissão do *Atheneu Pernambucano*, o qual deixou de ser publicado na ordem chronologica, porque foi pronunciado, por só ter vindo para a officina na tarde de ante-hontem.

— Pedem-nos que lembremos, a quem por ventura compita, que faça remover da praça que fica ao lado da igrejinha da Conceição da Boa-Vista o capim que alli se deposita, bem como os respectivos vendedores, que fazem desse local uma verdadeira ribeira pelos seus dicterios immoraes e acções cynicas, com offensa do decoro das familias que por alli moram, e flagrante desrespeito do referido templozinho.

Sempre os taes traficantes de capim collocaram-se no becco do Tambiá, onde até tinham o respectivo armazem de deposito; e por isso cumpre que sejam chamados aos antigos postos, para evitar-se o que vão praticando.

— Continuam os actos de immoralidade que da outra vez referimos com relação ao *moquiço* da rua Formosa; porquanto, apezar do que dissemos, nada se fez no sentido de acabar com aquella furna de vicios e escola de perdição.

Pedimos, pois, ao Sr. subdelegado daquella freguezia, que extenda suas vistas providentes até alli.

— Acha-se em exercicio da aula de primeiras lettras do arsenal de marinha o Sr. Capitulino Gonçalves Lessa, que ultimamente fôra nomeado para esse emprego.

— O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito de 2ª vara, deu hontem audiencia de seu juizo com assistencia do Dr. promotor publico, occupando-se com o interrogatorio do réo José Florencio, pronunciado em crime de resistencia, e reperguntas de tres testemunhas já inquiridas no juizo instructor, que foi o da 1ª vara. Produzida a accusação pelo orgão da justiça e ouvida a defeza exhibida pelo Dr. Americo Netto de Mendonça, subiram os autos á conclusão para ser afinal julgado o feito.

— Pelo Sr. capitão delegado do termo policial de Goianna foi preso, no dia 20 do corrente, João de Gouvêa, que assassinara em 1855 ao inspector de quarteirão Felismino, na comarca de Nazareth.

— No dia 15 do corrente Estevão Vieira entendeu que o melhor meio de amaciar a pelle de Rosa Francisca da Guia era espancando-a, e assim o fez; resultando lhe, porém, um processo instaurado por queixa desta perante o delegado do termo de Barreiros.

— Outro tanto aconteceu a Francisco Cabral, por ter procurado conhecer a solidez das faces de João Rodrigues de Andrade Paiva, dando-lhe quantidade de bofetadas.

— O jogo, esse terrivel cancro da sociedade, e perturbador da paz domestica, acaba de levar Jorge Nunes, morador no termo de Santo-Antão, a assassinar com um tiro e uma facada á Jo[...] Jeronymo, no lugar Pirpiri, conseguindo evadir-se pela falta de pessoas que [...] commetter o crime. A policia, porém, de Santo-Antão procede ás indagações, e anda á pista para apanha-lo.

— No engenho *Cachoeirinha*, do termo ácima, do qual é proprietario o capitão Joaquim Manoel da Silva, os escravos Theodoro e Raymundo tentaram assassinar ao feitor Vicente Ferreira da Silva, em a noite de 18 do corrente, quando este deixava o primeiro quarto de vigia, ferindo-o gravemente nos peitos com uma fouce. Apenas commettido o crime, pozeram-se os escravos em fuga, não logrando a policia, que os apanhou na noite seguinte, e lhes está formando processo.

— Informam-nos que na segunda-feira terá lugar, no salão do Santa Isabel, um concerto em beneficio do ex-baixo-buffo da companhia Marinangeli, Squadro, o qual foi aqui deixado em consequencia de achar-se extremamente doente.

Baldo de recursos para transportar-se á seu paiz natal, obteve de seus irmãos d'arte Corbari, Belli, Ramonda e Eichenbaunn a concurrencia para um concerto, no qual por sua parte tambem cantará alguns pedaços de operas buffas.

Desejando só obter o importe de seu transporte, o Sr. Squadro avisa ás pessoas que se dignarem acceitar bilhetes para seu concerto, que o preço estipulado é 1$.

Sendo um pedido razoavel e de verdadeira caridade, não duvidamos pedir a protecção publica para elle, e esperamos serão coroados seus desejos, que á bem poucos se limitam.

— Na casa de saude do Dr. João da Silva Ramos falleceu no dia 23 do corrente, de bexigas, o indio José Caetano Gomes, de 61 annos de idade, casado, natural do Ceará, pescador, sentenciado vindo do presidio de Fernando em 19 de fevereiro do corrente anno.

Procedeu se a exame de verificação e identidade de pessoa no cadaver do mencionado preso pelo juizo municipal da 1ª vara.

— No dia 22 do corrente S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou as officinas da estrada de ferro em companhia de sua familia, dos Exms. Srs. desembargador presidente da relação, e do Dr. Joaquim Portella.

S. Exc. partio desta cidade pelo trem ordinario de 8 horas da manhã daquelle dia, recolhendo-se as 4 horas e 40 minutos da tarde.

Informam-nos que além da visita das officinas, examinou S. Exc. na villa do Cabo uma pequena machina locomotiva montada naquelles estabelecimentos para o serviço de inspecção da linha ferrea, tendo feito sobre ella uma excursão até o engenho Utinga.

A locomotiva sobre que viajou S. Exc. se pode dizer nacional, porquanto foi completamente ajustada e imaginada no paiz. Funccionando admiravelmente, tem a vantagem de consumir uma insignificante quantidade de combustivel.

S. Exc. foi acompanhado em seus exames pelos engenheiro fiscal do governo e um de seus ajudantes.

— Hontem suspendeu do nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro o brigue escuna de guerra *Fidelidade*, commandado pelo nosso comprovinciano, o Sr. 1° tenente Francisco Romano Stepple da Silva.

Não podemos deixar de apreciar o merito e bravura desse habil e distincto official, que não temendo perigos, e desejando estar sempre em pesquizas na nossa marinha, emprehende agora essa timida viagem n'um navio sob máos auspicios: se consegui la bem, será mais uma gloria, um louro que, não só cingirá a sua fronte, como o fará ainda mais merecedor de estima e consideração

Conhecemos mui de perto o Sr. Stepple, que em sua vida publica ou particular, não tem um só facto que deslumbre a honra desse pernambucano distincto.

Desejamos lhe prospera viagem e que em breve commande um outro navio nesta provincia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—(Extracto das partes dos dias 25 de setembro.)

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto, os pardos Pedro Carneiro de Souza Ferraz, ou Antonio Pereira de Mello, de 22 annos, soldado do 10° batalhão de infantaria, por crime de tentativa de morte, e Joaquim José de Sant'Anna, de 21 annos, sem officio, sem parte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, o pardo João Eleutherio de Deos, de 37 annos, tanoeiro, por embriaguez, e os crioulos, Raymundo Manoel da Costa, de 18 annos, marceneiro, para recruta, Hermino Pereira, de 38 annos, Bento José da Rosa, de 45 annos, pescador, ambos por embriaguez, e Domingos da Cunha, de 50 annos, servente, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, o pardo Gonçalo, de 22 annos, escravo de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, á requisição do respectivo senhor.

A' ordem do da Varzea, o pardo Antonio José dos Santos, de 29 annos, agricultor, por desobediencia.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 24 de setembro:

Existiam......	366	presos.
Entraram . .	10	»
Sahiram . .	11	»
Existem . .	365	»
A saber:		
Nacionaes. .	245	
Mulheres . .	6	
Estrangeiros .	37	
Escravos . .	69	
Escravas . .	8	
Total. . . .	365	

MUTILADO

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 147

Movimento da enfermaria do dia 25.

Tiveram baixa:
Francisco Victor das Chagas; syphiles.
Antonio Joaquim Soares Lisboa; urticaria.
Teve alta:
Valeriano Francisco das Chagas.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santo Amaro*, vindo do Assú: — A familia do capitão e 4 escravos.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para Maceió e portos intermedios: — Umbelino Gonçalves de Azevedo, Joaquim de A. Villarouca, José Antonio de Almeida Guimarães, Manoel Domingos, Luiz Antonio de Araujo Mello, João Carlos Isleiber, José Portella, José de Mello Costa Oliveira, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Feliciano Rodrigues da Silva, Felix Ramos Lieutier, Joaquim Accioli Lins.

— MATADOURO PUBLICO:
Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 24 do corrente, 75 rezes.
No dia 25—50 ditas.

— OBITUARIO DO DIA 25 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.
Manoel, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; congestão.
Vicente, Africa, 75 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; variolas.
Maria, Pernambuco, 1 hora, escrava, Boa-Vista; espasmo.
Alfredo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas.
Josepha Barbosa Carneiro Pessoa, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 25 DE SETEMBRO DE 1862.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Malveira, e Rosa, o Snr. presidente declarou aberta a sessão.
Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.
Um requerimento de João Baptista Gonçalves Bastos, pedindo por certidão o registro do contrato de sociedade do supplicante com João Bernardo da Costa Rego Monteiro.—Passe.
Outro de João Carlos Bastos de Oliveira, pedindo o registro de uma procuração. — Registre-se.
Outro de Joaquim Francisco do Espirito Santo, satisfazendo o despacho do Sr. desembargador fiscal.—Matricule-se.
Outro de José dos Santos da Costa Moreira, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.
Outro de Antonio Cecilio Ferreira Neves Cruz, pedindo por certidão o papel de licença ou autorisação dada por C Hardy á sua mulher Rosa Hardy.—Passe.
Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1862.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.
Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e os senhores deputados Lemos, Malveira e Rosa.
Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.
Foi assignado o accordão proferido na sessão antecedente, entre partes:
Appellante, D. Delphina Marinha Tavares Cordeiro; appellados, Braga & Antunes.

JULGAMENTOS.
Appellantes, Antunes & Irmão; appellados, Seve, Filhos & C.
Sorteados os Srs. deputados Rosa e Malveira.
Relator o Sr. desembargador Villares.
Foi reformada a sentença appellada.
Appellante, Antonio José Dias; appellado, Manoel Joaquim Dias de Castro.
Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira.
Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.
Foi reformada a sentença appellada.
Appellante, Sebastião José da Silva; appellado, Izidoro Bastos de Oliveira.
Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira.
Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellante, Antonio José de Castro; appellado, Francisco José Leite.
Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira.
Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães.
Foi reformada a sentença appellada.
O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou suspeição na appellação entre partes:
Appellantes, Almeida & Cajú; appellado, Joaquim Antonio da Silva.
E o Exm. Sr. presidente providenciou officiando ao Exm. Sr. presidente da relação pedindo juiz.

PASSAGENS.
Appellantes, José Joaquim Gonçalves Bastos e Francisco Antonio de Assis Góes; appellado, João Baptista Gonçalves Bastos.
Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.
Appellantes, Guimarães & Irmão; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.
Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

DISTRIBUIÇÕES.
Appellantes, Joaquim Juvencio da Silva, Rosa Maria de Lima e outros, como testamenteiro e herdeiros de Antonio Francisco Pereira; appellado, Frederico Lopes Guimarães.
Ao Sr. desembargador Villares.
Appellantes, D. Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira, viuva de Manoel Antonio dos Passos, por si e como tutora de seus filhos e o Dr. curador geral; appellados, Isaac, Curio & C.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.
Aggravante, Luiz Antonio Annes Jacome; aggravado, Josquim Luiz Virães.
O Exm. Sr. presidente negou provimento.
Aggravante, Geldino Temistocles Cabral de Vasconcellos; aggravados, Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e outros.
Negou-se provimento.
Aggravante, João Hyppolito de Meira Lima; aggravado, Chrysanto Dario Nobre de Almeida.
O Exm. Sr. presidente deu provimento.
Nada mais houve.

Communicados

Aos eleitores do 5° districto.

Eleito, como acabo de ser, membro da assembléa provincial pelo 5° districto, em substituição do meu collega, o finado Dr. Antonio Baptista Gitirana Costa, seja-me licito dar uma publica manifestação de duplo agradecimento aos amigos que me apresentaram á essa candidatura, e aos dignos eleitores que me honraram com seus quasi unanimes suffragios.

Mais que nunca foi expressivo o acolhimento que obteve a minha apresentação. Se á elle se não póde ligar uma imposição ou um motivo menos digno, sobresahe todavia de sua existencia a dedicação dos meus amigos desta cidade e de todo o districto, á que mais uma vez tenho a honra de representar pela escolha espontanea de cavalleiros tão distinctos, aos quaes procurarei sempre agradecer pelo desenvolvimento completo do mandato, que me confiaram.

Recife, 25 de setembro de 1862.
Dr. *Manoel de Figueirôa Faria.*

Breve resposta do deputado Vilella Tavares ao Sr. capitão Brasilio de Amorim Bezerra, ex-director da colonia de Pimenteiras.

Srs. redactores.—Na sessão de 17 de julho deste anno, fallando sobre diversos assumptos da repartição da guerra, eu disse que o honrado Sr. marquez de Caxias, ex-ministro da guerra, tinha-se occupado pouco em seu relatorio com a colonia de Pimenteiras; que, segundo as informações de S. Exc., essa colonia se achava atrasada, e a sua população montava apenas a oitocentas pessoas, em quanto que a colonia Leopoldina de Alagoas florescia, e sua população andava por duas mil a tres mil almas. Ponderei as vantagens, que offerece a colonia de Pimenteiras, quer pela uberdade de seu solo, quer por sua localidade, e lastimei, que o governo ainda não tivesse conseguido essas vantagens, porque os commandantes dessa colonia, com honrosas excepções, teem tratado mais dos seus interesses e dos interesses eleitoraes, do que dos melhoramentos da colonia.

Para justificar o meu juizo, sem que referisse o nome de alguem, e guardando sempre a moderação e conveniencias, que costumo guardar nas discussões, disse, que ainda na ultima eleição a população de Pimenteiras tinha ido por ordem do commandante votar em sua chapa, e conclui nesta parte o meu discurso pedindo ao Sr. ministro da guerra a sua intervenção, direcção e ordens, afim de que naquella colonia fosse mantida a lei, respeitada a autoridade, e o commandante promovesse o seu melhoramento, accrescentando, que fallando assim não podia ser tido por suspeito, por ser actualmente o commandante de Pimenteiras o meu irmão, Sr. tenente Vilella, etc., etc.

Estas considerações, que aliás mereceram o acolhimento do Sr. ministro da guerra, e da camara, excitaram as iras do Sr. Amorim Bezerra contra mim, porque suppondo-se por mim invectivado, ou antes crendo, que eu me aproveitára do ensejo para desforçar-me das hostilidades, que chama suppostas, e que S. S. me fizera na eleição de 1860, recorreu a *Revista Militar*, n. 13, de 20 de setembro, onde em correspondencia propria, ou por S. S. assignada, trata de refutar-me, desmente-me, e o que mais é, sem ter consciencia de si, procura abocanhar a minha reputação, como homem politico.

E' forçoso responder á correspondencia do Sr. capitão Amorim Bezerra, não por amor de S. S., de cuja autoridade e competencia eu declino nas materias, de que se trata, mas por amor do publico, a quem muito respeito, por amor daquelles, que trabalharam na minha eleição, e me honraram com os seus votos e confiança.

Do relatorio de S. Exc., o Sr. marquez de Caxias, e que foi destribuido pelos deputados, vê-se que S. Exc., fallando da colonia de Pimenteiras, escreveu apenas vinte e uma linhas; vê-se mais, que S. Exc. dá á essa colonia, dentro da legua em quadro da demarcação, uma população de oitocentas pessoas livres, accrescendo apenas quinze escravos, e, fallando da colonia Leopoldina, dá-lhe uma população de dous mil habitantes, etc., etc. Portanto, se eu errei, quando comparando a colonia de Pimenteiras com a de Leopoldina, disse que esta florescia, quando aquella ia em atraso, dei á esta uma população duas ou tres vezes maior do que áquella, o erro não é meu, e sim do Sr. ex-ministro da guerra marquez de Caxias, que affirmou em seu relatorio o que no parecer do Sr. capitão Amorim Bezerra não é verdade, tendo apenas a notar, que, quando um ministro de estado occupa vinte e uma linhas no seu relatorio com uma colonia, e colonia como Pimenteiras, não se pode dizer que fallou muito, e que disse tudo á respeito della.

Segundo affirma o Sr. capitão Amorim Bezerra, a população quasi toda de Pimenteiras foi arregimentada, por ordem do commandante, em 1856, votar no Bonito em chapa minha, e não o foi em 1860, porque o director, que era S. S., não se prestou a isso, d'onde provém a ogerisa, que diz lh'eu ter. Primeiramente devo ponderar ao Sr. Amorim Bezerra, que não é exacto, que eu lhe tenha ogerisa. S. S. engana-se perfeitamente, se suppõe, que o que eu disse na camara foi com o fim de molesta-lo: tive unicamente em attenção [illegible] meu dever e fallar a verdade; e em segundo lugar, assevero que o commandante de Pimenteiras, em 1856, não foi com a população dessa colonia votar em chapa minha. Eu não assisti á eleição primaria do Bonito, como todos sabem, não fiz chapa de eleitores, nem dei-a á alguem, e apenas fui assistir a eleição de deputado. Se pois o commandante de Pimenteiras em 1856 votou em chapa, que me era favoravel, fê-lo de motu proprio, e não posso jamais ser accusado de intervir de qualquer modo para com esse digno official, afim delle praticar o que reprovei no honrado Sr. capitão Brasilio de Amorim Bezerra, que com quanto diga não se ter prestado na eleição de 1860 á chapa, que me era favoravel, não pode negar, que se prestou com dedicação á que me era contraria, favorecendo a candidatura de quem S. S. não ignora, e de modo tão positivo, que indo desta cidade para o Bonito foi morar com esse candidato, ou com os seus mais dedicados padrinhos.

Recorde-se S. S., que quando foi mandado para o Bonito pelo Sr. Leitão da Cunha, estava tão prevenido contra mim, que suppondo-se o dono, o senhor daquella comarca por cingir uma banda, e ter uma espada ao lado, encontrando-se comigo na ponte da Boa-Vista, acompanhado por um amigo, que lhe não é desconhecido, tratou-me com tal desconsideração, que me suppoz talvez um dos seus subalternos, e eu lhe perdoei, como ainda hoje lhe perdôo isso, porque sei dar o devido desconto ás acções praticadas por um official, que ainda em 1860 recordando as supposta offensas feitas a *um veterano do exercito*, a quem uma folha jocoseria de 1848, no tempo da exacerbação dos partidos, chamou *clarim* e *cavallo*, esperava vingar-se com sua grande autoridade militar no Bonito do candidato á deputação, que suppunha ser o autor desse gracejo ou appellido.

No firme proposito de ferir-me, o Sr. Amorim Bezerra, apresentou a minha candidatura em 1860 como sympathica ao governo provincial e geral, e assevera, que o meu honrado amigo o então juiz de direito do Bonito Sr. Dr Oliveira Ribeiro tivera recommendações em meu favor de dous ministros de estado. Ora que grande crime, que acção tão vergonhosa ter eu sido recommendado por dous ministros ao Sr. Dr. Oliveira Ribeiro! Saiba pois o Sr. Amorim Bezerra, saiba o publico, que não intervim nessas recommendações, e que se dous ministros, meus amigos, desejaram a minha reeleição, isso é acto tão innocente, que nem a mim, nem a elles pode dessirar. Felizmente, ainda apoiando um ministerio qualquer, não desci de minha dignidade para obter os seus favores. A minha conducta no parlamento tem sido sempre muito honesta, muito independente, e invoco para confirmar o que digo o testemunho de todos os deputados, sem excepção de um só. Por esse lado me considero muito alto para que as settas envenenadas do Sr. capitão Amorim Bezerra me possam ferir.

Contestando a proposição, por mim enunciada, de que meu irmão, o Sr. tenente Antonio Villela não toma parte em politica, nem em questões eleitoraes, lembra S. S., que elle já fôra candidato á deputação provincial, que eu fizera praça dos princios politicos, que elle segue, diversos dos meus, os quaes o Sr. Amorim Bezerra não sabe quaes são, *se os 1848, se quando eu devaneava no meio do oceano, se quando votei contra o Sr. Dr. Godoy, e a favor do Sr. Mello Rego, se finalmente quando communguei os principios da liga, etc.*

Declaro, que tenho muita pena do Sr. capitão Amorim Bezerra, lastimo que S. S., pertencendo á briosa classe militar, venha pela imprensa tornar-se écho das intrigas e calumnias, com que alguns desaffeiçoados meus pretenderam em 1860 desconceituar-me, e por isso consinta o publico, que responda á esse topico acrimonioso e insultante da correspondencia do ex-director da colonia de Pimenteiras.

Eu disse, que meu irmão, o Sr. tenente Antonio Vilella, como director de Pimenteiras, não se envolvia em politica, nem em questões eleitoraes; que só se occupava dos melhoramentos da colonia. Isso é um facto publico e notorio. Ainda ha pouco houve uma eleição de deputado provincial pelo circulo, que comprehende Pimenteiras, e não consta, que meu irmão se envolvesse nella. O que importa ter sido candidato, se o foi em época remota e muito anterior á sua nomeação? o que pode servir-lhe a opinião de conservador, que elle abraça, se não joga com ella em eleições, se não consta que se entrometta em questões eleitoraes?

Ora agora pelo que respeita á mim, permitta o Sr. Amorim Bezerra, que o não admitta, nem aceite para qualificar as minhas opiniões politicas, ou censurar-me por inconstante e de caracter dobre e simulado. Nunca deixei de ser liberal, nunca reneguei as minhas crenças em todo o decurso da minha vida politica, que data de 1834, quando ainda estudante. Marchar com prudencia e reflecção, aconselhar a moderação, abraçar a conciliação, proclamada como um meio de arrefecer os odios e as paixões violentas, adherir á liga, estabelecida com enthusiasmo por todos os liberaes e conservadores moderados da camara e do senado, não é ser voluvel, nem de caracter dobre, ao contrario é ser logico, coherente e amigo da liberdade do paiz; porque todas essas mudanças, que se tem dado desde 1852 para cá, tem sido favoraveis a opinião, ao espirito liberal.

O Sr. capitão Amorim Bezerra, crendo sem duvida explorar uma mina, e formar uma intriga contra mim para a comarca do Bonito, não duvidou levianamente avançar a proposição de que eu votei na camara contra a eleição do honrado Sr. Dr. Godoy. Essa miseravel calumnia já não póde produzir os effeitos, que talvez deseje o ex-director de Pimenteiras, porque felizmente o Sr. Dr. Godoy estava no Rio n'essa época, e sabe perfeitamente, que pela minha votação elle não podia ser excluido da camara. Antes d'eu ser reconhecido deputado não podia votar sobre a validade, ou nullidade de eleições, por virtude das quaes devia ser ou não reconhecido; mas toda a camara sabe, que me pronunciei de modo muito positivo pela eleição liberal do Bonito, favoravel ao Sr. Dr. Godoy. Quanto ás eleições d'aquellas freguezias, sobre as quaes haviam duvidas, e ficaram adiadas para quando se tratasse do reconhecimento do Sr. Dr. Godoy, ou do Sr. Mello Rego, votei de modo que os interesses do Sr. Dr. Godoy não foram por mim prejudicados. E quem não sabe na comarca do Bonito, que eu, longe, bem longe de hostilisar a candidatura do Sr. Dr. Godoy, lhe fui propicio? Appello para todos os meus amigos d'alli, elles que o digam, elles que mostrem as minhas cartas: appello para o mesmo Sr. Dr. Godoy.

Podia terminar aqui a resposta á provocação do Sr. Amorim Bezerra; mas, inculcando-se S. S. um optimo commandante da colonia de Pimenteiras, um zeloso funccionario, injustamente por mim accusado na camara, pareceu-me conveniente juntar por certidão do cartorio dos feitos da fazenda nacional o documento abaixo transcripto, pelo qual se prova, que o Sr. capitão Brazilio de Amorim Bezerra, como commandante da colonia de Pimenteiras, fez mais do que eu disse na camara, isto é, *ficou alcançado para com a thesouraria da fazenda na quantia de 874$868.*

Transcrevam, Srs. redactores, em seu conceituado jornal estas linhas, e o documento junto, que por isso muito obrigado lhes ficarei, e diga o Sr. Amorim Bezerra o que quizer, que não lhe darei mais resposta.

Seu assignante, etc.
Dr. *Jeronimo Vilella de Castro Tavares.*
Recife, 25 de setembro de 1862.

Illm. Sr.—O Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares precisa á bem de seu direito, que o escrivão dos feitos da fazenda nacional certifique ao pé desta se expedio-se mandado de sequestro contra o capitão Brazilio de Amorim Bezerra, e a razão porque, assim como se effectuou-se esse sequestro.

P. a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, lhe defira.—E R. Mc.—Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares.
Recife, 23 de setembro de 1862.
Certifique. Recife, 23 de setembro de 1862.—Domingues da Silva.

José Policarpo de Freitas, escrivão privativo dos feitos da fazenda nacional, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde, etc.

Certifico que revendo os autos de que faz menção o supplicante em sua petição retro, delles consta que a 17 de maio deste corrente anno, á requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional, passou-se mandado para serem sequestrados bens do capitão Brazilio de Amorim Bezerra, que chegassem para o pagamento da [illegible] tia de 874$868, alcan[illegible]e ficou a dever [illegible]souraria de fazenda como director da colonia militar de Pimenteiras; e que não se effectuou dito sequestro por ter o dito capitão declarado aos officiaes, encarregados da diligencia, que nada possuia para dar a sequestro. O referido é verdade, e aos autos me reporto.

Conferida e concertada na forma do estatuto: aos 24 de setembro de 1862. — Fiz escrever e assigno em fé de verdade.—O escrivão, José Policarpo de Freitas.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO Banco do Brasil.

— A caixa filial desconta letras com praso até quatro mezes a 10 0|0, as do seu proprio aceite a 9 0|0, toma dinheiro a juros em conta corrente, ou por letras a 7 0|0 ao anno, e sacca ao par e curtos prasos, sobre o banco do Brasil.
Caixa filial 9 de setembro de 1862.
Francisco João de Barros.
Secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

— O novo banco de Pernambuco paga o 9.° dividendo a razão de 12$ por acção.

Praça do Recife, 25 de setembro de 1862.

As quatro horas da tarde.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Não houveram cotações.
J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	354:337$516
Idem do dia 25 . . .	13.812$853
	268:150$369

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	146	
« » com generos..	258	
		404
Volumes sahidos com fazendas..	54	
« » com generos..	133	
		187

Descarregam no dia 26 de setembro.
Barca ingleza—Imogene—mercadorias.
Barca ingleza—Hindoo—idem.

Importação.
Barca nacional *Atrevida*, vinda do Assú, consignada a Marques Barros & C., manifestou o seguinte:
1,209 alqueires de sal e 1,800 côcos com casca; a ordem.

Exportação
Do dia 24 de setembro de 1862.
Patacho americano *Palmitto*, para New-York, carregaram:
Henry Forsters & C., 2,095 couros salgados seccos com 58,856 libras.
Barca franceza *Raoul*, para o Havre, carregaram:
Tisset freres, 800 couros salgados seccos com 45,295 libras.
Barca ingleza *Rouald*, para Liverpool, carregaram:
Ferreira & Matheus, 60 saccos com 295 arrobas e 18 libras de algodão.
Paton Nash & C., 534 saccos com 2,670 arrobas de assucar.
Barca portugueza *Margarida*, para Lisboa, carregaram:
Amorim Irmãos, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.
Palmeira & Beltrão, 200 esteiras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	27:620$781
Idem do dia 25. . .	287$430
	27:908$211

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	36:325$220
Idem do dia 25 . . .	1:409$263
	37:734$483

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25.
Assú—15 dias, hiate brasileiro *S. Amaro*, de 69 toneladas, capitão Manoel da S. Santos, equipagem 8, carga sal; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Hamburgo—68 dias, brigue hamburguez *Mathilde*, de 187 toneladas, capitão A. Boysen, equipagem 9, carga fazenda e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.
Ilha de Fernando de Noronha — brigue-escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante o 1° tenente Montaury.
Rio de Janeiro—brigue-escuna nacional de guerra *Fidelidade*, commandente o 1° tenente Francisco Romano Stepple da Silva.
Assú — brigue-escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida; em lastro.
Maceió e portos intermedios—vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.
New-York—patacho americano *Palmitto*, capitão W. W. Jones; carga assucar e couros.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o senhor D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 de outubro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Uma armação e seus pertences, avaliada em 100$; 96 pares de sapatos de marroquim, para senhora, avaliado cada par á 320 réis; 26 pares de sapatos de couro de lustro surtidos, avaliado cada par a 500 réis; 14 pares de sapatos de trança á 700 réis o par; 22 pares de sapatos de tapete, avaliado cada par a 400 réis; 30 couros de cabra, avaliado cada um a 300 réis; 10 pares de sapatos de Aracaty, a 320 réis o par; 4 pares de borzeguins, para homens, avaliado cada par a 1$500 rs.; 70 pares de tamancos, a 240 réis o par; 2 pelles de marroquim de cores, avaliada cada uma a 1$000; 4 varas de madapolão de ferro avaliada cada vara a 160 réis; 2 pelles de couro, a 500 réis cada uma; 1 alambique de cobre e parte de um outro alambique, avaliados em 200$; 3 caixas de vidro inteiro, avaliada cada uma a 8$000.

Uma loja na rua larga do Rosario n. 22, tendo dentro da mesma o seguinte:

Uma armação com todos os seus pertences, avaliada em 500$; 1 carteira de louro, avaliada em 5$; 1 laminador, machina e cortadeira, em bom estado, avaliado em 700$; 1,125 peças de fitas de algodão, avaliada cada peça a 100 réis; 60 peças de fita de cadaço, avaliada cada peça a 120 réis; 480 peças de fitas de brene, avaliada cada peça a 200 réis; 22 massos de fita beira branca, a 240 réis cada masso; 335 peças de franjas de lãa e sêda, avaliada cada peça a 400 réis; 26 caixinhas com sêda, a 200 réis cada uma; 246 peças de fita de pregidio, a 300 réis; 19 massos de linha, avaliado cada um a 160 réis; 11 duzias de differentes objectos de miudezas, por 20$; 11 duzias de meias pintadas, avaliada cada duzia a 800 réis; 48 peças de fita de sêda, avaliada cada peça a 240 réis; 2 livros em branco, avaliado cada um em 5$; 300 grosas de fivellas, a 100 réis; 60 covados de burraxa, avaliado cada covado a 1$500 réis; 20 duzias de laços para borzeguins, avaliado cada duzia a 1$; 20 duzias de fivellas, a 500 réis a duzia; 30 covados de merinó-setim, avaliado cada covado a 800 réis; 1 duzia de escovas para sapatos, por 1$600 réis; 16 duzias de meias cruas, avaliado cada duzia a 1$; 90 pares de borzeguins sortidos, avaliado cada par a 500 réis; 50 pares de [illegible] para menino, a 500 réis; 7 duzias de [illegible]atos de lãa, avaliada cada duzia a 2$; 5 meios de solla franceza, a 15$; 12 duzias de sapatos de trança francez, avaliado cada duzia a 6$; 12 flandres vasios, a 500 réis; 400 libras de tachas de ferro, avaliada cada libra a 240 réis; 70 duzias de sapatos de marroquim, avaliada cada duzia, a 5$; 6 duzias de sapatos de lustro para senhora, avaliada cada duzia a 8$; 280 milheiros de broxas de sapateiro, a 300 réis cada milheiro; 24 pares de fôcos, avaliado cada um a 1$; 36 pares de borzeguins para senhora, avaliado cada par a 2$; 46 pares de borzeguins para homens, a 3$; 28 sapatões de vaqueta para homem, avaliado cada par a 2$; 19 pares de sapatões de lustro, avaliado cada par a 2$; 60 pares de sapatos de burraxa sortidos, avaliado cada par a 600 réis; 42 pares de sapatos, avaliado cada par a 500 réis; 66 pares de sapatos brancos finos avaliado cada par a 600 réis; 80 grosas de botões, a 100 réis; 3 duzias de marroquim de côres, avaliada cada duzia a 12$; 4 pelles de couro francez de bezerro, avaliada cada uma a 2$; 6 duzias de castor, a duzia a 20$; 2 estojos para barba, a 500 réis; 27 pares de borzeguins para senhora, avaliado cada par a 2$500 rs.; 580 pares de tamancos, a 240 réis; 24 pelles de couro de lustro em máo estado, avaliada cada uma a 200 réis; 60 pelles de couro de lustro, a 200 réis; 39 barrigas de solla a 200 réis; 220 couros de cabra, avaliado cada um a 140 réis; 23 pelles de marroquim, avaliada cada uma a 1$; 26 pelles de cabra aparelhada, avaliada cada uma a 350 réis; 12 pelles de cordavão por 20$; meia libra de lãa fina, 2$040 réis; 30 garrafas de vinho de cajú, avaliada cada uma a 500 réis; 25 massos de trança de caracol, a 240 réis; 2,000 pares de páo para tamancos, avaliado cada par a 400 réis; 63 pares de formas ferrada, avaliado cada par a 2$; 160 rodes de cêra preta, por 2$500 rs.; 1 par de encospias grandes, por 6$; 60 pares de formas já usadas, avaliado cada par a 100 réis; 6 pares de sapatos de couro de lustro, avaliado cada par a 500 réis; 1 par de encospia pequeno, por 3$; 2 meios de solla da terra, a 1$; 4 pares de botins, avaliado cada par a 2$; 105 pares de sapatos de marroquim, avaliado cada par a 320 réis; 3 pares de sapatos de Aracaty, a 500 réis; 12 finos de posponto, por 3$; 300 cortes de tamancos, a 100 réis; 60 pares de cortes de tamancos, a 100 réis.

Uma loja de louça na rua larga do Rosario n. 34, tendo dentro da mesma o seguinte:

Armação e seus pertences, avaliada em 600$; 76 bules pintados, avaliado cada um a 400 réis; 60 assucareiros pintados, avaliado cada um a 240 réis; 46 mantegueiras, avaliada cada uma a 240 réis; 84 duzias de chicaras e pires pintados avaliada cada duzia a 800 réis; 28 duzias de pratinhos pintados, avaliado cada duzia a 400 rs.; 24 duzias de tijellas pintadas e brancas a 900 rs.; 95 canecas brancas e pintadas, avaliada cada uma a 200 rs.; 26 canecas azues e de côres a 500 rs.; 40 bulles brancos, avaliado cada um a 400 rs.; 11 assucareiros a 240 rs.; 59 molheiras brancas de beira azul a 500 rs.; 46 pratos com tampa de beira azul a 500 rs.; 152 pratos travessos a 240 rs.; 19 terrinas de beira azul, avaliada cada uma a 1$; 32 pratos travessos pintados avaliado cada um a 320 rs.; 3 terrinas pintadas, avaliada cada uma a 1$200 rs.; 18 pratos cobertos a 1$; 8 molheiras pintadas, avaliada cada uma a 500 rs.; 48 comadres brancas a 800 rs.; 120 duzias de pratos azues avaliada cada duzia a 1$280 rs.; 120 pratos travessos retondos a 200 rs.; 12 duzias de tijellas azues avaliada cada duzia a 1$280 rs.; 60 pratos de louça azul para pudim a 320 rs.; 46 ditos travessos azues a 400 rs.; 20 selladeiras azues avaliada cada uma a 400 rs.; 48 pratos cobertos azues avaliado cada um a 1$; 36 terrinas azues a 3$; 150 bulles azues avaliado cada um a 500 rs.; 157 cafeteiras azues, avaliada cada uma a 1$200 rs.; 151 leiteiras azues avaliada cada uma a 320 rs.; 60 assucareiros azues a 320 rs.: 66 manteigueiras azues avaliada cada uma a 320 rs.; 30 molheiras azues a 1$; 94 duzias de pratos azues pequenos a 640 rs.; 44 duzias de pratos de beira azul a 500 rs.; 11 ourinoes azues com tampa avaliado cada um a 1$200 rs.; 69 duzias de chicaras azues avaliada cada duzia a 2$; 140 quartinhas hamburguezes, avaliada cada uma a 1$; 154 calices hamburguezes de barro, avaliado cada um a 500 rs.; 162 copos hamburguezes de barro, a 200 rs.; 7 1|2 duzias de chicaras de porcellana brancas finas, avaliada cada duzia a 4$; 1 1|2 duzia de chicaras de porcellana sem pires, a 2$; 2 duzias de chicaras de porcellana para café, lizas, avaliada cada duzia a 2$500 rs.; 8 duzias de chicaras de porcellana grandes a 5$; 7 bulles de porcellana branca fina, avaliado cada um a 1$640 rs.; 3 assucareiros de porcellana branca a 640 rs.; 1 manteigueira branca fina avaliada em 640 rs.; 8 tijellas de porcellana branca, fina, avaliada cada uma a 500 rs.; 3 fructeiras de porcellana branca, fina, avaliada cada uma a 4$; 1 terrina de porcellana fina branca por 2$500 rs.; 4 manteigueiras douradas a 1$; 24 pratos dourados a 640 rs.; 1 jarro e bacia de porcellana fina por 4$500 rs.; 14 pares de jarros de porcellana dourados, avaliado cada um por 10$: 2 pares de calangas de porcellana dourados a 4$; 7 paliteiros de conchas dourados, avaliado cada um a 500 rs.; 16 paliteiros pintados a 400 rs.; 19 escarradeiras de vidro avaliada cada uma a 1$500 rs.; 45 compoteiras de vidro de cores a 500 rs.; 30 terrinas de louça, avaliada cada uma a 200 rs.; 36 pares de compoteiras de vidro finas, a 6$; 28 garrafas de vidro finas, avaliada cada uma a 2$; 3 duzias de calices finos, para champanhe avaliada cada duzia a 8$; 8 duzias de ditos de vidro finos para vinho, avaliada cada duzia a 3$500 rs.; 9 galheteiras, avaliada cada uma a 2$; 2 manteigueiras de vidro a 2$; 6 imagens de barro do Porto, avaliada cada uma a 1$; 150 globos de vidro para candieiro, avaliado cada um a 600 rs.; 2 lustres de seis luzes avaliado cada um a 16$; 1 serpentina de cinco luzes por 15$; 3 pares de lanternas de zinco avaliado cada par a 5$; 1 castiçal de vidro e manga por 2$; 2 palmatorias de vidro com manga, avaliada cada uma a 3$; 7 redomas de vidro pequenas a 500 rs.; 1 apparelho de mesa para meninas por 500 rs.; 108 garrafas de vidro de côres e brancas, avaliada cada uma a 400 rs.; 43 bulles de todos os tamanhos, pretos, a 820 rs.; 20 manteigueiras e assucareiros do mesmo a 320 rs.; 20 duzias de copos de vidro ordinarios, avaliada cada duzia a 1$200 rs.; 5 caixas para barba a 640 rs.; 1 bacia de beira azul por 800 rs.; 2 vasos verdes para jardim, avaliado cada um a 1$; 21 duzias de copos de gommos ordinarios e antigo gosto a 320 rs.; 7 duzias de ditos lizos, avaliada cada duzia a 500 rs.; 48 duzias de chiminé de vidro para candieiro, avaliada cada duzia a 1$; 36 duzias de chicaras para passarinho, avaliada cada duzia a 500 rs.; 6 duzias de calices para sorvete, avaliada cada duzia a 3$; 5 1|2 duzias de ditos finos avaliada cada duzia a 3$; 60 duzias de ditos ordinarios a 1$; 201 manguinhas para candieiro avaliada cada uma a 220 réis; 136 garrafas lizas hamburguezas a 400 réis; 32 mangas de lanternas de globos a 2$; 99 mangas de vidro para lanternas, ordinarias, avaliada cada uma a 1$; 7 galheteiros ordinarios, avaliado cada um a 1$; 4 palmatorias de vidro, avaliada cada uma a 2$; 1 lustre de 8 luzes de zinco por 10$; 1 dito ordinario já usado, por 5$; 150 arandellas de latão, avaliada cada uma a 500 rs.; 25 pares de galhetas para missa, douradas, a 500 rs.; 13 duzias de angelicas de vidros para castiçaes, avaliada cada duzia a 1$; 70 colheres de vidro hamburguezas a 100 rs.; 68 ditas para terrinas, avaliada cada uma a 400 rs.; 1 quartinha hamburgueza por 1$; 1 bacia de rosto, de louça verde, por 800 rs.

Os quaes bens são pertencentes a Francisco Gomes Castellão, e vão á praça por execução que contra o mesmo encaminham Parente Vianna & C., e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital desta provincia de Pernambuco, aos 22 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862, 41° da independencia e do imperio do Brasil.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

— A pessoa a quem lhe faltar uma escada de mão do serviço das obras de pedreiro, dirija-se a subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, que dando os signaes da mesma, e reconhecendo-se ser a que ahi se acha depositada, lhe será entregue.—O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:
Para os recrutas do 2° batalhão do infantaria e 4° batalhão de artilharia a pé.
31 esteiras de palha.
10 enxadas.
10 pás de ferro.
Para provimento do almoxarifado do arsenal de guerra.
1,367 pares de sapatões adoptados para os corpos de primeira linha.
6 caixas de pennas d'aço.
2 canivetes.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia para escripta.
Para o 7° batalhão.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia para escripta.
6 pedras para escripta.
18 lapis para as ditas.
Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.
Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de setembro de 1862.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos da 3ª parte da estrada do norte, foi transferida para o dia 25 do corrente.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de outubro de 1862.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do calçamento das ruas do Aragão e Rosario da Boa-Vista, até sahir no pateo de Santa Cruz, foi transferida para o dia 16 de outubro proximo vindouro.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de setembro de 1862.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá ao consumo das cartas existentes nesta administração, de setembro do anno passado, no dia 3 de outubro proximo ás 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco, 25 de setembro de 1862.
O administrador do correio,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 1° de outubro proximo, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 9 de janeiro do anno passado. As cartas serão recebidas até duas horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes. Administração do correio de Pernambuco, 25 de setembro de 1862.
O administrador do correio,
Domingos dos Passos Miranda.

Directoria das obras militares

Tendo a directoria das obras militares de mandar fazer os concertos precisos no quartel de Olinda, convida as pessoas que deste serviço se queiram encarregar a comparecerem na dita directoria com suas propostas, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, das 10 a 1 hora da tarde.
Directoria das obras militares de Pernambuco 23 de setembro de 1862.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores do imposto da decima urbana, de 20 0|0 sobre o consumo de aguardente, de 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheira, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto, e fabricas, de 12 0|0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e os trapiches, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios escriptorios, de 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas de operação bancaria com emissão e privilegios, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, 10 0|0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, de 100$ sobre correctores commerciaes, de 50$ sobre correctores de escravos, de 500 réis por toneladas de alvarenga e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, e finalmente o imposto sobre carros, carroças e omnibus, que no ultimo de setembro corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento dos seus debitos pertencentes ao anno financeiro de 1861 a 1862, ficando sujeitos os que não pagarem a serem executados
Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de setembro de 1862
O chefe da segunda secção.
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

CONCERTO MUSICAL

EM BENEFICIO DA PIANISTA
Carolina de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
NO
SALÃO DE SANTA ISABEL
A 27 de setembro de 1862.

PRIMEIRA PARTE.
1.° Grande walsa brilhante a 4 mãos por J. Schulhoff executada no piano pelo maestro Inocenzo Smoltz e a beneficiada.
2.° Romance da Lucrecia Borgia por Donizetti cantado pela Sr.ª Jacintha Pierre, acompanhada no piano pelo maestro Pierri.
3.° Phantasia concernante de Anna Bolena executada na rabeca pelo Sr. Pedro Justino, acompanhada pelo maestro Smoltz.
4.° Scena d'Aria do Trovador de G. Verdi executado no trombone pelo Sr. Felippe Nery Barcelos acompanhado pela beneficiada no piano.
5.° Phantasia com variações da opera de Sonambula executada na clarineta pelo Sr. Eustaquio P. Rebouças acompanhada pelo maestro Smoltz.
6.° Phantasia—Prazer de Amor romance de Martini por Tulou executada na flauta pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio acompanhada pela beneficiada.
7.° Variações brilhantes concertantes—favorita da cavatina Semiramedes por I. Maizerder executada na rabeca pelo Sr. Pedro Justino acompanhada pela beneficiada.
8.° Polck mazurca brilhante—Latada de Rosas por Adriano Talexy executada no piano pela beneficiada.

SEGUNDA PARTE.
1.° Polk de Salião a 4 mãos composição do maestro Inocenzo Smoltz executada no piano pelo mesmo autor e o Sr. G. Helmold.
2.° Cavatina de Domino Nero por Lauro Rossi cantada pela Sr.ª Jacintha Pierre acompanhada no piano pelo maestro Pierre.
3.° Marcha nocturna de Gottchalk executada no piano pelo Sr. Helmold.
4.° Aria variada pela clarineta com acompanhamento de piano por H. Klosé executada na clarineta pelo Sr. Theotonio José de Souza acompanhada no piano pela beneficiada.
5.° Aria de Lombardo a primeira Crocista por I. Verdi cantada pela Sr.ª Jacintha Pierre acompanhada pelo maestro Pierre.
6.° Phantasia sobre os motivos de Nabucodonosor a 4 mãos por H. Cramer executada no piano pelo Sr. G. Helmold e a beneficiada.
7.° Walsa com variações de rabeca e acompanhamento de piano composição do Sr. Pedro Justino executada na rabeca pelo mesmo acompanhada no piano pela beneficiada.
8.° Carnaval de Veneza—Variação brilhante por H. Herz executada no piano pela beneficiada.

CASSINO POPULAR

Baile e concerto
NO
MAGESTOSO SALAO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Em favor da pessoa relatada nos cartões pela mesma distribuidos.
Sabbado, 27 do corrente.

O artista beneficiado não pretendia abusar da benevolencia do illustrado publico pernambucano se não fosse as instancias de alguns amigos e afeiçoados, é por isso que ainda esta vez implora a sua costumada protecção.
O beneficiado fará quanto for possivel para que o divertimento seja completo; e compromette-se desta vez a satisfazer as exigencias que lhe forem feitas dando assim uma prova de sua gratidão e mais realce e brilhantismo ao divertimento.
Os intervallos das dansas serão preenchidos com a execução de variações de piano, com o acompanhamento de violão celo ou rabeca, tiradas das operas Beatriz de Tenda, Turco em Italia, Trovador, Norma, Traviata, Ernani e Puritanos, transfigurando os sons pelo gosto do autor.
O beneficiado espera da briosa e illustrada corporação.... a quem é dedicado este seu divertimento toda a sua valiosa protecção.
A boa ordem e respeito que se observa no baile Cassino e a fina sociedade que o frequenta acompanhado dos esforços do beneficiado, são garantes para que todos que se dignarem abrilhantar o divertimento deste dia fiquem contentes e satisfeitos; o resto dos cartões acham-se em poder do beneficiado no hotel Trovador, e no dia do divertimento no pavimento terreo do mencionado palacete.
Para damas gratis, cavalleiro 2$.
Será mantida a boa ordem e observadas as disposições do regulamento.

SALÕES DO Caes de Apollo

Grande e extraordinario baile em beneficio de um empregado da casa

Sabbado 27 do corrente, terá lugar um magnifico baile, em o qual se repetirão todas as dansas e peças de musica, etc., havidas na noite de 20, em beneficio do administrador.
O insigne artista pernambucano Sr. Magalhães, em obsequio ao beneficiado, executará varias
Dansas figuradas.
Entrada para homens 2$ e para as senhoras gratis; sendo cumprido o regulamento policial.

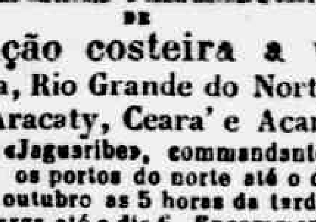
Avisos maritimos.

LISBOA.

O brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, a sahir com brevidade por ter parte do seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Ferreira Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.
O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até o da Granja, no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos,

MUTILADO

tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O hiate «Santa Rita» segue para o Aracaty no dia 30 do corrente, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim Antonio de Figueiredo.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e lva, por ter alguma carga para ambos os portos : para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

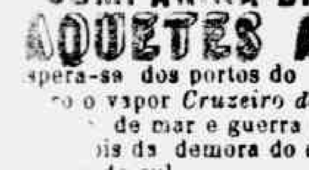
Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costum seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as .. horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para Lisboa deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Margarida», capitão José ... tem prompta maior parte de seu ... recebe o resto a frete : a tratar ... de Amorim Irmãos. rua da Cruz

PARA O Rio de Janeiro

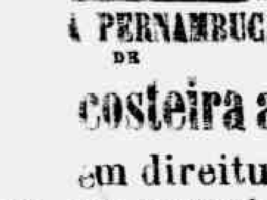
Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional « Almirante, » tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1



COMPANHIA BRA... IRA ...AQUETES A ...POR.

...spera-se dos portos do no... o dia 2 do ... o vapor *Cruzeiro do S...* ...mandante ... de mar e guerra Gerv... ...ancebo, o ...is da demora do costume seguirá para ...s do sul.

... já recebem-se passageiros e engaja-se ... que o vapor poder conduzir a qual deve... ...mbarcada no dia de sua chegada, en... ...as e dinheiro a frete até o dia da sahi... ...as : agencia rua da Cruz n. 1, es... Antonio Luiz de Oliveira Azevedo



...A PERNAMBUCANA DE ... costeira a vapor ...m direitura.

...ama ...sapo, commandante Moura, ... s por... do sul no dia 25 do corrente ...ras da tarde.

...ga até o dia 24 ao meio dia. En... passageiros e dinheiro a frete até ...ia ás 3 horas : escriptorio no Forte

PARA O R... de Janeiro,

Pr... seguir com muita brevidade o veleiro e ...cido patacho nacional «Capuana», ca... ...ntonio José da Silva Rosa, tem parte ... ...rregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão», capitão José Manoel Vieira, o qual tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE 14 escravos.

O agente Alm ida fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida do fallecido João José de Gouveia, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de quatorze escravos de bonitas figuras pertencentes a mesma massa

Sabbado, 27 do corrente,

na rua do Queimado, loja n. 27, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Uma loja de miudezas.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado pelo testamenteiro dativo do fallecido Manoel Joaquim Dias de Castro, fará leilão da armação, miudezas e existentes na loja cita na rua do Cabugá n. 2 B, em um ou mais lotes : terça-feira 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma loja.

LEILÃO DE Uma taberna.

Segunda-feira 28 do corrente.

O agente Pestana a requerimento de Barros & Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão dos generos e armação existentes na taberna da rua larga do Rosario n. 35, em um ou mais lotes : segunda-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Avisos diversos.

A' quem toca.

No alto da primeira pagina deste DIARIO se acham as condições de sua assignatura, e desnecessario se tornam contestações com os cobradores acerca de preço ; a' vista, pois, dessa previa advertencia, esperamos que nenhuma duvida terão os assignantes em pagar segundo se acha determinado

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro das Dores

Contendo o officio, modo de resar a corôa, setenario de todas as orações para deprecar as Dores de Maria Santissima : vende-se a 320 rs. na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

GRANDE Laboratorio a vapor

Roupa lavada e engommada de Ramos & C.

Podem mandar buscar a roupa lavada os donos dos numeros seguintes : 57, 187, 88, 186, 78, 59, 215, 145, 144, 34, 186, 213, 31, 67, 49, 27, 83, 225, 221, 212, 79, 230, 216, 204, 128, 5, 38, 124, 231, 73, 36, 221, 2, 161, 45, 58, 97.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

— Dá se 4$ a quem tiver e quizer ceder um frasco do peitoral de Penedo : nesta typographia.

LOTERIA.

Sabbado ... ...ubro proximo se extrahirá ... parte da primeira loteria ... ...o da Santa Casa da Misericord... ...onsistorio da igreja de N. S. d... de Santo Antonio.

Os bilhe... ...os bilhetes acham-se a venda na ...iva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, no dia immediato depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

As pessoas que são constrangidas a aceitar cartões para assistirem á multiplicidade de bailes publicos em beneficio, que ora se dão nesta cidade, não são de fórma alguma obrigadas a pagar ditos cartões quando deixem de ir aos bailes a que elles se referem. Isto affiança
O baileiro-mór.

Ama de leite.

Aluga-se uma excellente ama de leite ; na rua dos Pires n. 54.

RENASCIMENTO DAS ARTES

MOREAU DE PARIS

Entalhador

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Tendo observado que em muitos salões desta cidade falta-lhes um dos primeiros ornamentos, como seja :

Guarnição das janellas

(para uso dos cortinados) geralmente adoptado na Europa, e hoje bem conhecida no Rio de Janeiro, e que talvez por falta de quem se encarregue desse trabalho, seja a principal causa pela qual ainda se não tenha tambem aqui desenvolvido este gosto.

Convida, pois, aos senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, a virem a sua officina para verem os MODELLOS e as diversas composições concernentes a este fim.

Igualmente se encarrega de fazer QUADROS PARA RETRATOS DE FAMILIA com molduras, quér simples, ou com entalha. Assim como recebe SANTUARIOS e trastes velhos do antigo gosto para os consertar e dar-lhes o BRILHO MODERNO.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata po que em outra qualquer casa.

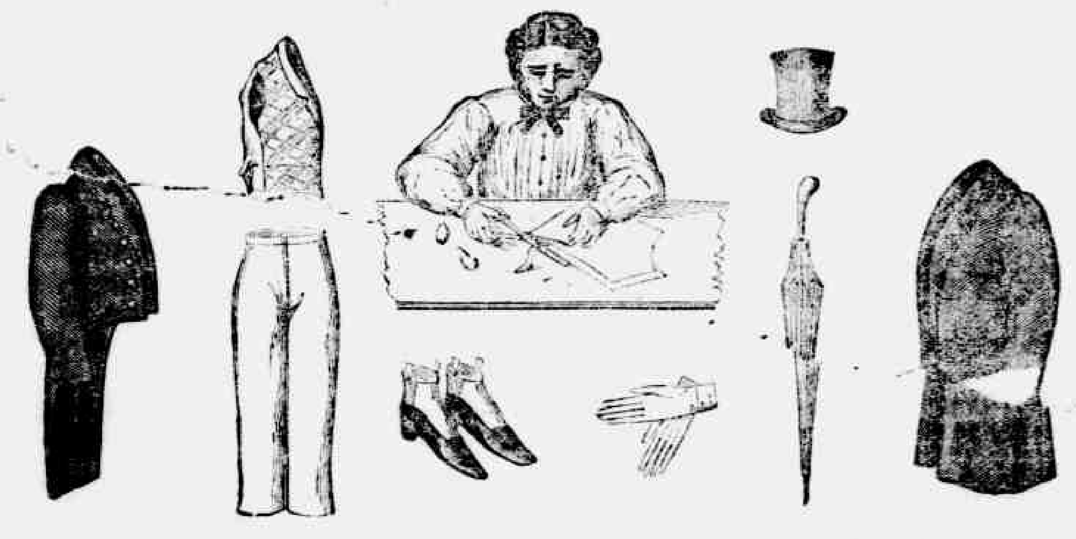
Bilhar, bilhar, bilhar.

Rua larga do Rosario n. 44, 1.° andar.

O proprietario do hotel Trovador, não poupando esforços e sacrificios para bem servir os seus amigos e freguezes, acaba de reformar o seu estabelecimento e installar no mesmo mais um rico bilhar de mogno de sua propria encommenda, fabricado em Paris com todo o esmero e perfeição por um dos mais habeis artistas nesse genero, em o qual os amadores deste passa-tempo, encontrarão uma distracção tão necessaria ao espirito e ao mesmo passo tão innocente. No mesmo se encontrarão quartos preparados para as pessoas que quizerem pernoitar.

O proprietario espera a' concurrencia de seus amigos e freguezes, scientificando-lhes tão somente que serão servidos com todo o asseio e promptidão, a' par da modicidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.



Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume : sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprontar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com cem operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando colleto, o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte :

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e bocças para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as effecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão rádicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas acconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que for'sa applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119 RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia. o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão en...der na rua da Gloria n 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

— O cura... ...al da massa fallida de Guilher... ...lho & C., Francisco Leopoldino de ...mão Lobo, precisa entender-se com os senhores abaixo mencionados, e para este fim pode ser procurado em casa de sua residencia, a rua do Cabuga' n. 61 :
Romão Antonio da Silva Alcantara.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
João Victorino das Neves.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
José Maria Ribeiro.
Bento da Silva Ramos.
Manoel Pires Campello Jacome da Gama.
José Lins de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Bento da Silva Rosas.
José Victorino de Paiva.
Joaquim Francisco de Além.
João Francisco Ramos de Oliveira.
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.
Lopes & Irmão.
João Pinto da Costa.
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
João Duarte Maginario.
Joaquim José Ferreira.
Francisco José de Almeida.
Augusto Fischer.
Guilherme Carlos Monteiro.
José Joaquim de Miranda.
Jorge Wubilt.

— J. Hunder avisa a seus freguezes que mudou-se da rua Nova para a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, onde lhes offerece os seus serviços ; e faz sciente, que na occasião da mudança perdeu tres letras na importancia de rs. 477$, sendo uma de rs. 255$ aceita por Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, vencida em 12 de março passado ; outra de rs. 124$ aceita por Elias Ploseg tambem vencida ; e outra de rs. 98$ aceita por Maximiano Francisco Peixoto Duarte, e mais um documento de rs. 82$ assignado por Carlos Justiniano Rodrigues : pede a quem achou ditas letras e documento, que os entregue ao mesmo, na rua da Cruz n. 59, que gratificará : ellas só podem servir para o saccador, visto que os aceitantes não pagarão a outra pessoa por já estarem prevenidos.

— Antonio Soares, Francisco Paulo da Silva, Joaquim Gonçalves e Manoel Joaquim Quintão, subditos portuguezes, retiram-se para o Rio de Janeiro.

Procissão da Virgem Santissima das Dores em Olinda, na sua capella de Santa Cruz.

O abaixo assignado, havendo de apresentar no dom... seguinte, pelas 4 horas da tarde, a procissão o... ...hora das Dores, com transito pelas ruas do Varadouro, S. Bento, Ribeira, Mathias Ferreira, pateo da matriz de S. Pedro Martyr, Passo Castelhano, e dahi recolher-se : lembra aos moradores das sobreditas ruas que mandem ornar as frentes de suas habitações para um fim tão justo.—Conego,
João Chrisostomo de Paiva Torres.

Engenho á venda por preço commodo.

Na Ribeira da Agua-Branca ha um engenho para se vender com os predios seguintes : o engenho é todo novo, muito boas madeiras, boa ferragem, bons vasos, boa casa de purgar com um tanque muito bom, tres açudes dous de gasto e um de beber, boas casas para lavradores, boa casa de morada com um quarto de venda e armação, ruas de negros, duas estribarias muito boas, casa de fazer farinha com bons aviamentos, uma prensa de lãs muito boa e corrente, uma destilação com fundo de cobre, um tanque para deposito de mel na dita destilação, dezeseis animaes de roda muito bons, o engenho tem duzentas e doze braças de terra, com quatro centas e quinze de fundo, não ha embaraço algum no dito engenho, vende-se por preço de doze contos de réis : a pessoa que quizer comprar dirija-se ao lugar denominado Ribeira da Agua-Branca de Morojó, comarca de Nasareth da Matta, em casa do mesmo senhor do engenho.

— No largo da Assembléa n. 16, casa de pasto, precisa-se de um negro para conduzir comidas para casas particulares.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa de uma pequena familia, e que saiba coser ; bem como de uma pessoa para trabalhar em sitio : na rua do Amorim n. 54, das 9 1/2 ás 4 horas, ou na estrada de João ... Barros, das 6 até ás 8 da manhãa, sitio de C... ...eoforado.

AVISO.

O abaixo assignado, c... ...por Ric... Bo...ga, antigamente com ... praça da Independencia, ... travessa da Cruz e hoje com o mesmo estabelecimento na rua da Imperatriz, outr'ora ... do becco dos F... n. 39, ... numerosos freguezes ... negociantes do ... sortido para ... muito barat... ganhar po...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lagos, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua da Senzala Nova n. 30, tem o melhor sortimento, prepara bandejas no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-ló, bolos inglezes, bolos imperiaes, aletria de ovos, poalos, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para sturar e exportação, responsabilisa-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menos preço possivel:

Pão commum.
» crioulo.
» Provença.
» de familia.
Bolachas economicas.
» commum.
» fina com letreiro.
Bolachinhas de araruta.
» aliiados.
» regalias.
» corações.
» Geribaldis.
» cariocas.
» estrellas.
» sodas.
» dubleú.
» fatias.
» particulas.
Biscouto doce.
Biscoutinho.
» de Hamburgo.
Bolachinhas inglezas.
» de leite.
» parafusos.
Biscouto agoado.
» palitos.
Farinha de araruta.
Latas com bolachinha de araruta.
» » biscoutos inglezes.
Bolachinhas francezas.
» meopathia.
» espader.
» finas para chá.
Bolos de amor.

Bolos suissos.
» raivas.
» chinezes.
» casadinhos.
» de fé reina.
» gemas.
» espiciones.
» allemães.
» messapães.
» castanhos.
» afoguiados.
» cestinhas de amendoas.
» » de erva-doce.
» alasquins.
» SSS.
» pão-de-lo torrado.
» aneis.
» trochas.
» pingos de tochas.
» laços de coco.
» aranhas de coco.
» cocada d'ovos.
» chocolate.
» palitos.
» amendoas.
6 qualidades de pastilhas.
Vinho de cajú.
10 qualidades de doces seccos.
10 » » de calda.
4 » de geléa.
Immensos doces estrangeiros.
Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
Figuras de assucar.
Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM
CONSERVATIVO.
23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em parção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$000.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.
Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	[illegible]
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a	[illegible]
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda ... e de cores a 7$, 6	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fu... 8$500, 2$500	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de bri... de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$500	Ditas de ...odão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$	2$500	Cami... de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$ a 5$,		Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de ...	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

-RUA DO IMPERADOR—38

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

ATTENÇÃO.

Quem pretender comprar um terreno na rua Imperial com 60 palmos de frente e 1,000 de fundos, cuja frente deita para o nascente, dirija-se a rua da Calçada n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna; no Campo Verde n. 52.

— O advogado, abaixo assignado, faz publico que mudou sua residencia para o lugar de Duas Barras, termo de Serinhãem, um quarto de legoa distante da estação de Gameleira, onde se achará todos os dias uteis á hora da chegada do trem, que parte da capital, para assim facilitar audiencia a quem o procurar, que nas sextas-feiras se achará na villa do Cabo para comparecer á audiencia do Sr. juiz municipal, e que se encarrega de quesequer questões crimes, civeis, ou commerciaes em qualquer dos foros do Cabo, Ipojuca, Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, e Agua-Preta.
Pedro Gaudiano de Rolis e Silva.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que tenha boa conducta e seja fiel, que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: na rua do Queimado n. 44 primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade 12 a 14 annos: na taberna do pateo do Terço n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Aurora n. 80 segundo andar.

Mudança.

O solicitador José Coelho da Silva e Araujo mudou sua residencia para a rua do Livramento n. 21 segundo andar.

— Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem agradando.

Um Francez

abrio um curso diario de francez, e tambem lecciona em casas particulares: trata-se na rua da Senzala-Nova n. 17.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma sala com um quarto, frente para a rua, com um sotão, tendo cozinha, sala de jantar, 2 quartos e janellas para duas ruas, preferindo-se homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar, das 9 ás 2 horas do dia.

— Alugam-se mei-aguas da rua do Camarão: na rua da Imperatriz n. 60, loja de pavão.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia e que faça todo o serviço ... largo do Collegio, n. 37, proximo ao becco da Congregação.

Mudança.

Albert Aschoff, relojoeiro, mudou o seu estabelecimento da rua da Cruz n. 11 para o Caminho Novo n. 64. O mesmo pede aos seus freguezes, que ainda deixaram relogios para concertar, de mandar busca-los no praso de 15 dias, do contrario são vendidos para pagamento de seu trabalho.

Attenção

A pessoa que annunciou para comprar uma taberna com poucos fundos, dirija-se ao pateo do Terço n. 1, que se faz todo o negocio a contento do comprador.

— Ainda está para vender-se o engenho Caramurú sito na comarca do Cabo: a tratar na rua da Trempe n. 1, casa da Exma. Marqueza do Recife.

Ama.

Pre... alugar uma ama para o serviço in... e externo de uma casa de pequena familia: no becco dos Ferreiros n. 7.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia ou mesmo de homem solteiro, sendo para ensaboar e engommar, o que faz com perfeição: na rua do Rosario n. 30, sobrado, Boa-Vista.

SOCIEDADE
AMOR AO PROXIMO.

Domingo 28 do corrente haverá sessão para o que são convidados todos os irmãos.
Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 24 de setembro de 1862.
Theodoro Orestes do Patroinio.
Primeiro secretario.

— Joaquim Paterno Gouveia Cordeiro perdeu um meio bilhete n. 1311 da 2ª. parte da 1.ª loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que tem de correr no dia 4 de outubro. Pede ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o que por ventura sahir por sorte a quem quer que apresentar o dito bilhete.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma menina: na rua do Trapiche n. 16, terceiro andar.

Aluguel

Aluga-se um moleque de 11 annos de idade, muito intelligente e esperto, o qual já serve bem a uma casa: para tratar, na rua da Aurora, taberna do sobrado n. 46.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo.

São convidados os nossos irmãos a comparecerem hoje 25 no consistorio as 4 1/2 horas da tarde afim de eleger a nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1862 a 1863.
José Fernandes Ferreira.
Escrivão.

— Precisa-se de uma escrava quitandeira para ser empregada nesse trafico, porém fóra da cidade, afiança-se o bom tratamento e a pontualidade de seus salarios: na rua da Roda n. 11.

— Quem precisar de uma pessoa para engommar e cozinhar: dirija-se na travessa do Pocinho n. 2, que achará com quem tratar.

— Hoje finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, teem de ser arrematados seis escravos a saber, um velho de 50 annos, um paralitico da sintura para baixo, um pardinho de 10 a 12 annos, um moleque de 8 a 10 annos, e dous pretos, sendo um rendido de uma verilha, penhorados ao casal do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, assim como uma cangalha e um par de casacas pequenos e velhos.

— Aluga-se no Recife, becco do Abreu, pegado á praça do commercio, a loja e segundo andar do sobrado n. 1: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

DENTISTA DE LISBOA

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista com seu gabinete na rua larga do Rosario n. 9, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu ultimamente de Paris e da America do Norte um variado sortimento de objectos de sua profissão ainda não vindos a esta cidade, como sejam dentes de differentes qualidades, transparentes mineraes por Vulcanet, estes dentes não só pela solidez como tambem pela grande relação de analogia que tem com os naturaes, são superiores aos que ordinariamente tem vindo a esta cidade, razão porque presentemente são elles os mais adoptados pelos melhores dentistas de Paris e da America do Norte. O annunciante tem tambem um grande sortimento de massas finas de diversas cores para encher os dentes cariados, as quaes tem a propriedade de adherir a cavidade e de solifica-la de modo a poder logo exercer a mastigação, dissipam inteiramente as dores ainda nas mais sensiveis propriedades que não tem a damentina de que ordinariamente se faz uso, a qual em vez de dissipar motiva as dores por causa d'agua ocidolada de sulphurico. Quem quizer seus dentes cariados, cheios de ditas massas só recorrendo ao annunciante porque é elle o unico que presentemente tem nesta cidade ditas massas recentemente chegadas da America do Norte e de Paris. A' vista das circumstancias criticas do tempo tem o annunciante resolvido a modificar os preços e de seus trabalhos afim de chegar para todos. O mesmo colloca dentes sobre base de ouro, platina etc., sem extracção de raizes pela pressão, a pivot ou a pistão, desressort de crochet, como melhor exigir o estado da bocca. Para a conservação dos dentes em estado de jaspe tem o annunciante excellente pós da China verdadeiro preservativo unico e magnifico dentrificio para conservar a bocca e dar-lhe um halito sublime, tornando os dentes pelo seu uso quotidiano isentos de carne que vulgarmente chamam pedra, da frouxidão dos nervos alveolarios e de outros muitos inconvenientes que a falta de taes preservativos occasiona tendo por origem a negligencia que commumente ha quasi em todo o publico, acontecendo assim perder-se o especial ornato da bocca; o annunciante além disto faz todas as operações de sua profissão com toda a promptidão possivel e delicadeza. A entrada é confronte a casa de pharmacia do Sr. Bartholomeu.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contro todo e qualquer damno que a exrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

— No collegio das orphãas de Nossa Senhora da Esperança pode fazer-se qualquer trabalho de agulha, como costuras e bordados de todas as qualidades e por preços muito acommodados. As pessoas que se quizerem aproveitar deste offerecimento tenham a bondade de entender se com a directora do dito collegio na rua da Aurora.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.
Joaquim da Silva Castro.

— Alugam-se dous grandes armazens na rua da Concordia proprios para qualquer estabelecimento em ponto grande: a tratar com o Sr. Miguel José Alves na rua da Cruz do Recife.

LIÇÕES PRATICAS
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E DE
ARITHMETICA

Tres vezes por semana
SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,
Rua larga do Rosario n. 28, 1° andar.
PREÇO 10$000 POR MEZ.

ATTENÇÃO!

A aula de escrituração mercantil dirigida por M. Fonseca de Medeiros, principiará a funccionar do 1° de outubro vindouro em diante, recebendo discipulos para serem lecionados tres vezes por semana, das 7 horas as 9 da noite, nos dias segundas, quartas, e sextas, pelo honorario mensal acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junta a de lecionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escrituração dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o *unico* systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz do egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escrituração addicionará o annunciante aquelle de reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo a não serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito do guarda-livros pela sua bonita letra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe. . . . . 3$000 ou mais.
2.ª classe. . . . . 2$500
3.ª classe negros, marujos e criados. . . 2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.
Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

Sitio.

Aluga-se um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, com casa de pedra e cal, duas grandes baixas de capim para inverno e verão, e grande quantidade de arvoredos de fructos: a tratar no Campo-Verde, rua do Palacio do Bispo n. 20, sobrado.

— Aluga-se o armazem da rua do Vigario n. 23; a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com ... sdelu rioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificios, etc.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza e preço razoavel.

Chicotes

Quem achou um chicote do Rio Grande apparelhado de prata, que se perdeu na estrada dos Afflictos, na tarde de 22 do corrente, querendo entrega-lo a seu dono será gratificado, se o exigir, alem de lhe ficar muito obrigado.

D.r ... NTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estrei... ario—3

Francisco Pinto O... locar dentes artificia... molas como pela pr... sebe paga alguma s... fiquem a vontade de... outras preparaçõe... para conservação da bocca.
... inua a col... or meio de ... não re... obras não ..., tem pós ... reditada

— Precisa-se de uma criada para familia composta de duas pessoas: a tratar na rua Augusta n. 5.

— Aluga se o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 89: a tratar na mesma rua n. 93.

Attenção

O Sr. Francisco Xavier do Carmo não é mais caixeiro da fabrica de vinagre da rua Imperial á datar de hoje. A fabrica não se responsabelisa por conta alguma pertencente a ella, que o mesmo senhor receber. 23 de setembro 1862

— Um guarda livros habilitado se offerece a fazer a escripta de qualquer casa commercial, quer por partidas dobradas, quer por singelas, com aceio e promptidão: a tratar na rua Velha numero 93.

— Aluga-se na rua da Aurora um excellente predio ha pouco edificado, com todos os commodos desejaveis para uma familia numerosa que queira um tratamento distincto, e um armazem á rua do Imperador n. 35: a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

— Aluga se a casa da rua do Fogo n. 6 A: a tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para duas familias, por ter grande sotão, corrido de janellas nos oitões, e ter um elegante mirante: a tratar com o proprietario José Moreira da Silva.

— O Sr. Manoel Carneiro Lessa tem uma carta vinda de Maceió: no escriptorio de João Quarino de Aguilar & C., á rua da Cadeia n. 62 segundo andar.

— Aluga-se o armazem n. 1 da rua do Encantamento: a tratar na mesma rua n. 13.

— Offerece-se um criado para todo o serviço de qualquer casa, do que dá conhecimentos: a tratar na praça da Boa-Vista n. 16.

— Aluga-se uma escrava para andar com crianças: na rua do Hospicio n. 64.

— Offerece-se uma ama com as seguintes habilidades: cozinha, lava e engomma perfeitamente: quem de seus prestimos quizer utilisar-se dirija se ao becco do Campello n. 4.

— Quem precisar de uma optima ama de leite, dirija-se a rua da Florentina n. 38.

— Ausentou-se do engenho Novo de Ipojuca o preto Filippe, foi ter ao engenho Pirapama do Sr. major José Gomes da Silva, na comarca de Santo Antão, e dahi tornára a evadir-se, e é bem de suppôr que vague pelos engenhos e lugares daquella comarca, elle é alto, secco, bastante barbado, e costuma a conservar as barbas crescidas, e já vai pintando de branco, é carreiro, e habil em todo e qualquer serviço de engenho; quem o pegar poderá trazer a seu senhor o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, na povoação dos Afogados, que será gratificado.

Attenção.

Com 22 annos de grande pratica de mestre de assentamento de apurar o assucar de canas pelo melhor systema adoptado nas Antilhas, e tambem mestre do mesmo assucar, como de uma e outra cousa consta pelos Illms. Srs. de engenhos a quem tem tido a honra de trabalhar Manoel Joaquim A. de Oliveira, assim offerece o prestimo de seu trabalho, fructo de tantos annos de dedicação e fadigas aos respeitaveis Srs. de engenhos, tanto desta provincia de Pernambuco como de outra qualquer do imperio, que o quizerem honrar com a sua affavel aceitação e amor a industria; aproveitando por assim o possuirem um bom e economico assentamento, tanto na grande diminuição de consumo de combustiveis como na presteza e facilidade da limpeza da caldeira e apuro das taixas, não se empregando mais que mui pequena quantidade de bagaços a proporção dos vasos; apurando por tarefa, em termo regular, 50 pães de magnifico assucar, como consta do que foi ultimamente apresentado em lasca na exposição desta provincia de Pernambuco.

Pelo melhor systema assenta os alambiques de destilar aguardente, montando com gosto e asseio a destilação para diminuição de braços e facilidade do trabalho.

Tem a seu cargo officiaes de pedreiros, e as suas empreitadas ajusta-se pelo mais commodo possivel, pois deseja mais servir bem que ganhar muito: pode ser procurado na praça do Livramento, loja de fazendas de José ... lho n. 8, ou por este jornal.

Aos senhores do commercio ... dos de fazenda.

O bacharel Americo Fernandes ... reiro abrirá um curso theorico e p... da lingua franceza, do principio do mez de outubro em diante, das 7 ás 9 horas da noite, na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, para as pessoas acima indicadas e outras, cujos affazeres não lhes poderem dispensar para esse fim, senão essas horas. Ensina por ambos os methodos, antigo e moderno, tanto a traducção e escripta, como a locução, a arbitrio dos pretendentes. Estes queiram ir inscrever-se até o fim do corrente mez, procurando-o na mesma casa das 9 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se pelo tempo da festa ou por todo o tempo que convenha ao pretendente, uma casa terrea recentemente edificada na propriedade Torre com os commodos necessarios a uma familia, e mais vantagens proprias do lugar, como sejam, boa agua e lenha gratis etc.: a fallar na mesma p... ...o seu dono.

— Chr... Ieiller, estabelecida com loja e casa de n... a rua Nova n. 56, pelo presente previne a ... co que ninguem se arrisque a fazer negoc... ransacção de qualquer natureza que seja c... marido Julio Francisco tier, conte... m os bens de seu casal, que, esta... a delle divorciada por sentença do juizo ... astico, e estando agora a ... o respec... ventario e partilha, os ... tentes poderão chegar para a solução descriptas; e quando assim não seja, direito tem seu dito marido aos bens em vista da escriptura antenupcial, qu... brou, e que terá de regular a partilha.

— Domingos Ermes Pereira cidadão retira-se para o Maranhão no proxi...

— Aluga-se por preço rasoave... para todo o serviço de uma casa ... de homem solteiro: quem a prete... a rua de Santa Rita n. 52.

— Aluga-se a casa da rua do ... zia da Boa-Vista n. 13, e dita n... n. 10, freguezia de S. José: a tr... travessa da Madre de Deos ...

— O curador fiscal de Guilherme de Carv... fallar com o Sr. João ... rio, e pode ser procur... a' rua do Cabuga' n. ...

— O abaixo assignado ... vier que em sua fazenda O... dos freguezia de Cimbres e ... Madre de Deos, veio ter o e... escravo ... ipade que representa ter de 25 a... qual diz ter sido vendido por José A... rador em Terra Vermelha comarca e sendo embarcado pelo comprad... provincia do Maranhão, saltou no dia 10 de janeiro, podendo a ganhar terra, dizendo que esse ho... nhão que o comprou chama-se Man... rio. A quem quer que pertencer ... dirija-se ao annunciante munido de ... titulo para o receber. Olho d'Agua ... 17 de agosto de 1862.
Francisco Alves de Morae...

— Aluga-se uma casa terrea na ru... 9: a tratar na padaria da rua Direita ...

— Aluga-se um dos quartos n. 3 na ... ta no becco junto a casa do Dr. Moscoz... tar na rua do Crespo n. 14.

Casa.

Aluga-se a casa nova n. 6 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— Perdeu-se no domingo 21 do corrente no Hospital Portuguez ou em caminho para o mesmo, uma bolinha de ouro com uns pequenos brilhantes, cuja peça faz parte de um alfinete de peito: quem o tiver achado e quizer restituir queira entregar na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas que se gratificará com o valor do mesmo objecto.

Aviso

Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de João José de Figueiredo, pedem a todos os devedores desta que mandem pagar seus debitos na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 47; tendo tambem nesta data autorisado ao Sr. João de Souza Azevedo para receber o que cada um estiver a dever. Recife 18 de setembro de 1862.
Antonio Leal Reis.
Dammayer Carneiro & C.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que tenha boa conducta e seja fiel, que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

Furto.

Furtaram do sitio de Antonio Alves Barbosa, em Santo Amaro, na noite de 23 para 24 do corrente mez de setembro, uma vacca prenhe, branca, lavrada, tendo por signaes as galhas grandes e abertas com marca pouco vizivel, na anca do lado direito AB; roga-se ás pessoas que della tiverem noticia de declararem na rua dos Guararapes n. 28, ou no mesmo sitio, onde se dará gratificação exigindo-se.

— Precisa-se de 800$ a premio, pagando se dous por cento ao mez, pelo tempo de 9 a 8 mezes, hypothecando-se uma escrava mulata para segurança, cuja escrava cose, engomma e cozinha perfeitamente bem: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

— Joaquim Pereira Ramos, sobrinho de Bernardino Pereira Ramos, declara ao publico, que tendo apparecido outro de igual nome, d'ora em diante se assignará por Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio de coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Maranguape : a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Admirem-se e approveitem-se

Retratos de antrotypo a 1$ um; na mais acreditada e antiga officina de photographia desta cidade, na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Precisa-se alugar uma preta que tenha boa conducta e seja fiel, que saiba engommar e cosinhar : na rua do Queimado sobrado n. 44, primeiro andar.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar : no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua estreita do Rosario n. 32, loja, se dirá quem empresta dinheiro com penhores de ouro ou prata, mesmo em pequenas quantias.

— Aluga-se a casa terrea na travessa da rua Bella n. 7 : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 57, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 62, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, e cacimba : quem pretender, dirija se alli á padaria do Sr. Souza n. 14, que achará com quem tratar.

— No porto do Jacobina, sitio do Albuquerque, existe um cavallo rozilho que alli appareceu deste 19 do corrente : quem for seu dono, dando os signaes, e pagando as despezas, o receberá

Arrematação.

No dia 26, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara vai á praça de venda uma casa [illegible]-agua n. 31, sita na rua da Ponte Velha do bairro da Boa-Vista, avaliada por 400$, por execução de Henry Forster & C. contra os herdeiros da viuva de José Leão de Castro.

— Precisa-se de um criado : na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas á margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas, e com boa agua de beber, tendo uma dellas planta de capim para 4 cavallos : a tratar na rua da Roda n. 20.

— Luiz Francisco Ennoquist, Bernardo Francisco Wanderwant, Delancir Antoine vão para o [illegible]eiro.

Compras.

[C]ompra-se

[illegible] terreas, em ponto al[illegible] [c]ommodos para uma [illegible] gular, bom quintal e [illegible] um sobradinho [illegible] quem tiver an[illegible] [n]e Diario.

[illegible] ões do novo banco de Per[illegible] [illegible]o de Manoel Ignacio de [illegible] do Corpo Santo n. 19.

[illegible] se g[illegible] [illegible] vazias na rua Direita

Vendas

Leis provinciaes.

[V]ende-se por 1$ a collecção de leis [prov]inciaes do corrente anno, assim como as de todos os annos antecedentes ao mesmo preço : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Venda de typographia.

A typographia do «Puritano», prompta de tudo quanto é preciso para trabalhar : a tratar na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 7.

Colla.

Vende-se colla da Bahia, a melhor que existe no mercado, pelo barato preço de 640 a libra, e sendo para arroba se venderá por menos : na loja de ferragens sita na rua Nova n. 35.

Madeiras de lei.

Vende-se a madeira do andaime que servio para a construcção da ponte de ferro entre o theatro de Santa-Isabel e a rua da Aurora, em porções a vontade dos compradores : os pretendentes dirijam-se ás obras da mesma ponte, das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Liquidação
Barato.

Sapatos de marroquim para senhora	640
Borzeguins com botões e laço francezes para senhora	4$500
Sapatões de bateria proprios para o serviço da estrada de ferro	3$200
Pelles de marroquim de cores	1$600
Ditas de dito cor de besouro escolhido	2$000
Bezerro francez superior	3$500
Luvas de seda com toque de mofo (par)	200
Sapatinhos de lãa para menino	500
Sintos dourados para senhora	1$500

Rua larga do Rosario n. 36, rival sem igual, e neste estabelecimento se vendem diversas miudezas baratas, a cousa é o freguez trazer dinheiro

Attenção.

Vende-se ou aluga-se modicamente uma mulata moça e vigorosa, que cozinha para o diario, lava e engomma, tudo soffrivelmente : quem a pretender por uma ou outra forma, pode ve-la e tratar na Estancia, casa n. 4, a qualquer hora do dia.

Candieiros a gaz.
Dinheiro avista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um ; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

Milho e feijão.

Vendem-se saccos com milho que pesam a quasi quatro arrobas, muito novo a 3$ o sacco, ditos com feijão mulatinho a 8$500 ; a tratar no Forte do Mattos, armazem Barão do Livramento, ou na rua do Queimado n. 4.

Rua
do Imperador n. 28

Vende-se gomma vinda do Ceará por todo e qualquer preço.

— Vende-se um burro do Rio Grande do Sul, muito gordo, novo, e manso : quem quizer dirija-se junto a ponte pequena do Chora-menino, casa n. 11 ; e na mesma casa vende-se um boi muito manso e carroça.

— Vende-se uma escrava de bons costumes, sabe lavar e cozinhar o ordinario de uma casa : no pateo do Paraizo n. 18. Na mesma casa precisa-se de uma cabra (bicho), que tenha bom leite.

Vende-se

um grande sitio dos melhores que tem em Olinda, defronte do jardim, boa casa de morada, sendo sobrado, com 3 salas de frente, 8 quartos, cozinha fora, sala de jantar, boa agua, muitos arvoredos de fructo, mangabeiras, mangueiras, jaqueiras, fructa-pão, cajueiros, sapotis, e muitas outras fructas, com uma grande capoeira com lenha, roçado para plantação, baixa para capim e com algum capim, olaria com fornos para louça e tijolo, frente murada : quem pretender, dirija-se a rua dos Pescadores, casa n. 7, padaria.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lãa, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de darem-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandam-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos do Pavão.

Vende-se porção de retalhos de chita de todas as qualidades, ditos de cassas de côres, ditos de cambraia branca, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Capinhas do Pavão.

Vende-se capinhas muito bem feitas com mangas e sem ellas para senhora, e manteletes de velludo e pretos muito bem enfeitados e ricamente bordados : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende para luto.

Setin da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençoes, toalhas, seroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos
só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantazia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade do seu valor, e vende-se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 22 covados só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de bareje tendo 22 covados cada um corte, pelo baratissimo preço de 4$000, cortes de vestidos de lãa tendo as as saias já feitas a 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$, córtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy de seda a 800 réis.

Vende-se organdy de seda muito transparente para vestidos, com delicadas côres, bonitos desenhos a 800 réis o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditas de bramante muito bem feitas : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Chitas do Pavão, franceza e ingleza.

Vendem-se chitas francezas os padrões mais novos que tem vindo ao mercado a 280, 300 e 320 réis, e muito finas a 400 réis, ditas inglezas a 160, 180, 200 e 240 réis o covado, sendo por menos que em outra qualquer parte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada córte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar : só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados com seda, proprios para noivas, e assistir casamentos, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdyz, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branco bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um : só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas do Pavão a 500 réis.

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listra a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis ; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, dito liso branco, dito lavrado, dito de palminha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemira do Pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça, vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras a 1$800 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Milho e arroz.

Vende-se em saccos grandes muito barato por ter grande porção chegado estes dias de Mamanguape : na travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra composta de um sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 4 de balanço, uma mesa redonda e dous consolos com grandes espelhos moldura de jacarandá : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 9.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Casemiras a 3,200 rs.
Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça ; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Só no vigilante.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia : só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Pulceiras.

Tambem são chegadas as riquissimas pulseiras com pedras azues e outras verdes, cousa muito delicada, que se vende por preços baratissimos : só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Baleias para espartilho.

Tambem são chegadas as verdadeiras baleias de todas as grossuras e fornidas, para espartilho, pelo barato preço de 120 rs. cada uma : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

MODIFICAÇÃO DE PREÇOS
MENOS 10 a 20 POR CENTO
NOS
ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
NA
Rua das Cruzes n. 36, e largo do Carmo n. 9.
Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer anunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$000 a 2:000$ conforme a custumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

MANTEIGA

ingleza flor, que vendemos por 900 rs, e 1$000 a libra, custa hoje 760 rs, garantimos ser verdadeiramente o que levamos ditto.

Manteiga franceza

a mais superior do mercado, chegada no ultimo navio a 560 rs, a libra e sendo em barril ou meio a 540.

PASSAS.—As mais novas do mercado em caixas de 8 libras a 1$500, e 320 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO.—Dos chegados no ultimo vapor de 1$400 a 2$.

Maças para sopa

macarrão, talharim e aletria a 240 rs, a libra e 5$000 a caixa fabricante tambem temos pevide rodinha estrelinha, etc. a 500 rs, a libra.

Marmelada

MARMELADA.—Dos mais afamados fabricantes de Europa a 500 rs, a libra, tambem temos de encommenda expecial para 800 rs, a libra.

Maça de tomate

em potes de vidro, garrafas, e latas de huma libra a 640 e 700 rs.

Chá perola a 3$000 a libra

pedimos aos senhores apreciadores o favor de mandarem experimentar, certos de ser o mais saboroso, e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim

o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá a 2$880.

CHA HYSSON.—O melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

CHA DA INDIA.— Superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000 o mais baixo, estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

CHA PRETO.—homeopathico a 2$800 tambem temos para 1$400 e 1$600, que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso

baunilha, e canella a 900 rs, e 1$000 a libra, e verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem temos para 760 rs.

CAFE'.—Do Ceará e do Rio primeira sorte a 280 rs, a libra.

VINHO DO PORTO

fino em garrafões de 5 garrafas a 3$000 com garrafão.

Vinagre puro

de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada,

Vinagre em garrafões

com 5 garrafas a 900 rs. só o garrafão valle o dinheiro.

BOLLO FRANCEZ.—Em cartões, chegados no ultimo vapor a 500 rs, cada um.

Cevadinha

de França a mais nova do mercado a 200 rs a libra.

Cevada

a mais nova do mercado chegada no patacho Jarco a 160 rs, a libra e 4$000 a arroba.

Cebollas

as mais novas do mercado a 900 rs, o cento e 1$000 o molho.

Azeitonas de Lisboa

em ancoretas com mais de 12 garrafas a 1$600, e 1$300 com 8 a 9 garrafas e 280 rs, a garrafa

Azeite doce refinado

do afamado fabricante Pligniol a 800 rs, a garrafa tambem temos de outros muitos para 750 rs.

Azeite doce de Lisboa

a 640 rs, a garrafa tambem temos botijões com 9 a 10 garrafas a 5$500 cada um.

Alpista e painço

o mais novo e limpo que tem vindo ao mercado a 140 rs, a libra e 4$400 a arroba de alpista, de ainço a 4$800 e 160 rs. a libra.

Velas espermacete

em caixinhas com 6 libras por 3$700 e a libra 620 rs. tambem temos espermacete especia em maços com uma libra completa, a [illegible] rs.

VELAS DE CARNAUBA.—[illegible] a 360 rs. a libra e 11$000 a arroba.

Presuntos do Porto

o mais novo do mercado [illegible] libra e sendo inteiro a 460.

Toucinho de Lisboa

280 rs, a libra e 7$800 a arroba, tambem temos do velho que só a vista se fara preço.

VINHOS GENEROSOS

vindos engarrafados : Duque de Porto, Porto fino, velho secco, Genuino, Chamisso, Camões, Nectar, Carcavellos, Feitoria, Madeira superior, Secco, Pedro V, e lagrima do Douro, a 12$ e 13$000 a duzia, e a 1$100 a garrafa e moscatel a 720 rs. a garrafa.

Vinho branco

en[garr]afado o mais superior que tem vindo de Lisboa proprio para missas a 600 rs. a garrafa [illegible] a duzia.

Vinhos em pipa

[d]as melhores marcas Porto, Lisboa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa, e 3$600, 4$ e 4$[5]00 a canada, tambam temos Porto especial para 5$ a cánada.

Vinho Bordeaux

das melhores marcas a 760 rs. a garrafa e 8$600 a duzia.

ARROR.—Do Maranhão e da India a 100 rs, a libra e 3$100 a arroba.

Peras seccas.

as mais frescas que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e em caixinhas com mais de 4 libras a 3$000.

Genebra italiana

ou espirito de nebrinã para o uzo medicinal, em frascos grandes a 2$000 cada um.

Lentilhas francezas

para sôpa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Ervilhas francezas e portuguezas

a 620 rs. a lata das francezas, e 720 das portuguezas, e feijão carrapato em latás iguaes a 640 rs,

Ameixas francezas

em compoteiras de vidro a 2$800 com mais de 4 libras cada uma, e a 1$000 a libra.

Presuntos de fiambre

o mais novo que temos no mercado a 560 rs, a libra.

SAL REFINADO.—Em potes muito bem aranjados a 560 rs, só o pote val o dinheiro, tambem tem os pacotes com mais de 1 libra a 160 rs. cada um.

SARDINHAS DE NANTES. — As mais novas que se podem desejar, a 360 rs. a lata.

GENEBRA DE HOLLANDA. — Em garrafões com mais de 15 garrafas a 5$800 e frasqueiras com 12 frascos a 6$500 e 600 rs. o frasco.

AMENDOAS CONFEITADAS. — Muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra.

DOCE DA CASCA DE GOIABA. — Superior a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem temos grandes com 8 libras a 2$ cada um.

QUEIJOS SUISSO E PRATO. — Os melhores que se póde desejar a 600 rs. a libra do prato e 800 rs. o suisso.

CHAMPANHE. — Dos melhores fabricantes que vem ao mercado, de 12$ a 18$000 o gigo e 1$500 a garrafa.

LICORES. — Os mais finos que se pode desejar a 800 a garrafa e 9$000 a duzia.

COGNAC INGLEZ. — O mais especial que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 a duzia tambem temos superior para 700 a garrafa, e 8$000 a duzia.

SERVEJAS. — Das milhores marcas a 5$ a duzia, e 500 rs. a garrafa.

NOZES. — As melhores do mercado a 120 rs. a libra e 3$200 arroba.

PAPEL GREVE. — Lizo e pautado o melhor do mercado a 4$000 a resma,

FRUTAS EM CALDAS. — Pesego, pera, damasco, rainha Claudia, ginja, serejas, e morango a 560 rs, a lata, e 6$000 a duzia.

AMENDOAS. — De casca molle a 240 rs, a libra das melhores, e 200 rs, mais ordinarias.

Ricas fivelas douradas para sinto.

Vendem-se fivelas douradas a 2$ e 2$500, as mais modernas que tem vindo ; na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor.

Ricas voltas de aljofares.

Vendem-se voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante ; na rua do Queimado numero 63, loja do beija-flor.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos finas de cabo de balanço de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, dita de um botão a 6$200, dita para doce a 5$200, dita preta cravada a 3$600, dita branca a 3$400, dita roliça a 3$ a duzia : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Jogo de vispora.

Vende-se jogo de vispora a 1$; na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades, branco a 1$200 e 1$400, azul a 1$, e de cores a 1$400 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Papel adamascado de cores.

Vende-se papel adamascado de cores a 800 e 1$, dito branco a 1$200 : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Gravatinhas de seda.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora, de diversas cores : na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Tiras bordadas.

Vendem-se ricas tiras bordadas para vestidos e saias brancas a 800 e 1$: na rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

Só na grande exposição

de fazendas novas e baratissimas, na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Magalhães & Mendes.

Fazendas por menos 10 0/0, queiram vir vêr para acreditar, a ser : chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 280 e 320 o covado, cortes de chitas finas com 12 1/2 covados a 2$500, cortes de cassas francezas a 2$500, ditos pretos a 2$500 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende olestim para vestidos.

Vende-se a fazenda por nome olestim de linho de uma só cor e quadrinhos, propria para capas e vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 o covado, fustão de cores para vestidos a 280 e 320 o covado : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Aos manguitos da arara.

Vendem-se manguitos e golla de linho para senhora a 2$, gollinhas a 500 rs., enfeites para senhora a 2$ e 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende a popelina da China.

Vende-se a fazenda por nome popelina da China em lãa para vestidos de senhora a 320 o covado, chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos abertos a 640 : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Musambé da arara.

Vende-se a fazenda por nome musambé com palmas de seda de 4 1/2 palmos de largo, propria para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, filó de linho de cores a 200 rs. o covado, dito lavrado a 1$120 a vara, liso fino a 780 e 800 rs. a vara, tarlatana a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as crinolinas de 15, 30 e 40 arcos.

[Vendem]-se balões e crinolinas de arcos, os mais modernos que tem vindo, ditos de madapolão e brilhantina, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400, balões para menina a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

O babadim da arara.

Vende-se a fazenda por nome babadim com listras de seda para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$, colchas de fustão para cama a 5$, ditas avelludadas a 8$, aberturas para camisas a 240 cada uma cortes de calça para homem, de brim escuro e claro, e de ganga e fustão de quadrinhos a 1$ e 1$280 o corte : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende as cassas chinezas.

Vende-se a fazenda por nome cassas chinezas a imitação de sedinha de quadros, propria para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado para vestidos, cobertores de algodão a 1$, cambraias brancas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56

Organdys da China da arara.

Vende-se a fazenda por nome organdys da China adamascado e palmas de cores, propria para vestido e muito largo a 400 rs. o covado, capas de lãa para senhora a 9$, ditas de grosdenaple modernos a 20 e 25$: na rua do Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome mais a mim.

Vende-se [a] fazenda por nome mais a mim para vestidos de se[nhora] [illegible] adamascada, de bonitos gostos a 360 o covado, peças de cambraias de salpiquinhos com 8 1/2 varas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Tiras e entremeios da arara.

Vendem-se tiras e entremeios da largura de 4 e 5 dedos, de bonitos gostos a 1$280 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600 a peça, corpinhos bordados para meninos a 1$ cada um : na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Sementes de hortalice vindas de Paris.

Chegaram á loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, as novas sementes de hortalice vindas de Paris, as quaes são de superior qualidade, e se vendem baratas.

No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2,

vende-se manteiga muito superior em barris de 13 libras, proprios para casas particulares a 720 a libra ; garante-se a qualidade.

Roupa feita muito barata.

43—Rua do Queimado—43
Loja da esquina que volta para a Congregação.
Vende-se

Paletots de casemira, saccos, a 8, 9 e 10
Idem idem sobrecasacos a 9 10 e 12$.
Idem de meia casemira, sacco[s] [illegible] a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão a [illegible]
Idem de alpaca preta a [illegible]
Idem de fustão e ganga [illegible]
Calça de casemira preta [illegible]
Idem de cores a 5, 6 [illegible]
Calças de meia casemira [illegible] 3$500 a 4$.
Idem de brim pardo [illegible] a 2, 3, 4 e 5$.
Idem de fustão e [illegible] 3$.
Idem de merinó [illegible] meia casemira pretas a 4$, 4$500 [illegible]
Calças de princeza [illegible]
Colletes pretos para luto, sendo de merinó fino e casemira e princeza a 3, 4 e 5$.
Colletes de casemira de cor a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de brim branco e pardo a 3$, 3$500 e 4$.
E outras muitas qualidades de roupa feita, que sempre se vende por menos do que em outra qualquer parte ; o desengano da vista é ver.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de esperimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem compradas em outra qualquer parte, pois para isso se recebe em todos os vapores e navios de vela vindos da Europa, a maior parte dos generos de conta propria. Para maior concorrencia e commodidade, resolveu o proprietario encarregar-se para com aquelles senhores que não possam vir, nem mandar, de desdachar e remetter pela via-ferrea para o lugar indicado, todo e qualquer genero comprado neste armazem, afiançando-se serem tão bem servidos, como viessem pessoalmente, pois para este fim [illegible] uma pe[illegible]a de confiança para de prompto conduzir as cartas na chegada do vapor.

Manteiga ingleza de p[illegible]meira qualidade da safra nová a [illegible]00 e 720 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a [illegible]00 rs. a libra, e em barril a 560.

Chá huxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá hysson o mais superior do mercado a 2$800 a libra, e em porção se faz abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor muito frescos a 2$000, ditos chegados em navios a 1$700.

Chá preto verdadeiro inglez a 2$000 a libra em porção se faz abatimento.

Latas com amendoas confeitadas, contendo diversas iguarias muito proprias para mimos a 1$000 cada uma.

Bolaxinha de soda em latas com differentes marcas a 1$400, afiança-sa a boa qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$500.

Lágrimas do Douro espesial vinho do Porto em garrafado vindo a sigunda vez ao nosso mercado a 1$200 a garrafa e em caixss com 1 duzia qor 12$000.

Vinho engarrafado das melhores marcas que vem ao mercado, como sejão Duque do Porto, Carcavelhos e Feituria a 1$200 a garrafa.

Ancoretas com vinho do Porto com 70 garrafas proprio para casa particular em garrafas 32$000, afiança-se ser de superior qualidade.

Vinho em pipa de superior qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e [illegible]00 rs. a garrafa, e em canada a 3$500, 4$000 e 4$500.

Banha refinada em latas com 10 libras por 4$000, e em barril a 400 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 220 rs. a libra, e em caixa grandes por 6$000. afiança-se ser muito novo.

Chouriças e paios muito novas a 560 rs. a libra e em barril com uma arroba por 12$000 rs.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades savel, congro, corvina, cherne, pescada, e vezugo a 1$400.

Velas de espermasete a 680 rs. a libra, e em caixa a 660 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Prezunto do reino [illegible] rs, e em porção a 500 rs.

Dito inglez para fiambre a 640 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$600.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 6$400 a frasqueira con 12 frascos.

Garrafões com genebra de Hollanda com 25 garrafas por 9$000.

Alpista muito limpo, a 160 rs. a libra, e em arroba 4$800,

Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Charutos suspiros em meias caixinhas, do melhor fabricante da Bahia a 2$000 cada uma

Sagú o mais superior que ha no morcado a 240 rs. a libra, e em garrafões com 5 libras por 1$600, sò o garrafão val 500 rs.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Gomma muito fina e alva a 100 rs. a libra e em saccas se faz abatimento.

Palitos finos para dentes a 160 e 280 rs. o maço com 20 macinhos.

Palitos do gaz a 2$300 rs. a groza e a 20 rs. a caixinha.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 6$000 a duzia e 5[illegible] a garrafa.

Serveja branca das mais acreditadas marcas a 5$000 a [illegible]0 rs. a garrafa.

Vinho branco engarrafado o mais superior que tem vin[illegible] nosso mercado a 800 rs tambem tenho de barril para 560 rs. a garrafa.

Toucinho de Lisboa a 7$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Café do Rio lavado a 3[illegible] a libra e a 9$000 arroba, dito de 2.ª qualidade a 260 rs. e 8$000 rs. [illegible]

Arroz de Maranhão a 100 rs. e 120 rs a libra, e em arroba a 2$000 e 3$500.

Chocolate hespanhol a 1$200 rs. a libra, ditto francez a 1$100.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs a lfbra, tambem ha para 500 rs. a libra.

Frutas em calda pecego, damasco, pera, alperche, e ginga a 600 rs. a latta.

Sardinha de Nantes a 380 rs, a latta affiansa-se a boa qualidade, e em porção se faz a batimento.

Ervilhas francezas e portuguezas as mais novos a 640 rs. a latta, em meias latinhas a 500 rs.

Vinho Bordeaux, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque a 9$000 e 10$000 a caixa, em garrafa 800 rs. e 1$000.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Cebolas novas a 1$ o cento e a 1$200 o molho com cento e tantas, tambem ha proprias para conservas a 400 rs. o cento.

Erva doce muito nova a 320 rs. a libra, e em arroba a 8$.

Papel greve a 4$ a resma, dito de peso pautado a 3$, dito almaço bom a 3$200.

Massa para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra, em caixinhas sahe mais barato.

Idem de tomate em latas de 1 libra por 800 rs., e de 2 libras por 1$500.

[illegible]zeite doce refinado a 800 rs. a garrafa, e em caixas com 1 duzia por 8$500.

[illegible]em de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

[illegible]ndoas de casca molle a 320 rs. a libra e 8$000 a arroba.

[illegible]inagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$800 a canada a fiansa-se a boa qualidade.

Champanhe das mais acreditadas marcas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800.

Vinagre branco ó que se pode dezejar neste genero a 400 rs. a garrafa.

Licores francezes de todas as qualidades que se procurar a 1$000 rs. a garrafa.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Tijolo para limpar faccas a 180 rs. e em porção se faz abatimento.

Conhaque inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a caixa com uma duzia.

Além dos generos ácima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

NOVO

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja, cujo titulo distinctivo é

O BALIZA.

Neste vasto estabelecimento achará o respeitavel publico desta capital e de fora, UM GRANDE E PERFEITO SORTIMENTO DE MOLHADOS, que se vende tanto em grosso como á retalho por muito menos preço do que em outra qualquer parte, por serem quasi todos recebidos de conta propria.

Muita attenção.

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente, e por isso não se pouparão exforços para serem bem servidos todos os Srs. compradores, afim de que possa este grande estabelecimemto ser apontado como um dos melhores e mais acreditados desta praça.

Aviso particular.

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O annunciante desejando facilitar a consecução dos negocios que por ventura tenham os seus freguezes de fóra, se offerece tambem para fazer procurar qualquer despensa ou licença que dependa da autoridade do Exm. Sr. Bispo Diocesano, bem como de apresentar qualquer consulta aos senhores doutores desta cidade, quer á respeito de direito, quer de medicina.

Tambem se recebe qualquer objecto como assucar, couros, laã, etc., etc., para serem vendidos, sendo a conta e o seu producto entregue promptamente a quem for determinado.

Na intenção de possuir muitas relações, faz o annunciante todos estes offerecimentos; de forma que neste estabelecimento, não só acharão os Srs. de fora desta praça um bom freguez, mas tambem um amigo e um criado ás suas ordens.

A todos em geral.

Si por acaso não agradar qualquer genero sahido desta casa póde ser devolvido, que será immediatamente trocado *ou restituido o seu importe*, conforme for exigido.

O annunciante protesta cumprir com a mais seria e restricta exactidão esta sua promessa.

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.

Idem idem em frascos de tres libras e mais, de 2$800 a 3$ e frasco.

AMENDOAS de casca mole de 240 a 280 rs. a libra.

ALPISTE a 160 a libra, e em arroba a 4$800.

Arroz da India de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$400.

Idem de Java de 100 a 120 rs. a libr[illegible] arroba de 3$ a 3$400.

Idem do Maranhão de 100 a 1[illegible] rs. por libra, e em arroba de 3$ a 3$200.

Idem do Penedo a 80 rs. a lib[illegible] 2$240 e em sac[illegible]

Idem com casca a 1[illegible] 20 cuias [illegible]

Azeitonas em [illegible] e em garrafa [illegible]

Azeite doce refin[illegible]

Idem em barril e de primeira qualida[illegible] 640 a 660 rs. a garrafa.

Bolachinhas americanas muito novas de 320 a 360 rs. a libra.

Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e outras qualidades de excellentes massas a 320 rs. a libra.

Idem em latinhas de 2 a 3 libras e de diversas qualidades, contendo uma lata mais de dez especies de biscoutinhos por 1$400.

Bolinhos de ovos em latas recommendados pelos senhores medicos a 1$400 a lata.

Batatas a 80 rs. a libra, e em gigos de 36 a 40 libras por 2$200.

Café do Ceará de primeira qualidade, de 280 a a 300 rs. a libra.

Idem do Rio 1.ª 2.ª e 3.ª sortes a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba de 7$, 7$500 a 8$500.

Chá perola de primeira qualidade a 3$200 a libra.

Idem uxim a 2$800.

Idem hysson de primeira qualidade de 1$800 a 2$800 a libra.

Idem nacional de 1$500 a 1$600 a libra.

Idem preto homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.

Idem idem não homeopathico de 1$500 a 1$800 a libra, primeira qualidade.

Cevadinha a 240 rs. a libra.

Chocolate de Lisboa (do Abrou) encommenda especial, qualidade esta que sem medo de errar é a melhor que aqui tem vindo a 1$ e 500 rs. o massinho, contendo 12 e 24 pães.

Idem hespanhol e francez premiados em diversas exposições, de 800 a 1$ a libra.

Idem suisso de differentes qualidades, como sejam baunilha e canella, etc. etc. de 1$100 a 1$400 a libra.

Champanha em gigos com 12 garrafas inteiras ou de 24 meias ditas a 12$ a duzia, e em garrafas de 1$160 a 1$200.

Chouriças das mais novas a 480 rs. a libra e em barril de 1 arroba de 13$ a 14$.

Charutos superiores — Guanabaras, Lanceiros, Delicias, Napoleões, Parisienses, do afamado fabricante José Furtade de Simas e outros, de 1$500, 1$800, 2$, 2$600, 3$600 e 4$50 o cento.

Cebolas a 1$ o molho com mais de 100 cebolas.

Conservas inglezas muito novas a 800 rs. o frasco.

Cognac inglez em barril, garrafa a 640 rs.

Idem idem engarrafado de 800 a 900 rs. a garrafa.

Doce de goiaba em caixões e em latas, preparado especialmente para embarque, garantindo-se a boa conservação por um anno.

Ervilhas em latas de 1 e 2 libras de 700 a 800 rs. a lata.

Extracto de absyntho em garrafas de 1 1/2 garrafa a 1$500.

Farinha de trigo Fontana, das marcas SSS, galêga, family, de 120 a 160 rs, a libra.

Idem do Maranhão a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.

Idem de araruta, especialmente preparada, de a 320 e 360 rs. a libra.

Figos muito superiores a 240 rs. a libra.

Garrafões com mais de 5 garrafas de vinho do Porto fino, a 3$200.

Idem idem de vinho verde a 2$800.

Idem com mais de 5 garrafas de vinagre de F. & S. de Lisboa a 1$600.

Idem idem com vinagre de Hamburgo a 1$000.

Idem com mais de 15 garrafas de genebra de Hollanda a 6$000.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000

Genebra verdadeira ingleza de marca Gato do fabricante Carduer & Broomhal de 1$400 a 1$500 a garrafa.

Idem de Hollanda em frascos pequenos e grandes de 500 a 1$000.

Graixa em boiões a 240 rs., e a duzia a 2$700.

Idem em lata muito nova a 120 rs.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Gomma excellente do Aracaty, a 100 rs. a libra.

Kirsch Wasser, excellente bebida do fabricante Richard & Muller, em garrafas grandes a 1$500 a garrafa.

Licores dos melhores fabricantes inglezes e francezes em differentes vasos de 500 a 1$600 a garrafa de diversos tamanhos.

Manteiga ingleza 3.ª [illegible]ente flor de 700 a 800 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade de 560 a 640 reis a libra.

Idem franceza de 560 a 580 reis a libra.

Idem de porco em latas com 10 libras a 3$600, e a libra a 380 rs.

Idem em barris muito superior a 360 reis.

Marrasquino de Zara a 800 reis o frasco.

Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria a 300 reis a libra e a caixa com uma arroba hespanhola a 5$500, do fabricante Nervy.

Idem finas estrelinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.

Môlhos inglezes e muito superiores a 500 reis o frasco.

Idem idem idem a 2$ em frasco grande rolha de vidro.

Nozes superiores a 200 reis a libra.

Phosphoros do gaz a 2$300 a groza, e a 200 rs. a duzia.

Prezunto de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e em porção 460 rs.

Idem inglez para fiambre a 560, 640 e 700 rs.

Passas das de camada de 320 a 400 rs. a libra, e em caixa de 5 a 6$000.

Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 160 rs.

Idem lichados idem idem com flor a 240 reis o maço.

Peixes curvina, safio, linguado, pescada, peixe: —espada, pargo, robalo, salmão e lagostim, em latas hermeticamente fechadas a 1$300 a lata de 1 a 2 libras, sendo preparado pelos primeiros fabricantes de Lisbôa, Inglaterra e America.

Queijo flamengo do ultimo vapor a 2$000.

Idem idem do ultimo navio a 1$400., e em caixa a 1$200.

Idem prato de 600 a 640 reis a libra.

Salpicões, vindos de casas particulares a 640 reis a libra.

Sardinhas de Nantes a 380 rs. os quartos, e meias latas a 580 reis.

Serveja marca—Tenente, Cobrinha, Cavallinho e outras marcas a 4, 5 e 5$800 a duzia.

Sagú a 280 rs. a libra e em garrafões com 5 e 6 libras liquido por 1$600 com o garrafão.

Sabão moça de diversas cores e dos melhores a 120 e 200 rs. a libra.

Sal refinado em potes de vidro com rolha do mesmo por 600 rs. cada um, só o pote vale o dinheiro.

Sal refinado em potes de louça com tampa da mesma por 500 rs. cada pote.

Toucinho de Lisboa do novo a 300 rs. a libra, e em arroba 8$800.

Idem idem menos suporior de 160 a 200 rs. a libra, e em arroba do 5$000 a 6$000.

Tijolos de grande tamanho a 160 rs. cada um (para limpar facas).

Velas stearinas a 640 rs. o maço.

Idem do Aracaty, carnauba, a 400 rs. a libra.

Idem de composição de Buenos-Ayres a 440 rs. a libra.

Vinhos engarrafados vindos parte delles de conta propria, como sejam; Duque do Porto, Camões, Chamisso, Silva & Meneses, e outros, que se vendem de 1$000 a 1$280 rs. a garrafa e em caixa de 12$000 a 15$000, e esperam-se novas qualidades.

Vinho Bordeaux das marcas Margaux, S. Julien, e outros a 800 rs. a garrafa, e a duzia a 9$000.

Vinho verdadeiro de Setubal em barril e em garrafas de 640 a 800 rs. a garrafa.

Vinho do Porto em pipa das melhores marcas de 5$000 a 6$000 a canada de qualidade especial.

Vinho de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira, francez, e de diversos paizes de 3$000 a 4$500 a canada.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 63, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam :

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha iguel á de Alexandres 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato; por ser muito perfeito.

Nova loja da bandeira

que vende barato,

na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, partecipa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de senteups, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, balsios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores ; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Lenços brancos

com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os achará patentes.

Rosas e bouquets

artificiaes com cheiros

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

A viso

aos refinadores e padeiros.

Na rua do Brum n. 42, e rua da Cruz n. 47, vendem-se peneiras de arame vindas ultimamente de Lisboa, mais baratas que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 86, povoação dos Afogados, com poucos fundos para qualquer principiante, com freguezia para a terra, por a pessoa querer-se retirar para fora, tendo a casa 3 portas de frente, sendo duas ditas na taberna, e uma separada para familia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal murado e casinha, pois tem a vantagem da casa ser propria, que se fará negocio com segurança em alaguel fixo : a pessoa que quizer, dirija-se a mesma casa, que achará Candido Theotonio da Camara paraeffectuar o negocio.

Cal de Lisboa a 4$ o barril

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo da barca brasileira «Atrevida» : a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

Chumbo!

Chumbo de munição a 21$500 o quintal, a dinheiro : na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 34 : a tratar no Recife travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vende-se uma taverna na freguezia da Boa-Vista, tendo poucos fundos, propria para um principiante, muito afreguezada tanto para a cidade como para o matto : na rua do Mondego n. 32.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos, que cozinha, engomma, coze, sem defeito algum : rua do Imperador n. 50 terceiro andar.

Vende-se uma victoria, em bom estado na rua Nova n. 59, cocheira.

Retratos de sua alteza real a princeza de Italia D. Maria Pia.

Tem para vender José Azevedo Maia e Silva na sua loja, rua do Queimado n. 55.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo : os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Para balões.

Molas cobertas de fio para saias a 160 rs. a vara.
Agulhas victoria o papel a 120 rs.
Ditas fundo dourado a 120 rs.
Linha de peso, meada a 100 rs.
Dita froxa para bordar a 80 rs.
Dita de carretel, 200 jardas a 80 rs.
Dita de cores, qualquer qualidade.

Gravatas

com botões e sem elles a 1$, de cores e pretas; para homem e meninos.

Trança de linho.

Recebeu um lindo sortimento destas tranças, proprias para as leves roupas da festa, é justo que vão-se prevenindo.

Botões

para casaca e casaveque, de cores e pretos, para camisa madreperola fina, de osso para calça a 320 a groza, muito finos.

Colchetes

Esta loja desejando sempre ter objectos novos, recebeu colchetes reforçados do fio batido, as caixas são em forma de uma carteirinha que se torna muito elegante, só ha na Esperança a 80 rs. a caixinha, em cartão a 60 rs., ou duzia por 600 rs.

Pennas de aço

caligraphicas por 2$ e 2$400, verdadeiras de Perry, e de outras qualidades, por menos do que se costuma vender, canetas para se adquirir uma posição elegante (escrevendo) a 500 [illegible], de muitas qualidades como de borracha a 160, a balão a 160, a pistolete a 120, e muito boas e muito baratas por 40 rs. cada uma!!

Perfumarias.

O cheiroso suave sandalo a 1$600 o frasco, (essencia concentrada) pathchouly, o ambar, o bouquet de nupcias, o de Lahore, a vetivia, a magnolia, a rosa, o jasmim, a flor de larangeira, e um completo sortimento de perfumaria que temos, tanto francezas como inglezas.

Banhas.

Pomada imperial, frasco a 2$.
Japoneza a 1$.
Imperador a 1$.
Imperatriz Eugenia a 1$.
Exposição universal a 2$500.
Moças americanas a 500 rs. e 1$.
Urço em frascos a 600 rs.
Grande, grande, muito e muito [illegible]

Oleos

para cabello, em virtude da depr[illegible] do tido o oleo edito philocome [illegible] niques por ter vindo todo falsific[illegible] um artigo identico aquelle de fab[illegible] las que garantimos ser o melhor [illegible] ra o cabello, e os aromas escolhid[illegible] duradouros que desafia mesmo [illegible] o comprar.

N. B. Temos feito ulti[illegible] com um fabricante que no[illegible] genero, cujo consumo se a[illegible] teiramente baixos e sem r[illegible]

Espera[illegible]

Loja de miudezas rua do Qu[illegible] ma[illegible] numero 33 A.

Costureiros.

Agulhas Victoria papel a 120 rs.
Linhas de 200 jardas de todos os numeros a [illegible]
Cascarrilha a peça 2$.
Ditas muito boa vara a 400 rs.
Trança de linho para todo preço.
Franja de seda, de linho, de algodão muito barato.
Retroz, linha de novelo etc.

Meias.

Um completo sortimento sendo de cores para meninos a 240 rs.
Ditas brancas a 200 rs.
Ditas para senhora a 240, 300 e 400 rs.
Ditas para homem a 5$ e 6$.
Ditas pretas para senhora a 400 e 360 rs.

Gravatas

com botão a 1$.
De cores muito boas para homem a 1$.
Para meninos estreitinhas a 800 rs.

Pulceiras

de contas miudinha a 1$.
De cabello a 4$.
De phantasia de dito etc. a 500 rs.

Botões.

Para casaca e para calça a groza 320 rs.
Para camisa muito finos groza 1$400.
Grandes para roupão groza 1$600.
Pequeninos para criança 1$400.

Alamares.

Para capote a duzia por 800 rs.

Colxetes.

De fio batido especial duzia 720 rs.
De cartão 14 pares a duzia 500 rs.
Em caixa pretos a duzia 800 rs.

Brincos.

A balão brancos, encarnados, azues e dourados e par por 1$.
Rozetinhas com pedras que parece diamante o par 1$.

Penas e canetas.

De todas as qualidades especialmente de caligraphia e de laço.
Canetas para aprender escrever pelo systema de Scaly uma por 500 rs.

Papel.

Almaço pautado 500 folhas 6$.
Dito dito 420 ditas 4$500.
Dito dito 420 ditas 4$.
Dito liso 3$200.
Dito de peso azul e branco 4$500.
Dito azul liso 2$500.
Dito pequeno tarjado 1$500.
Dito pequeno de cores 1$200 e 1$500.
Dito tarjado de preto 1$500.
Envelopes cento 1$.
Obreias de colas 100, 120 e 300 rs.

Pentes de tartaruga.

A imperatriz 8$ e 10$ o que se vendeu por 16$ e 20$000.
Direito para atar cabello a 4$.
A imitação por 1$.
De arripia para meninos a 800 e 1$.
Tartaruga para alizar 3$.
De bufalo para suiça e cabello 400 rs.
Pentes de borracha pequenos para trazer por casa muito bons a 320 rs.

E infinidade de artigos novamente chegados á loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Remedios do Dr. Radway

Prompto alivio.
Resolutivo renovador.
Pilulas reguladoras.

Recentemente chegados pelo navio «Mersey» ; vende-se na botica franceza no Recife, rua da Cruz n. 22.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

Calçado francez

na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Novo sortimento de calçado francez, roupa feita, e perfumarias das melhores qualidades.

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegadas as verdadeiras astes ou aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora pode fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a 5$500: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas cores e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Caixas de tartaruga e charuteiras de charão para rapé e charutos.

O tabaquista que aprecia a boa pitada de Lisboa ou mesmo Princeza, Meuron etc., etc., é justo que compre uma bonita caixa de tartaruga toda marchetada com a qual não se envergonhará de offerecer da boa pitada de seu gasto a todos os circumstantes que se acharem em sua roda, muitos dos quaes louvarão o seu bom gosto. Assim como a caixa é necessaria ao tabaquista, a charuteira não é superflua no fumante e sendo ella bonita como são as de charão nuchetas melhor será porque com isso deixa conhecer quanto sabe apreciar o bom. Para os mais commodistas tambem ha bom sortimento e todos encontrarão barateza uma vez que munidos de dinheiro se dirigirem a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de balães de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, cambraia lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi sendo pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparecem a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e [illegible]abazes para as menir[illegible]s trazerem no braço.

Muito lindas caixinh[illegible] abazes para meninas, de 100 réis até 2$500: [illegible] loja da Victoria, na rua do Queimado n. 7[illegible].

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 820 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponte cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Superiores bichas hamburguezas em pequenas e grandes porções, e tambem se alugam, cal para engenho: na rua do Imperador n. 28.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está queimando todas as suas miudezas muito boas e baratissimas, a saber:

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de peito a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores o melhor que ha a	700
Thesouras de 6 polegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha do gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phosphoros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	30
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros do gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com iscas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 510 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Mercas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movediços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fiveias de aço para sintos.

Vende-se fiveias de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo baboso de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito fino a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um picheso, ao qual os boliuhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custem 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Retratos de D. Luiz I e D. Maria Pia.

Chegaram pelo paquete francez «Guienne»: na rua do Crespo n. 2, loja de Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio.

O Gira-sol

defronte da Penha n. 33 vende manteiga ingleza superior a 800 réis, dita franceza a 600, queijos do ultimo vapor a 1$900, ditos a 1$700 e 1$500, chá fino a 2$800, caixas de doce de goiaba a 500, espermacete superior a 720 réis, superior vinho do porto a 800, dito do Figueira a 640, 560 e 500, e todos os mais generos bons e baratos.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Grande liquidação por todo o preço, na loja do Sertanejo.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo de custo de 150$ se vendem por 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$ e 3$, gollinhas e manguitos a 2$, 3$ e 3$500, gollinhas cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordado a 120 rs., casaveques de fustão a 5$, 6$ e 7$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$200 o par, tiras bordadas a 500 e 700 rs., lãa de quadro edfestada a 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta a 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores a 600 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 400 e 500 réis a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de collete de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$000, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade de seu valor.

Carroça.

Vende-se uma carroça nova bem construida e bem ferrada, e que serve para boi e cavallo por ser apparelhada para uma e outra cousa: na rua da Concordia, tenda de ferreiro junto a um estaleiro de carpinteiro.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos sita na rua Direita dos Afogados n. 84 A: quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Só no vigilante.

Para as senhoras.

Perotté.

E' chegado no vapor francez os lindos perottés ou enfeites para as senhoras conservarem o cabello antes de ser amarrado, pois só a vista faz fé, pelo baratissimo preço de 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem são chegadas as lindas gravatinhas pretas e de cores, tanto para homem como para senhora, tendo as de homem lindos botões e com elastico, se vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Agulhas.

Tambem são chegadas as verdadeiras agulhas Victoria, de fundo dobradó, que se vende pelo barato preço de 100 rs. o papel: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noiva.

Tambem são chegadas as lindas capellas brancas, o mais delicado que pode haver, que se vende pelo baratissimo preço de 7$ e 6$, tambem ha outras mais inferiores que se vende por 2$ e 3$. Pede-se que quem tiver de comprar qualquer destes objectos, que se apresse antes que se acabe, pois foi apenas umas pequenas amostras que se recebeu: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz numero 20.

Vende-se o seguinte.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$500, riscadinhos escuros de côr fixa a 160 rs., cassas de cores a 280 e 320 rs., oleados para cobrir mesas a 2$, indianas muito finas a 1$, chitas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs., cambraias de salpicos de cores e brancas a 400 rs., cobertores brancos e escuros a 1$200, 1$600 e 2$, pannos finos pretos e de cores a 2$, 2$400 e 3$, cambraias para cortinados a 2$ a peça, ditas lisas a 2$, 3$, 4$ e 5$, tapetes muito finos a 6$ e 7$, chapeos de seda e de castor muito finos e do ultimo gosto de Paris a 8$ e 9$, ditos de feltro fino copa alta a 5$, casemiras para forro de carros a 1$600, cortes de dita muito fina para calças a 4$, peças de entremeios a 1$, e finalmente madapolões, algodões, brins, bretanhas e outras muitas fazendas que o dono do estabelecimento está resolvido a vender muito barato afim de apurar dinheiro, dando-se as competentes amostras com penhor.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'agua branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Conservadores para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca recebeu esses delicados enfeites para cabeças de senhoras, os quaes além da galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o atado dos cabellos, e são elles de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'agua branca n. 16.

— Vendem-se os dous grandes armazens sitos na rua de Apollo de ns. 38 e 40 (cas[illegible] de quina), contendo o primeiro 32 palmos de frente e 300 e tantos de fundo; o segundo com o mesmo comprimento e pouco menos de largo, ambos com os fundos para o caes do [illegible] mesmo nome, com arcos por dentro para com[illegible]municação, proprio para qualquer estabelecimento em ponto grande por ter excellente porto de [illegible]ue e desembarque, e é situado junto a [illegible] nova. E' igualmente proprio para recolher [illegible]neros de estiva por ter para isso grande capacidade, e vendem-se juntos ou separados conforme melhor convier aos compradores: [illegible] na rua dos Guararapes n. 28.

B[illegible]o que admira.

Rua do Amorim n. 43,

Vendem-se saccas com milho novo a 2$500, ditas com farinha a 2$500.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

— Seuhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kirnby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Boa fama n. 35.

Vende os seguintes objectos abaixo mencionados.

Grampos a balão com pendente dourados a 2$ o par.

Pentes imitando tartaruga para bandóes, ultimo gosto a 3$ o par.

Fivelas para sintos, fazenda inteiramente nova a 2$ o par.

Alfinetes pretos com dourado para senhora, inteiramente novos a 2$ cada um.

Botões pretos com dourado para punhos, inteiramente novos, a 2$ o par.

Botões de tartaruga para punhos a 1$500 o par. Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Tinta para marcar roupa.

Vende-se tinta para marcar roupa a 1$.

Agua de malabar para tingir cabellos a 5$ o frasco: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

Cartas finas para jogar.

Vende-se duzia de baralhos de cartas finas com os pontos dourados a 6$, dita sem ser dourada a 3$500 e 4$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, boa fama.

Fitas de lãa para debrum.

Vendem-se peças de fita de lãa para debrum a 1$, e em vara a 120 rs., ditas de seda a 2$400, e em vara a 240: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35 da boa fama.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar os pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Viagens Polares.

Sahio a' luz, e acha-se a' venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Collatino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

POR

Sir John Leslie,
Roberto Jameson
E
Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se-ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Bei[illegible] á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de duas rodas com todos os arreios e em bom estado, podendo ser examinado na coxeira da rua do Imperador n. 45: a tratar nesta typographia,

— Vende-se o sobrado do pateo da ribeira de S. José n. 1, esquina de Santa Rita, vende-se metade a dinheiro e metade a praso, e tambem se recebe algum pequeno sitio perto da praça em troca do mesmo, ou alguma casa terrea: a tratar na rua do Rengel n. 75.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante.

Lindos pentes de marrafa.

São chegados os lindos pentinhos douradinhos com muito lindas molduras de differentes gostos para marrafas ou travessos, pois só com a vista os compradores poderão apreciar o quanto são delicados, pelo barato preço de 3$ o par, assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$ o par: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pellica.

Tambem é chegado as verdadeiras luvas de Jouvin muito frescas tanto para homem como para senhora; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 4$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muito desejados sintos com ricas fivelas de concha e boriota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Camisas bordadas e outros objectos necessarios para senhoras.

Na loja da aguia branca acha-se um bello sortimento de bonitas camisinhas de fina cambraia com babadinhos e mui bonitos bordados de novos e delicados desenhos, as quaes servem mui bem para os modernos vestidos de frente aberta e vendem-se pelo diminuto preço de 3$ cada uma; assim como bonitos manguitos a balão com gollinhas de superior cambraia e filó e todos bordados, com punhos virados e cada par pelo baratissimo preço de 2$, o que é admiravel avista da superioridade da obra, e bem assim punhos e gollinhas tambem bordados com bonitos botões a 2$ a guarnição, e gollinhas soltas igualmente bem bordadas a 1$ cada uma e manguitos a 800 rs. o par. A vista pois de um tão completo sortimento nenhuma senhora deixará de comprar esses necessarios objectos tanto mais quanto a commodidade dos preços convida e para que todos sejam bem servidos convem que mandem logo comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a	800
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e	500
Frascos de agoa de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	160
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Varas de bico das Ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a	100
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaçá perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço.	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a	160
Massos de linha fina para bordar, a	[illegible]
Cartas de colchetes superiores a 40	
Escovas para limpar dentes, a 200	400
Carriteis de retroz de todas as côres,	240
Bonecas nuas porém mui bonitas, 240 e	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a	500
Sabonetes grandes e muito finos, a	120
Agulheiros com agulhas	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

Cal de Lisboa

A 5,000 rs.

Vende-se barris com cal nova chegada ultimamente, a 5$, no antigo e acreditado deposito da rua do Brum n. 66 armazem.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Cal nova e velha.

A nova chegada ultimamente no brigue «Constante», vende-se na rua do Trapiche, armazem numero 9.

Pechincha

Meia casemira.

Novo sortimento de meia casemira para calças e paletots a 600 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Attenção.

Vende-se 16 a 20 traves todas de muito boa qualidade: quem as quizer comprar entenda-se na rua do Aragão casa n. 40, que ahi achará com quem tratar.

Arroz.

Vende-se arroz moido superior, de 8 libras para cima a 2$800 a arroba, em libra a 100 rs.: no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se o sobrado do pateo da ribeira de S. José n. 1 esquina da rua de Santa Rita, sendo metade a dinheiro e metade a praso e tambem se recebe algum pequeno sitio perto da praça ou mesmo alguma casa terrea: a tratar na rua do Rengel n. 75.

Vende-se

uma carroça com boi, tudo em bom estado: a pessoa quizer, dirija-se á praça da Independencia n. 17, que se dirá quem a vende.

Escravos fugidos.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quando era seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

— Fugio no dia 8 deste mez do engenho Bom Successo da freguezia d'Agua-Preta, comarca de Palmares, o escravo José, crioulo, de idade 35 annos pouco mais ou menos, côr preta, altura regular, secco do corpo, rosto comprido e descarnado, barba pouca com bigodes crescidos, marcas de feridas nas pernas, um pouco gago, viciado no fumar, e é official de sapateiro: roga-se a apprehensão e entrega do mesmo ao tenente Antero Aprigio Ferreira da Costa no referido engenho, ou nesta cidade a Malaquias de Lagea Ferreira morador na rua do Rosario da Boa-Vista n. 12, onde se recompensará o conductor.

— Fugio no dia 12 de dezembro de 1861 do engenho Boa-Vista, freguezia de Serinhãem o escravo José, côr cabra, cabello crespo, testa grande e ccntuda, pouca sobrancelha, olho vivo, bocca pequena, os dentes apodrecendo no queixo de cima, barba pouca, os peitos altos como de pombo, altura regular, de bom corpo, tem alguns talhos nas costas, pouco espantado, os dedos dos pés rema para dentro, idade de 30 annos pouco mais ou menos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Litteratura

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso pronunciado pelo orador escolhido para representar o Atheneu Pernambucano, José Fiel de Jesus Leite (*).

Senhores: — O Atheneu Pernambucano, honrado com o vosso convite, me incumbe de comprimentar-vos nesta vossa festa hoje, e para tão importante commissão fui encarregado hontem ás seis horas da tarde.

As poucas horas decorridas de então para cá, além da fraqueza natural, não me permittiram preparar um trabalho digno de vossa illustrada espectativa.

Quando, senhores, uma phalange de homens amestrados nas lides scientificas se levanta cheia de seiva para colligir, estudar e transmittir á posteridade as acções gloriosas dos seus antepassados, afim de serem bellamente perpetuadas na historia patria por novas investigações na arena scientifica e historica, quem se negará aos applausos, quem deixará de soltar um brado de animação e de enthusiasmo?

A provincia de Pernambuco, rica de tradicções heroicas, as quaes certificam o passado ufanoso de seus lidadores, não podia consentir que a fouce destruidôra do tempo continuasse a apagar da memoria de cada um a verdade dessas tradicções.

Era preciso voltar as vistas ao passado pesquizar, corrigir e verificar os documentos historicos, para que, expurgados de duvidas e de incertezas, viessem aperfeiçoar a historia desta provincia e de todo o nosso paiz.

Vós que comprehendestes o caracteristico mais pronunciado deste seculo, o culto que se deve aos heróes e ao amor da patria, vos encarregastes de tão sublime tarefa, e inspirados por uma idéa nobre e patriotica, destes-lhe vida, e finalmente creaste o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A vida de um paiz deve ser attestada por sua historia, um povo, que depois de tres seculos colonial, á custo de seu denodo e heroismo, soube quebrar uma á uma das cadêas que o prendiam ao jugo do despotismo e alistar-se no mappa das nações livres, ha de ter ricas paginas para enriquecer o livro de sua historia.

Essas paginas devem ser escriptas com a verdade do patriotismo e com a justiça do procedimento de cada um. O heróe merece os hymnos da victoria e o cobarde não póde deixar de ser mencionado como um atheo da religião do engrandecimento e gloria da patria.

A historia de um povo é a sua melhor apresentação em qualquer lugar do mundo; é a sua carta de recommendação diante do mundo civilisado.

As acções gloriosas nunca devem morrer, pois o orgulho e a nobreza de um paiz só podem consistir nas paginas douradas de sua historia, e aquelles que se esforçam por colleciona-las, para perpetua-las em um livro magestoso e soberano, afim de ser lido pelos contemporaneos e pelos vindouros, prestam um importante serviço á memoria dos grandes, á patria e á si proprio.

Magnanimo que é o vosso fim, senhores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Percorrer a terra, consultar os feitos gi... dos vossos antepassados, atravessar o perio... de vossa historia, e corrigir os factos de algu... [pre]conceitos e duvidas, de que se possam achar revestidos, pa... ...a tudo isso perpetuado em monumentos immorredouros como immorredouros devem ser os nomes dos heróes Pernambucanos na historia do Brasil, magnanimo que é o vosso fim!

E nem ha receiar o deixardes de estudar e de contemplar conveniente e cuidadosamente os acontecimentos notaveis da geração passada, para serem bem comprehendidas e purificadas as suas verdadeiras glorias, que são egualmente as vossas glorias e ellas convém que vivam unidas ao pulsar do vosso coração como a vida ao corpo.

Caminhae seguramente, que ides mostrar á sociedade moderna com todos os seus desvarios, as grandezas e o heroismo da sociedade antiga com todos os seus esplendores.

Deus permitta que os vossos nobres e heroicos esforços sejam coroados, e que os modernos, lendo no livro dos antigos, jámais se esqueçam de imitar os seus actos grandiosos.

Em vossa carreira haveis de sentir as emoções violentas, que nos enche o espirito de terror ao contemplar os paineis melancolicos, estendidos por terra pela mão ensanguentada dos despotas.

Haveis tambem de vos ajoelhar sobre os tumulos dos martyres da santa causa da liberdade, e então ahi, orvalhados com as lagrimas do pranto de vosso sincero patriotismo, de religiosa recordação e de vosso verdadeiro reconhecimento, contemplareis as grandezas de sua memoria, e as escrevereis em traços pomposos e immortaes para admiração dos contemporaneos, gloria e exemplo da cruzada do futuro.

Na verdade, senhores, nobre que foi o palpitar do peito, d'onde partiu tão elevado sentimento, que vos congrega nesta illustrada e respeitavel associação, e jamais de entre vós, Pernambucanos, surgiu uma idéa tão generosa e patriotica como esta, que preside o vosso Instituto.

Recordar, estudar e perpetuar as glorias de um povo, é querê-lo elevar á altura da divindade, porque, assim como no céu ella tem seus esplendores e grandezas, assim tambem cá na terra os povos tem acções que procuram representar os santos desejos do Omnipotente.

A vossa tenda promette manancieas de prosperidades para o enriquecimento da nossa historia patria: ella se levanta cheia de vida e de vigor, e este vosso tabernaculo patriotico, onde se encontraram os obreiros mais illustrados desta provincia, trabalhando devidamente por accordarem em ondas perfumosas de luz os bellos principios de seus avós, desafiará o eterno reconhecimento de vossos compatriotas.

Deixae que a turba indifferente não aprecie o vosso sagrado empenho pela vida e prosperidade de vossa patria, que somente póde bem existir, recordando-se e progredindo na pratica das mesmas acções heroicas de sua geração passada; deixae-a, pois que ella, não sentindo correr em suas veias o mesmo ardor do sangue patriotico, apenas se contentará com a triste missão de querer desvirtuar a obra magestosa, que tão nobremente emprehendestes.

O Atheneu Pernambucano, porém, soldado das conquistas do progresso, e que tambem trabalha para um dia prestar serviços á patria, admira o vosso pensamento, louva e saúda os vossos esforços, e sinceramente deseja que chegueis com prospero resultado ao vosso fim magnanimo.

E hoje que encetaes o caminho de vossa gloriosa romagem com a posse daquelles, que tão merecidamente foram eleitos para a direcção dos vossos trabalhos, pela fraca voz de seu interprete, elle se congratula comvosco e vos admira.

E' a sociedade de jovens, que vem admirar, e felicitar a soberba empreza da sociedade dos velhos da sciencia; e quanto não é bello, senhores, á mocidade contemplar as grandes acções dos mais antigos, e beber licções de virtude e de experiencia nas paginas de seus livros!

O Atheneu, pois, vos dirige um cordial e sincero apertar de mão, e manda-me dizer-vos que, como elle, na carreira de vossa gloriosa jornada só tenhaes por divisa — *Avante sempre.*

(*) Estas linhas foram escriptas somente para serem lidas e não impressas, visto o pouco tempo que tive para desempenhar esta commissão, que por incommodo dos dignos oradores do Atheneu e seu adjunto, fui escolhido para a vaga destes já bem tarde. Mas, para acceder as instancias de um dos distinctos funccionarios do Instituto Archeologico vão ser publicadas.

Cartas do «Mundes Alter.»

I

Antonio Henriques.

Manáos, 20 de dezembro de 1861.

Principio agora com uma serie de cartas tão longas cada uma dellas, que o nosso correio segundo desconfio as não deixará chegar ás tuas mãos, senão por intermitencias. Se te chegarem constantemente, é que elle o fará de velhaco, pelo gosto de me dar um desmentido perante o respeitavel, tão pouco respeitado. Ainda bem se o fizer!

As nossas cousas te interessam. Ahi vão pois umas *noticias curiosas e necessarias* como as batisaria o padre Vasconcellos, cousas que a uma te mortifiquem e consolem como a lança de Absalão, que ao mesmo tempo levava a bocca o mel e o ferro—receita a que teu collega Willis deu modernamente a designação de *Xarope chalibeado*. Vende-se na botica, tanto basta para ser abominavel.

Todavia apesar destas reminiscencias—biblico-pharmaceuticas, vae isto escripto ao que a pena dá, sem veleidade scientifica, e sem pretenção *au grand jour de la publicité*.

O Amazonas!

Ao pronunciar esta palavra todo o coração brasileiro estremece. Os que o tem visto sabem que a seu respeito se tem escripto mais e menos do que a verdade: os que o não viram ainda conservam e guardam lá em um dos escaninhos d'alma o desejo de o visitar ainda algum dia. Pois, no meio de tudo, crê que o Amazonas nada mais é do que um rio. Vê-se, e admira-se, mas é só com o auxilio da reflexão que elle se torna assombroso.

Navega-se por um immenso lençol d'agua, onde o vento levanta tempestades perigosas,—onde a onça e a cobra se afogam por não poderem cortar a correnteza, e como que o espirito se satisfaz pensando ter já contemplado o Amazonas! — mas o que se vê de um lado e de outro são ilhas, e além destas ilhas ha outros canaes tão volumosos como este, e além destes canaes, novas ilhas! Comprehende-se então que é pouco significativa a expressão de Vieira quando a isto chamou—ruas e praças d'agua,—e a alma se abysma não podendo formar uma idéa completa do que é esta immensidade!

Suppõe pois, um immenso archipelado, porque de cada um dos seus grandes affluentes se póde dizer que tem para mais de mil ilhas, e nelle despejam alguns milhões de braças cubicas de agua por hora.

Terra firme chama-se somente a que não é alagadiço; ás margens chamam-se praias, as aguas elevam-se em ondas e vagas, e o vento conhece que está no seu elemento. Os termos mesmo da navegação de longo curso—quero dizer—do alto mar não se estranham, antes parecem aqui necessarios.

Queres ouvir?

Um dia, em viagem do Pará para o Rio Negro, navegavamos com mar um pouco picado no magnifico vapor *Manáos* da companhia do Alto-Amazonas. Seriam duas horas da tarde, e estavamos todos sobre a tolda, quando de repente brada uma voz não sei donde: —homem no *mar*! Inquietos e sobresaltados, corremos todos á amurada, tripolação e passageiros, e viu-se uma cabeça de preto, que fugia rapida, como uma seta, pela poupa do barco fóra. Ver naquelle oceano uma pobre creatura lutar com o terrivel elemento—o perigo em que estava— a incerteza da salvação, a impressão daquelle espectaculo assustador,—tudo estava de accordo com o grito de *homem no mar*; porque no mar, onde quer que fosse, não seria maior o perigo. Mas o que ali se não veria, era que logo atrás uma cobra immensa, arrastada pela corrente, lutava com as ondas, bufava açoitando as aguas, e fatigava-se com esforços inuteis. O vapor que já então recuava, deu-se felizmente outra direcção, de modo que os dous companheiros de infortunio passaram longe um do outro. O pobre do preto, no entanto, gritava como um possesso, e quasi a affogar-se ainda commettia barbarismos sem nenhum temor de Deus nem dos homens. Deus, porém, foi servido que elle não morresse duas vezes asphixiado, pois iria com alguns erros de grammatica atravessados na garganta. *Mi acudi, gente.*

Este espectaculo ajuntou certas idéas de alta consideração e profundo respeito, como se diz na secretaria de estado dos negocios estrangeiros, á admiração que eu já sentia pelo Amazonas.

Ia eu, porém, tratando de suas ilhas. São ellas no meu entender uma das maravilhas do Pará. Multiplica o curso destes rios pela extensão de suas margens, toma a circumferencia destes milhares de ilhas, — considera quantos rios ha ainda de curso menos conhecido, os quaes todos ou com raras excepções correm por um declive suave, — os furos que encurtam as distancias,—os igarapés que em differentes alturas communicam os grandes rios entre si, —considera a preciosidade de suas drogas, a fertilidade incrivel do solo favorecida pelo calor e pela humidade; — e verás que nenhum paiz é tão proprio para a agricultura, — nenhum tão favoravel ao commercio, nenhum que offereça tanto desenvolvimento de terras em contacto com agua navegavel.

E logo—o Beix... que morre asphixiado se lhe tapamos o... nas, — a Bolivia, que tudo espera do Madeira, que póde ser muito por meio delle; e Venez... e Nova Granada que nos estendem os braços do Iapurá e do Rio-Negro, ao passo que se temem d'aquelle perigoso mar das Antilhas, — e as n... ...ncias de Goyaz e Matto-Grosso......

Amigo, seremos alguma cous... um dia, se os nossos vindouros valerem ma... e os X e Z (1) de hoje—*duo magna luminaria*! — Não lhes acho outro ponto de contacto senão serem ambos luminarias (Ss. Exs. me perdoem.) Conselheiro ou commendador, ministro ou presidente, o que fôr um, o que tiver sido outro—*duo magna luminaria*. E' a Biblia quem o diz, e fico nisso (Et Deus fecit); porque se Deus os fez, ficarão feitos por todo e sempre.

Adiante.

Pasmado quando entra no grande leito do Amazonas, perdido nesta immensidade, — o viajante pensa comsigo; lá mais em cima, estas aguas se hão de tornar menos volumosas, — hão de estreitar-se estas margens, e este collosso ha de emfim cahir debaixo da acção e da comprehensão dos sentidos humanos! «Nesta esperança passa o Xingú, Tapajós, Trombetas, Madeira (gigantes tambem) e o rio é sempre o mesmo!

Deixa atraz o immenso cabedal do Rio-Negro, com as suas aguas que espantam pela côr, — o Iapurá semelhante ao Nilo com as suas sete bocas, o Purús, Ucayale, Ualleye, e entre estes, o Coary, Teffé, Javari, Napo, centenas de outros; e o terno rio, na distancia de oitocentas, de novecentas leguas ainda *parece* o mesmo!

Sem duvida que as aguas diminuiram; mas é que ha menos ilhas menos paranás; eis tudo. O que se vê é, com differença pouco sensivel, a mesma cousa.

A sua força é ainda a mesma, as suas transformações tem ainda a mesma intensidade; porque o Amazonas, Solimões e Maranon, esta trindade fluvial n'um só corpo, é um grande destruidor; tambem um creador por excellencia. Ilhas e praias faz elle ou desmancha com assombrosa facilidade.

Alguma vez, a canôa dirigida por um habil pratico, aporta a uma ilha que ali existe, diz elle desde que se viu agente é gente ou por outros termos diz que admittido ás honras, proes e precalços de tão penosa profissão.

E' lisa a superficie das aguas; o céu sereno se retrata nellas como n'um espelho, as folhas não remechem, os animaes bravios pastam descuidados, as aves contemplam pasmadas os novos hospedes que lhes chegam. — tão patetas umas como outros.

Na da revella perigo, nem á intelligencia do homem, nem ao instincto do irracional.

Neste paz, neste ao que parece remansear das forças da natureza, ouve-se de repente um rugido como se os céus desabassem—arvores colossaes oscillam, vergam, tombam como castellos de cartas! — a terra falta, desapparece,— a canôa não desamarra, nem tem tempo: arrebenta-se-lhe o cabo, — as aguas repellidas pela queda das barreiras e das arvores repellem-n'a tambem para o largo; — e antes que os viajantes possam tornar a si do assombro; — antes que saibam e conheçam o que foi — antes que o mestre possa commandar alguma manobra, voltam ellas pujantes, furiosas, redemoinhando, n'um vortice—canôa, arvores, ilha tudo desapparece e se esvae como por encanto. Botam sómente algumas dessas arvores-monstros que tornam perigosa a navegação do Solimões e Amazonas, e cujas raizes sobrenadam sobranceiras como ilhas fluctuantes sobre a superficie das aguas; fogem grasnando algumas aves lastimando a perda de seus ninhos; — e o rio cobre magestosamente aquelle espaço, aquelle «ubi Trojas» mostrando apenas n'aquelle lugar uma larga mancha côr de terra; porque a ilha se submergiu n'um abismo tão completa e quasi tão instantaneamente como um homem se afoga!

(1) Neste lugar estavam os nomes de dous homens destinctos do paiz, que julgamos dever supprimir, o que em nada faz desmerecer o trabalho do illustre poeta.

(*Da Red.*)

Mas estes destroços — terra e troncos mais abaixo se agglomeram, se accumulam, accrescentando n'outra parte o continente ou formando alicerce para novas ilhas. Depois a aninga surgirá dentre as aguas com as suas folhas em forma de coração e o fruto á semilhança de um ananás inculto, — e mais acima em terra já mais descoberta vingará a canarana, pasto do herbivoro peixe-boi, perseguido na terra pelas onças, nos rios pelos jacarés, e pelo homem em toda a parte.

Infinitas palmeiras, cujas raizes procuram e se nutrem de humidade, levantam os leques e as palmas, matizadas com as cores vivas das araras e papagaios, que folgam de pousar nellas.

Logo mais a embaúba vira ao sopro da brisa curvar as folhas esbranquiçadas, figurando um bando de garças pousadas á margem da corrente; e como corôa de tudo, a sumaumeira eleva e alarga a copa immensa e magestosa, cuja sombra ao meio dia cobre, segundo se crê, a circumferencia das raizes.

Emfim á sombra desta vegetação vigorosa e rica vem a baunilha encrustar-se nos troncos de superficie fragosa, embalsamando os ares: o cacaoeiro pouco amigo de sol virá occultar-se sob estas ramagens frondosas, em quanto para se tornarem deliciosos mil fructos silvestres, e entre elles novas especies dos já domesticados,—a sorva, o auixi, o araçarana—só esperam a mão do homem para o recompensarem de seus disvellos.

Accrescenta a isto milhares de parasitas, infinitas trepadeiras, que se emaranham pelos troncos, debruçam-se dos ares, estrellam a paisagem, matisam o panorama, acariciando a vista e o olfato ao mesmo tempo, mas com cores tão finas que se não desmancharam ainda na palheta do pintor, mas com olores tão suaves que os não descobriram ainda os nossos perfumistas de agora! Aqui, quer ao clarão da lua, quer no remansear de uma noute serena dos tropicos, respira-se ás largas, em ondas, á plenos pulmões, como se toda a athmosphera não bastasse para satisfazer essa deliciosa sede do olfato; que se desperta soffrega, que é poesia, ainda, que se converte em amor! — amor por todos quantos respiram sob este céo abençoado, e cujos peitos, se alguns tendes perto, ardam acordes comvosco n'um sentimento indisivel de amor patrio, e de benevolencia reciproca.

Vós que, semelhantes a mim e a muitos outros, talvez sem razão, vos entristeceis ou irritaes com o geito que as nossas cousas vão tomando, acaso por que tambem se vos tornou menos risonho o céu da vossa imaginação, — vós que, n'um accesso de hypocondria, chegastes a dessamar a terra de que sois filhos e a descrer dos homens de quem sois irmãos, — vinde-me aqui, passar um quarto de hora em noute de luar sereno, ou nessas noutes de escuro, ainda mais bellas e mais serenas do que as outras, em que milhões de estrellas se reflectem nas aguas, e no escuro transparente do céu e do rio desenham o duplicado perfil dessas florestas immoveis e gigantescas: respirae-me estes aromas, que se elevam suavemente combinados, como de um vaso de flores, colhidas de fresco, e haveis de achar-vos — outro, e, como nos tempos felizes da juventude, capaz ainda das illusões floridas, da confiança illimitada, da fé robusta, nos successos, nos homens, no futuro, e, se quer por alguns momentos podereis sentir, haveis de sentir orgulho de vos chamardes Brasileiro tambem

Eis que obras perfaz o gigante em alguns annos! E' a Ilha de Calypso sem a deusa, e sem as nymphas que a serviam, um ninho de fadas, que se desencantaram, — um paraizo mas visto de longe. Perto!... toda a luz projecta sombra, diz um collega, toda a medalha tem reverso. Sentem-se logo os meruins, os micuins, os piuns, os mosquitos, as motucas e os carapanás, — as aranhas, os lacráos, as cobras, todo o arsenal do diabo em numero infinito de instrumentos, — uns na terra, outros nos ares, — uns que mordem pela manhãa, outros á tarde, outros de noute, já estes que ferram cantando, já outros que mordem á surdina, — com rosto ou mandibulas, com a bocca ou com o abdomen, — estes aqui, aquelles mais longe, — em uma palavra, ha de tudo, para todos os tempos, para todos os lugares, para todos os gostos!

Nesta Babel de pragas, a poesia, como passarinho ao cahir da tarde, esconde-se que ninguem sabe mais noticias della. Engano-me: a poesia do naturalista, botanico ou zoologo, principalmente se é allemão, resiste a tudo. Martius no Yapurá ou Grão Caquetá, como melhor se chame, fez um poema á Solidão das florestas. Está manuscripto o poema, e talvez morra nos limbos, mas eu te fallo, isto é, que te escravo — *egomet hisce occulis vidi!*

Fallei acaso ligeiramente da musa allemãa. Praguento será quem n'o suspeite. Não, mais, e acaso melhor que ninguem me deixei apaixonar por ella.

A musa allemã?!

La vae uma profissão de fé de que julgo e creio a seu respeito, posto que não faça muito ao caso.

E' uma dessas nobres donzellas, um pouco inteiriças, mas cheias de poesia e dignas de acatamento, atravessando as vastas salas de um antigo castello feudal entre retratos que amedrontam, e amplos razes, que movidos ao sopro do vento frigido n'uma noute de inverno, dão vida e movimento a um mundo phantastico, idéal e para sempre desvanecido!

E' uma dessas figuras de anjos, que vimos e admiramos illuminadas nos antigos missaes e velhos livros de orações, com physionomia de expressão celeste; mas os pés e as formas envolvidos n'uma densa nuvem de brocados, de velludos, de damascos, figuras que não pousam, antes parecem que aspiram, e que de facto remontam aos céos.

Impressione-se embora das nebulosidades de Kant, de Fichte e de Schelling... de vez em quando lhe ouvireis um ai, um grito, como se juntamente se rompessem uma corda a lyra e uma arteria ao coração; é o mundo real, a alma, a humanidade, — e a natureza que falle, a natureza para, grande e tão nobre, que quasi parece idéal, — a natureza manifestando-se n'um desses bellos idiomas, que por si honram os que o fallam, dão testemunho de suas largas concepções, e prognosticam as suas vastas conquistas nos dominios infinitos da intelligencia e da imaginação.

Mas....

Eu que commetto insano e temerario?

Musa, onde me sobes?! — Desce, vadia, — senta-te com proposito, e conta-nos....

Ai!... já me esquecia que se tratava de pragas e de miudezas quejandas!

Dizia eu pois que, se fossem sómente ellas, a musa, mesmo a do naturalista, teria desculpa, contando os enleros desta terra, que zelamos tanto e tão pouco aproveitamos. Infelizmente porem os males, como as sardinhas, andam em cardumes e mais infelizmente ainda os cardumes, de pragas fazem sucia com boa meia duzia de enfermidades, das melhores que lemos registadas nos *Memoriaes pathologicos*.

Mas não o querem crer, bem que mais alguem o tenha dito.

Entre esses, um homem, tão distincto pelas suas luzes, como pelos seus sentimentos representou este Pará e Amazonas, como um inferno em miniatura, — as terras desertas, inhabitadas, e quasi inhabitaveis, a zona torrida dos antigos com um diluvio de todos os annos, — emfim só real e verdadeiro paiz de *Cocagne* para os *flibusteiros do Norte*, para os medicos que não tem que fazer na corte, e para os boticarios, sem papeluxo de vendedor de drogas. Homem, que tal dissestes! Cahiram-lhe logo em cima desafectos em borda!

Por experiencia propria bem deves saber, que, onde apparece incontestavel merecimento nasce logo esta mostarda, como cogumelos em tempo de chuva.

Creaturas a quem nunca vistes, que não conheceis, a quem nunca fizestes mal, de quem nunca se vos dará o valor de um caminho, — muitas, a maior parte desses, e o que é mais, — os que alguma cousa vos devem, os que vos devem muito, estes principalmente, — logo que tendes verdadeiro merecimento são vossos desafectos: é o burguez de Athenas, votando no ostracismo de Aristides; mas os nossos burguezes de hoje, graças ás luzes do seculo, não se satisfazem com escrever na concha a letra nefasta! Atiram com ella, em vez de pedra, á cabeça do pobre Aristides, para que tome juizo e se contenha nos limites estreitos, na senda trilhada do vulgar vulgacho. Digo-o sem applicações, e passo adiante.

Ora, como ia dizendo, a chusma dos desafectos cahiu-lhe em cima como uma nuvem de gafanhotos. Vejam; que administrador, diziam! — Que juizo de homem! Dizer aquillo de Grão Ducado, que é o unico Grão Ducado que ha em todo o Brasil, que é o unico Brasil que ha em todo o mundo!

Perdão, meus amigos!

Lá quanto o administrador não digo nada. Desde que a lei creou, ou vae crear uma classe delles, é da maior evidencia que todo o *civis romanus* se deve sugeitar á lei, e não ha de manifestar talentos que a mesma lhe não reconhece. Se não está feita ainda a estatistica destes nossos grandes homens, paciencia! — esperemos sem aventurar juizos temerarios!

Negar-se porém intelligencia e criterio a uma intelligencia d'aquellas, só porque disse, pouco mais ou menos, que isto é um charco e como tal doentio, ides mais longe, infinitamente mais longe do que elle. Houve exageração no seu dizer, exageração intencional, manifesta, provada; mas falsidade, não.

E se não, vede:

Desembarca um homem no Pará, no começo das chuvas ou no principio do anno com a intenção de seguir para o interior. Se tem alguma alma caritativa que por elle se interesse, pergunta-lhe logo até onde pretende chegar na sua excursão.

— Eu, responde-lhe o outro, desejo visitar certos rios e lagos, andar por furos e igarapés, cantos e recantos, até onde os fados m'o permittirem.

— Mas nesta estação? replicará a caritativa.

— Sem duvida. De caminho.

— Homem, não faça tal! Aconselhará o outro prudentemente. Deixe isso para mais tarde, para o tempo da secca, que então haverá menos perigo! Olhe, das Trombetas, quem lá vae agora, não volta. Madeira a mesma cousa. Rio Negro, isso é tiro e queda. Purús morte certa. Dos outros tambem não tem que saber!

— Onde estás tú, meu Cunha? pensará elle!

E o meu Cunha tem razão; porque se ha rios, que banham as raizes de salsaes immensos, e de outros vegetaes beneficos, cujas aguas por tanto são innocentes senão medicinaes,—outros como os Purús dissolvem os humores do sacacú, e de outras plantas venenosas e nocivas, de que tem povoadas as margens, e as suas aguas estão longe de ser salubres.

Considere-se tambem que este terreno é quasi todo plano e pouco elevado, que as cheias são prodigiosas, que as aguas sobem até 6 e 8 braças, como no Rio Negro, o anno passado, — que arrastam e contem uma quantidade incrivel de restos vegetaes e animaes em putrefacção, e concebe-se bem que taes lugares não sejam dos mais saudaveis para quem se não habituou com elles.

A exageração está em supporem-se mais graves, e mais frequentes as molestias do que ellas realmente são. A ignorancia ou menos preso dos mais comesinhos preceitos da hygienne, — a carencia dos medicamentos os mais vulgares, — a falta de professor que os applique, a ausencia de todas as commodidades da vida, e as mesinhas dos curandeiros, é isto o que torna as molestias frequentes,— o que as aggrava e prolonga, o que muitas vezes concorre para que terminem fatalmente.

Mas prescindamos desses bagatellas; por que, afóra disso, tudo mais quanto é natureza, é grande, soberbo, magnifico: todavia — está tudo deserto, inculto, e o peior, abandonado!

Abandonado?!

— Sim, abandonado! Povoações outr'ora florescentes, prosperas, cheias de vida, todas as do Rio Negro, por exemplo — tudo isto está hoje despovoado. Cultivavam outr'ora o anil; e café o arroz; a farinha; —tinham olarias, faziam cordoalhas, extrahiam drogas em abundancia, e hoje... vivem de esmolas! O Pará, que não é propriamente uma provincia agricola, que o não será tão cedo—o Pará fornece farinha a Tabatinga! e em todo o Solimões, o arroz, como o trigo em certas partes da Russia, dá duas colheitas por anno, e a mandioca e a macaxêra amadurece em seis mezes!

Indios, que é delles! Pois contavam-se então as centenas, por milhares!

E pois cheguei aos Indios, faço aqui ponto para tomar folego, e continuar mais descançado.

A. G. Dias.

(Do *Publicador Maranhense*).

Luiz de Camões e o dia 28 de junho de 1862.

II

(*Continuação.*)

« Quem ouviu dizer, escrevia elle, que em tão pequeno theatro, como o de um pobre leito, quizesse a fortuna representar tão grandes desventuras! E eu, como se ellas não bastassem, me ponho ainda da sua parte, porque procurar resistir a tantos males, parecia especie de desavergonhamento. »

Foi neste estado de extrema miseria, e, talvez apoquentado por credores, que o poeta escreveu os seguintes sonetos — um em que pede a morte, outro em que pragueja o dia do seu nascimento:

Oh! quanto melhor é o supremo dia
Da mansa morte, que o do nascimento!
Oh! quanto melhor é um só momento
Que livra de annos tantos de agonia!

De alcançar outro bem cessa a porfia,
Cesse todo applizado pensamento,
De tudo quanto dá contentamento,
Pois só contenta ao corpo a terra fria.

O que do seu fez Deus o dispenseiro,
Tem mais estreita conta que lhe dar,
Então parece rico o ovelheiro.

Triste de quem ao dia derradeiro
Tem de suor alheio por pagar,
Pois a alma ha de vender pelo dinheiro.

O dia em que nasci morra e pereça,
Não o queira jamais o tempo dar,
Não torne mais ao mundo, e se tornar,
Eclypse, nesse passo, o sol padeça.

A luz lhe falte, o sol se escureça,
Mostre o mundo signaes de se acabar,
Nasçam-lhe monstros, sangue chova o ar,
A mãe ao proprio filho não conheça.

As pessoas pasmadas de ignorantes,
As lagrimas no rosto, a côr perdida,
Cuidem que o mundo já se destruiu.

Oh! gente temerosa, não te espantes,
Que este dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu!

Que soffrimento não seria o do infeliz poeta para poder proferir expressões de tanta amargura!

Pouco depois da sua morte deu entrada em Lisboa Felippe II, perguntou pelo cantor dos Lusiadas, e sabendo que era fallecido mostrou disso sentimento porque desejava de o ver, no entretanto não se mostrou differente ao seu alto engenho; dos 15$ que elle recebia, conservou 6$000 á sua mãe Anna de Sá attendendo aos serviços do filho, e ser ella muito pobre e velha; inteirando-lhe depois a pensão dos 15$000 no anno de 1584, época em que ainda era viva.

« Foi Luiz de Camões, diz Manoel Severim de Faria, de mean estatura, grosso e cheio do rosto, e algum tanto carregado da fronte, tinha o nariz comprido levantado no meio; e grosso na ponta; afeava-o notavelmente a falta do olho direito, sendo mancebo, teve o cabello tão louro, que atirava a açafrado, ainda que não era gracioso na apparencia, era na conversação muito facil, alegre e dizidor, como ... seus motes, e esparsas posto que já ... a edade deu algum tanto em melancolico.

Miguel Ventura.

(Continuar-se-ha). (... de Setembro.)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

XVII

(Continuação do n. 220.)

Nesse interim o Sr. de Nancrais entrou na sala em que se achavam os dous amigos.

— Tenente, disse elle, basta de conversa. Aproxima-se a hora da partida.

— Tenente! exclamaram á um tempo Bella-Rosa e Cornelio. A' quem está fallando, capitão?

— A' Bella-Rosa: leia e desengane-se por si mesmo.

E o Sr. de Nancrais estendeu ao mancebo um pergaminho timbrado com o sello real.

— Achei esta patente, proseguiu elle, entre os papeis que me foram enviados de Paris. Está em regra, falta ser cumprida.

— O posto de tenente para mim! exclamou Bella-Rosa.

— O ministro faz bem as cousas quando quer, replicou o capitão. O perdão, uma promoção, e ainda em cima cem luizes adiantados para fardamento! Aqui está o aviso: amanhãa podes receber essa quantia do pagador do regimento.

O Sr. de Nancrais gosava da sorpreza e emoção de Bella Rosa, cujo olhar ia de Cornelio ao capitão, e deste ao pergaminho.

— Terás a supervivencia do Sr. de Viliebrais, disse elle, do Sr. de Villebrais, á quem a corporação de officiaes expelle do batalhão em quanto não presta contas á Deus de suas infamias.

— Praza ao céu que ainda o encontre no meu caminho! observou Bella-Rosa.

— E' uma questão, da qual me caberia uma grande parte, se o julgasse digno do nosso odio. Deixemos, porém, ao tempo o cuidado de vingarnos. O dia de hoje que tão mal começou, acaba muito bem: as boas noticias chegam umas após outras. Amanhãa partiremos para as fronteiras do norte.

— Teremos guerra?

— Havemos de ter. O nosso batalhão vae reunir-se ao corpo do exercito commandado pelo Sr. duque de Luxembourg. E' um valente general, e sob as suas ordens terás logo occasião de experimentar a tua espada. Deves estar prompto; as trombetas darão o signal amanhãa ao romper do dia.

— Por minha fé, Sr. Bella-Rosa! exclamou Cornelio depois que o Sr. de Nancrais retirou-se para ir fiscalisar os preparativos da partida. A fortuna o trata como uma leviana que é. Depois de atormenta-lo sofrivelmente enche-o de seus favores!

— Nada fiz para ganha-los: mas espero que os Hespanhóes me ajudarão bem a merece-los.

— Agora que os seus negocios estão em bom caminho, o senhor tenente permitte que lhe lembre os meus?

— Os seus, meu charo Cornelio? Conheço-os perfeitamente O senhor ama á certa mocinha que é minha irmãa, e pelo modo porque me está olhando, acho-me muito inclinado á crer que o seu amor é cordealmente retribuido.

— E' esta a minha mais doce esperança.

— Muito bem. Approvo que ella empregasse como empregou as suas affeições. Mas embora seja a minha irmãa uma moça honesta, e o meu amigo um homem de bem, com tudo enchergo alguns obstaculos, que difficultam a satisfação dessa mutua ternura.

— Ora faça o favor de dizer-me quaes são esses obstaculos?

— Em primeiro lugar, minha irmãa é muito plebéa; pois é filha de um pobre falcoeiro.

— A' isso só a minha familia tem o direito de oppor-se; e como toda a minha familia se resume na minha unica pessoa, espero não ha de levar á mal que o nobre se ligue ao plebeu.

— Entretanto...

— Não admitto mais contestações neste ponto. Demais o senhor é hoje official, e a espada enobrece.

— Concedo: mas resta ainda um outro ponto. Claudina quasi nada possue.

— Este quasi nada é tão visinho do pouco que possuo, que sem comprometimento a minha fortuna póde alliar-se á sua pobreza.

— O senhor tem uma logica que me não deixa proseguir. Já vejo os meus obstaculos cahidos por terra.

— Eu esperava isto mesmo. Então, consente?

— Que geito! Porém o meu consentimento não é bastante. Existe perto de Saint-Omer um velho honrado, que se chama Guilherme Grinedal, e que me parece ter alguns direitos sobre a Sra. Claudina.

— Não ha duvida! Em vinte e quatro horas estarei com elle.

— Sim; e as mudas reaes hão de soffrer o estrago de tres ou quatro cavallos!

— Tanto peior para elles! E' o seu officio correr.

— E tambem será nosso o estarmos aqui a formar bonitos projectos, que uma bala de artilharia póde n'um apice destruir?

— Que duvida! Metade da vida passa-se a formar castellos no ar: é uma compensação dos trabalhos da outra metade.

— Está sempre resolvido a partir?

— Amanhãa ao nascer do sol. O seu batalhão parte para Flandres, e eu para Artois.

— E d'ali segue logo para Paris?

— Não; venho reunir-me á sua pessoa no exercito.

— O que! Pois pretende militar nas nossas fileiras?

— E então? Um Irlandez é já meio Francez. Bater-nos-hemos juntos, e depois casar-me-hei.

XVIII

A leviandade de um homem grave.

A guerra de 1667 foi o preludio da grande guerra de 1672, que se annunciou como *um sorriso n'um céu sereno*, para servir-nos da expressão do cavalleiro Temple á proposito da invasão da Hollanda.

Com mil homens movendo-se á um tempo atravessaram o Meuse e o Sambre, e conquistaram Flandres com a rapidez do raio.

A França apresentava naquella época um espectaculo magnifico. Um rei joven e guapo, amante de todas as glorias e grandezas, attrahia á sua côrte a flor das intelligencias dispersas pelo reino. Moliére e Racine tornavam o theatro francez — o primeiro do mundo; Louvois e Colbert administravam os negocios publicos; Condé e Turenne estavam á frente dos exercitos; os poetas de mais nomeada, os escriptores mais illustres, as mulheres mais celebres, os prelados mais eminentes, em summa — uma multidão de homens destinctos por sua sciencia, espirito e virtudes — davam á Paris tal brilho, tal fama, que se estendia de uma á outra extremidade da Europa.

Era uma reunião soberba e imponente de generaes, oradores, sabios, letrados, ministros e senhoras destinctas—como poucas se encontram na historia dos imperios.

A França era ao mesmo tempo sabia e poderosa, possuia a dupla autoridade das armas e das letras, e a sua supremacia abrangia tudo—quer as cousas do espirito, quer as da politica: ella ordenava com a espada em punho, e governava com a penna.

Durante as curtas treguas da paz, as nações por ella vencidas na guerra iam beber instrucções á esse fóco de luz que irradia no meio da Europa, á esse Paris maravilhoso que engendra philosophos e soldados, livros e revoluções para guiar o mundo!

Luiz XIV aconselhado pelo cardeal Mazarin assignára em 7 de novembro de 1659 o tratado dos Pyrineos, a perda da batalha de Danes, a tomada de Dunquerque, de Gravelines, de Oudenarde, e outras praças importantes, decidindo a Hespanha a propôr uma paz que foi aceita. Com a paz assignada na ilha de Faisans o rei ganhou a confirmação de Artois, Roussillon, Perpignan, Mariemburg, Landrecies, Thionville, Philippeville, Gravelines, Montmedy, assim como a mão de Maria Thereza, filha de Felippe IV, e infanta da Hespanha.

Luiz XIV, que no interior dominava como senhor absoluto, quiz tambem dominar no exterior. Pelo espaço de oito annos applicou-se em cimentar allianças, neutralisar os esforços das potencias, cuja rivalidade podia receiar, e estender por toda a parte a supremacia da França, que a Hespanha começou a reconhecer n'uma questão que se deu em Londres entre os embaixadores dos dous paizes. O papa Alexandre V vê-se forçado a censurar, por meio de uma publica e solemne reparação, o ultrage feito ao embaixador da França por sua guarda côrsa. Dunquerque e Mardick são resgatadas do poder dos Inglezes pelo preço de cinco milhões de francos; é renovada a alliança com os Suissos, tomada Marsal em Lorraine, punidos os piratas d'Argel, sustentados os Portuguezes contra os Hespanhóes; em summa o imperador Leopoldo recebe um soccorro contra os Tercos de seis mil voluntarios, os quaes tomam gloriosa parte na batalha de Saint-Gothard.

Entretanto o rei da França aguardava que soasse tambem a sua hora. Os mais habeis generaes commandavam o seu exercito—aguerrido e disciplinado; a marinha tinha sido augmentada. Elle deixava a Hollanda, sua alliada, exhaurir-se n'uma luta esteril e desastrosa contra a Inglaterra; e preparava-se para entrar em campo opportunamente, quando a final a morte de Felippe IV deu-lhe occasião de experimentar as suas forças. Como chefe da familia, e em virtude do direito de devolução, Luiz XIV reivindicou os Paizes-Baixos Hespanhóes.

Em quanto, porem, formidaveis preparativos pareciam ameaçar a Europa inteira, festas e mais festas abrilhantavam as residencias reaes de Versailles, e Saint-Germain; o theatro abria as suas portas, e convidava os mais nobres estrangeiros, os homens mais consideraveis do paiz a irem ali apreciar os primores da poesia; por toda a parte se elevavam esplendidos monumentos; emfim a côrte mais polida e mais brilhante do mundo via escoarem-se os dias no meio das pompas da realeza triumphante, e das maravilhas da intelligencia applaudida.

Do centro dessa paz fecunda, embellecida pelas mil creações da arte, surge de repente a guerra, e o incendio rebenta nas fronteiras do norte. O proprio rei atravessa o Sambre, e após elle marcham os melhores generaes da época—Condé, Turenne, Luxembourg, Créqui, Grammont, Vauban, que lhe respondem pela victoria.

Nesse movimento geral eram tão rapidas e profundas as vicissitudes, que até mesmo os pequenos podiam galgar os primeiros postos, impellidos pelo acaso da fortuna. Quando as grandes guerras ou tormentas sociaes agitam as nações—a audacia, a intelligencia, e o saber servem de degráus para se subir: as differenças se aniquilam, e aquelles que estão collocados em baixa posição nutrem então a esperança de serem grandes. O homem energico abre um caminho com suas proprias mãos. Apaziguado o movimento, as classes populares continuam a gyrar na sua sphera, a immobilidade estende-se pelo paiz.

Todos estes pensamentos luziram como um raio no espirito de Bella-Rosa: entreviu logo o seu horisonte esclarecido, e com todos os votos de sua alma desejou que chegada fosse a hora do combate.

No seguinte dia muito cêdo o Sr. de Nancrais mandou-o chamar para confiar-lhe o commando de um corpo de recrutas que acabava de chegar á Cambrai.

— Vou adiante á frente dos meus velhos soldados, e encontrar-nos-hemos em Charlesroi. Quanto mais depressa melhor.

Bella-Rosa desejaria antes seguir immediatamente; mas cumpria-lhe obedecer. Demais a missão de que o encarregavam era uma prova de confiança. Resignou-se, pois, vendo Cornelio partir e ao mesmo tempo o Sr. de Nancrais, aquelle para Saint-Omer, este para Charlesroi.

O leitor por certo não fará a injustiça de suppôr que o cabo de esquadra La Deroute foi dos ultimos em ir cumprimentar á Bella-Rosa pela sua nova promoção.

— Não ambiciono nem penso nas dragonas, dizia-lhe o pobre cabo de esquadra; o que mais desejo presentemente é ficar sob suas ordens. Se o tenente me permittisse a graça de acompanha-lo sempre, considerar-me-hia o homem mais feliz do mundo.

— Quando chegarmos ao exercito trataremos disto. Estou certo de que o Sr. de Nancrais me concederá essa permissão, que tambem me ha de causar muito prazer.

Depois desta promessa La Deroute, muito satisfeito de si, dirigiu-se para as fortificações onde se estava formando a sua companhia. Quando ia entrar em forma o Sr. de Nancrais chamou-o.

— O' lá, meu bregeiro! Onde vae tão apressado?

— Para o meu posto: demorei-me alguma cousa; mas prometto compensar esta demora com bom numero de estocadas no ventre dos Hespanhóes.

— Não se trata agora de Hespanhóes. Que é da sua alabarda?

— A minha alabarda! replicou o cabo de esquadra estupefacto.

— Co'os diabos! Parece que me explico em bom francez Não lhe disseram ainda que era sargento, ou faz-se de esquecido?

— Eu! Sargento!

— Ha tres horas pouco mais ou menos que foi nomeado.

— Mas ha uma hora somente que sahi da prisão.

— E ha de voltar para ella se não fôr já revestir-se das insignias do seu grão. Vamos, corra.

La Deroute, todo espantado, fez uma continencia ao capitão, e partiu logo. Pelo caminho o espirito do novo sargento, que não o tinha elle muito esclarecido, formava mil calculos sobre o seu inesperado adiantamento. Se merecera ser punido, porque razão lhe haviam dado a alabarda antes mesmo de cumprida a sua pena? Se pelo contrario a sua conducta devêra ter uma recompensa, porque então haviam começado por prende-lo? Demais o capitão estaria ou não satisfeito com elle?

Esta dupla questão perturbava o entendimento do pobre La Deroute; era um enigma, cuja decifração lhe escapava. Como é bem de suppor nunca elle ousou explicar-se francamente com o Sr. de Nancrais á esse respeito, e assim parece que essa desagradavel perplexidade o acompanhou até o tumulo.

Bella-Rosa, em quanto a sua companhia marchava para a fronteira do norte, apressava o mais que podia a organisação dos seus recrutas. Tal actividade empregou nesse exercicio que em poucos dias os poz em estado de partirem, tanto que chegaram ao quartel general do exercito antes de começada a campanha.

O exercito de Flandres era commandado pelo Sr. principe de Condé, que tinha sob suas ordens o Sr. duque de Luxemburgo, o Sr. duque d'Aumont e outros generaes. O batalhão de artilharia, de que fazia parte a companhia do Sr. de Nancrais, pertencia ao corpo do Sr. de Luxemburgo, que foi um dos primeiros a achar-se nas margens do Sambre em Charlesroi.

Quando Bella-Rosa chegou ao acampamento era quasi noute: deu-se a conhecer ás sentinellas postadas em frente do quartel de artilharia, destribuiu a sua gente, e dizendo-se-lhe que o Sr. de Nancrais achava-se ausente á serviço, dirigiu-se para a tenda que lhe estava reservada.

O tenente acabava de desabotoar o talim, e tirar a farda, quando La Deroute suspendendo o panno da tenda appareceu aos seus olhos. O sargento tinha o olhar triste e abatido; mas na obscuridade que já reinava no interior da tenda o seu tenente não se apercebeu disto.

— Oh! E' o meu pobre La Deroute? Foi a primeira pessoa amiga que me appareceu aqui. Então, como passa?

— Soffrivelmente bem, obrigado. Assim tambem desejaria que todos passassem...

— Por minha fé! Nem todo o mundo, meu amigo, quereria ter esta apparencia que agora nóto no seu rosto. Se passa bem, não parece.

— A minha saude é bôa, graças á Deus: mas nem sempre póde a gente andar contente vendo certas cousas.

— Esta philosophia é na verdade muito sãa: porém creio que não é compativel com o novo gráu que lhe foi conferido, o que soube ainda ha pouco. Succedeu-me no posto, e isto muito contra a sua espectativa.

— E' verdade: semelhante nomeação tem me suscitado uma multidão de reflexões, que ainda hoje me preoccupam nas minhas horas vagas. A alabarda de sargento é o meu bastão de marechal.

— Oh!

— E o tenente bem sabe como penso á este respeito. Pois eu daria a minha propria vida, que pouco ou nada valle, só para ver um outro mettido nestes habitos, apesar da insignificancia delles.

— Com que modo está fallando, meu pobre sargento! Acontecer-lhe-hia alguma desgraça?

— A mim? Não, senhor. Não tenho eu dessas fortunas... Ellas procuram sempre os homens de bem...

Bella-Rosa aproximou-se de La Deroute, e encarou-o. Foi então que ficou admirado do abatimento que notou no semblante do sargento aluimiado pela fraca claridade de uma candêa, que para ali haviam trazido.

— Falle depressa: o que aconteceu?

— Uma grande desgraça... Não sei mesmo como lhe conte...

— Mas a quem?

— Ao nosso capitão.

— Ao Sr. de Nancrais? Venho agora do quartel, e disseram-me que elle estava ausente á serviço.

— E' que por lá ignoram talvez a causa.

— Qual é pois essa causa?

— O Sr. de Nancrais está preso.

— Preso! E porque?

— Desobedeceu ás ordens do general.

— O nosso capitão commetter uma infracção contra a disciplina? Oh! Não é possivel!

— Pois digo-lh'o eu, que o vi. Não sou capaz de enganar ao meu tenente.

— Como foi isto?

— Mal posso ainda comprehender! Mas o que quer? Depois da morte de seu irmão o Sr. de Nancrais já não parece o mesmo homem: elle que era outr'ora tão calmo e senhor de si, agora anda enraivado. O cheiro da polvora torna-o louco; á vista do inimigo não sabe mais moderar a sua paciencia, de sorte parece um rastilho de polvora proximo do fogo!

— Porém vamos ao caso.

— O caso deu-se como vou dizer.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

ILEGÍVEL